DIARIO DE PERNAMBUCO

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA — A. J. de Miranda Falcão, Fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL | N. 279 — ANNO 111 | SEXTA-FEIRA, 29 DE NOVEMBRO DE 1935

"O povo brasileiro pode confiar na acção energica do governo da Republica"

EM REPRESSÃO Á CORRENTE COMMUNISTA

Será proposta uma lei para a demissão de officiaes, funccionarios e professores que alimentem idéas extremistas

RIO, 28 (Meridional) — O "Diario da Noite" diz hoje, estar informado de que o presidente Getulio Vargas proporá ao Congresso uma lei determinando a demissão do Exercito e Marinha de todos os officiaes que processarem idéas extremistas. Accrescenta o mesmo orgão que essa medida será extensiva aos funccionarios civis e particularmente ao corpo docente das escolas officiaes.

O presidente da Republica encaminhará o referido projecto ainda este anno.

RIO, 28 (Meridional) — O chefe de policia assegura que a ordem está perfeitamente mantida e recommenda ao publico que não dê credito aos avisos telephonicos.

Depois de outras considerações diz: "A população, não só do Districto Federal, como de todo o paiz, pode estar confiante na acção energica do governo da Republica".

NOTA DA CHEFATURA DA POLICIA A' IMPRENSA

RIO, 26 (Meridional) — A chefatura de policia notificou á imprensa, aos ministerios da Guerra e Marinha que havia sido avisada de que elementos interessados em perturbar a ordem publica procuraram lançar confusão no seio das forças armadas, afim de alarmar a população.

Informa ainda que, em vista do adeantado da hora, não poude avisar ás familias com antecedencia.

O RIO GRANDE MOBILIZOU 20 MIL HOMENS PARA A DEFESA DO GOVERNO FEDERAL

PORTO ALEGRE, 28 (Meridional) — O governador Flores da Cunha, notificado uma hora depois de deflagrado o movimento na capital da Republica, determinou que todos os chefes regionaes concentrassem nas sédes do municipios, forças capazes de serem movimentadas em qualquer emergencia.

Assim, ás 12 horas o governador gaucho communicou ao presidente da Republica que estão á disposição do governo Federal 20.000 homens, inclusive a Brigada Militar.

Como o presidente Getulio Vargas lhe tivesse communicado que a rebellião havia sido dominada, o governador Flores da Cunha mandou dispersar os contingentes e regimentos, mantendo entretanto de promptidão as forças da Brigada Militar.

O governador Flores da Cunha tem recebido telegrammas de diversos pontos do Estado, em apoio á attitude assumida no momento actual.

OS OFFICIAES PRESOS NA CASA DE CORRECÇÃO, NO 1º R. C. D. E NO 2º R. I.

RIO, 28 (Meridional) — A relação os officiaes presos na Casa de Correcção, no 1º R. C. D. e no 2º R. é a seguinte: capitães Alvaro de Souza Bezerra e Agildo Barata, tenentes David Medeiros Filho, Francisco Otero Livas, Raul Pedroso, Durval Miguel Barros, Ignacio Meira, Mario de Souza, João Guttmann, Alberto Tourinho, Humberto Moraes Rego, sub-tenentes Frederico e Luiz Cunha, capitães Aguiberto de Azevedo e o 2º tenente Ivan Ribeiro, ambos da Escola de Aviação.

Entre os avulsos se encontram os capitães José Leite Braz, Demosthenes Rodrigues Galhardo, Moesias Rollin, os 2os. tenentes Paulo Machado e Lourival Souza.

O ESTADO DE SITIO SERA' SUSPENSO PARA PARA' E GOYAZ

RIO, 28 (Meridional) — O presidente da Republica lavrará o decreto suspendendo o estado de sitio no dia 30 do corrente para o Estado do Pará e no dia 1º de dezembro para Goyaz, afim de que se realizem as eleições municipaes.

AS MEDIDAS DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS PARA O ESTADO DE SITIO

NOMEADOS HONTEM OS MAGISTRADOS PARA OS FINS REQUERIDOS PELA CONSTITUIÇAO

RIO, 28 (Meridional) — O presidente Getulio Vargas assignou hoje o seguinte decreto:

— "Resolvo, de accordo com o disposto no parag. 10.º, para os fins do parag. 3.º, do art. 175, da Constituição, designar os seguintes magistrados, que entrarão immediatamente em exercicio da commissão para a qual são designados: Districto Federal, Frederico de Barros Barreto, juiz de Direito da 2.ª vara criminal; São Paulo, Alexandre Delfino Amorim de Lima, juiz da 7.ª vara civel da capital; Minas Geraes, Oscar Behring, juiz federal substituto no mesmo Estado; Rio Grande do Sul, Claudino Gayer, juiz de Direito da capital; Paraná, Antonio Rodrigues de Paula, juiz de Direito da 2.ª vara criminal da capital; Santa Catharina, Hercilio José da Silva Medeiros, juiz de menores da capital; Rio de Janeiro, João Salles Pinheiro, juiz da 2.ª vara da capital; Espirito Santo, Euripedes de Queiroz do Valle, juiz da 1.ª vara criminal da capital; Matto Grosso, Luiz Francisco Bianco Filho, juiz de Direito da capital; Alagôas, Manoel Xavier Accioly, juiz da 2.ª vara da capital; Pará, Cursino Belem de Figuerêdo, juiz de Direito da 3.ª vara da capital; Sergipe, José Rodrigues, juiz de Direito da 11.ª comarca do Estado; Amazonas, Sandoc Pereira, juiz de Direito da capital; Rio Grande do Norte, Floriano Cavalcanti de Albuquerque, juiz de Direito da 1.ª vara da capital. Rio de Janeiro, 28 de novembro de 1935, 114.º anno da Independencia, 47.º da Republica. a) Getulio Vargas."

OS COMMENTARIOS DA IMPRENSA SOVIETICA

Membro do Conselho Executivo de Komintern, Luiz Carlos Prestes é o responsavel pela infiltração communista no Brasil

MOSCOU, 28 (Meridional) — A proposito dos ultimos levantes extremistas no Brasil, a imprensa sovietica recorda que o sr. Luiz Carlos Prestes, identificado como chefe do movimento é membro do "Conselho Executivo do Komintern".

Prestes foi eleito no recente Congresso da I. C. Deixando o sr. Carlos Prestes de comparecer, foi representado o Brasil pelo camarada Marques.

O RIO GRANDE EM DEFESA DA REVOLUÇAO DE 30

PORTO ALEGRE, 28 (Meridional) — "A Federação" publica hoje o seguinte editorial, com o titulo "Alerta Rio Grande."

"Hoje, somos ainda no concerto das unidades federativas a mesma voz rebellada contra os que tentam fazer regredir os fructos da revolução.

Somos os mesmos no pensamento e na mesma acção de 1930, promptos a desfraldar a bandeira enrolada na tarde gloriosa de 24 de outubro, entre festões de alegria que nunca mais esqueceremos, tendo ainda na retina o espectaculo grandioso daquella confraternisação espontanea.

O Rio Grande do Sul que está na vanguarda dos defensores da patria, não espera que o toque de clarim seja dado por outrem, na defesa da Republica, mas elle proprio faz resoar a chamada dos filhos da terra de Bento Gonçalves.

Ainda agora damos o exemplo disso, pondo-nos á disposição da ordem contra a tentativa communista.

Sempre ha de ser assim.

O acampamento volante dos riograndenses mantem-se alerta, de olhos fitos na patria, cuja integridade e honra defenderemos com o custo da propria vida."

RADIOS DOS REBELDES TRANSMITTIDOS PELA ESTAÇÃO DO 3º R. I.

RIO, 28 (Meridional) — A estação de radio 3º R. I. quando em poder dos rebeldes emittiu os seguintes radios:

— "Camaradas! A's 3 e 40 de hoje o 3º R. I. revolucionou-se sob o commando de tres capitães — (ass.) Agildo Barata, sub-commandante;

— "Companheiros! Desde ás 5 horas de hoje o 3º R. I. está revolucionado por pão, terra e liberdade, sob as chefias dos capitães Alvaro de Souza e Agildo Barata."

E' chefe supremo do movimento o general Luiz Carlos Prestes.

Abaixo o governo!

Viva o governo nacional revolucionario! Todo o poder á Alliança Nacional Libertadora! Viva!"

21 MORTOS ENTRARAM NO H. C. E.

RIO, 28 (Meridional) — Segundo annotações que hoje observamos na portaria do Hospital Central do Exercito, entraram hontem 21 mortos, sendo seis officiaes e 15 sargentos, cabos e soldados.

Ha 61 feridos dos quaes 6 são officiaes.

ESTA' EM CALMA TODO O TERRITORIO FLUMINENSE

NICTHEROY, 28 (Meridional) — O chefe de policia do Estado informa que todo o territorio fluminense está em calma, havendo entretanto muitos boatos que a policia vae reprimir com energia.

Adeanta a mesma autoridade que a ordem publica será mantida custe o que custar.

HASTEADA EM FUNERAL A BANDEIRA NACIONAL

RIO, 28 (Meridional) — Por ordem expressa do presidente Getulio Vargas, todas as repartições publicas hastearam em funeral a bandeira nacional.

(Conclúe na 2ª. pagina)

REFEITO DO BARBARO GOLPE EXTREMISTA, O RECIFE NORMALIZA A SUA VIDA URBANA

Hontem o 19.º B. C. e o 3.º corpo da Policia da Bahia, chegaram a bordo do "Poconé", onde dois extremistas, em viagem, tentaram envenenar a carne que iria para o consumo das tropas

A cidade voltou inteiramente á sua normalidade.

Apezar de ainda ante-hontem á noite o serviço de bonds para os suburbios ter sido suspenso ás 22 horas e o transito nas pontes ficar interdictado, hontem no entanto a Tramways fez trafegar os seus carros até o horario commum, e a vida nocturna da cidade voltou á calma habitual.

As medidas policiaes agora restringem-se quasi que exclusivamente á vigilancia commum e providencias no sentido da detenção dos implicados no movimento e que conseguiram se evadir, após o termino da luta.

Ainda não se tornou possivel conseguir a lista completa dos mortos. A menor parte delles foram os que vieram para o necroterio. Os mais se sepultaram nos locaes da luta ou andam ainda perdidos pelas mattas, em Soccorro ou Pedreiras de Santanna.

UM BOLETIM DOS SEDICIOSOS

Logo que foi iniciado o movimento subversivo de domingo, os sediciosos fizeram distribuir o seguinte boletim, em que participavam ás forças que os acompanhavam e ao povo os fins da subversão.

"Povo de Pernambuco — Por determinação do Directorio Nacional da A. N. L. e de seu presidente, o grande e glorioso general anti-imperialista, Luiz Carlos Prestes, acaba de desencadear-se, em todo o Nordeste, com Quartel General neste Estado, o movimento nacional libertador, tão ansiosa e justamente aguardado pelas amplas massas do povo brasileiro, secularmente opprimido pela mais brutal e nefanda exploração do capitalismo parasitario estrangeiro, deante do qual se curvam os governos de traição nacional de Getulio Vargas, Lima Cavalcanti, Argemiro de Figueiredo, Osman Loureiro, Raphael Fernandes e caterva.

O movimento nacional libertador dará, immediatamente, ao povo nordestino Pão, Terra e Liberdade, implantando em todo o paiz o Governo Nacional Revolucionario, com Luiz Carlos Prestes á frente.

Viva a invencivel acção revolucionaria nacional libertadora das massas populares de Pernambuco e do Nordeste.

Viva a confraternização do exercito e da policia, laço indissoluvel do grande Exercito Nacional Libertador do Nordeste!

Abaixo o imperialismo e o integralismo!

Abaixo os governos podres e traidores de Getulio Vargas, Lima Cavalcanti e todos os lacaios do imperialismo!

Recife, 24 de novembro de 1935.

Pelo Comité Revolucionario do Nordeste. — José Caitano Machado, Silo Meirelles, Muniz de Farias, Epiphanio Bezerra, Lamartine Coutinho".

O SR. GETULIO VARGAS TELEGRAPHA AO GOVERNADOR DO ESTADO

O governador do Estado recebeu o seguinte telegramma-circular do presidente da Republica:

"Tenho a satisfação de communicar-lhe que o movimento subversivo de caracter communista irrompido na noite de 23 para 24, em Natal e Recife, e hoje pela madrugada no Districto Federal, se acha inteiramente dominado.

Os revoltosos do Rio Grande Norte abandonaram a capital do Estado, onde a ordem foi restabelecida deante da impossibilidade de offerecer resistencia as forças que se approximavam embarcaram no vapor "Santos" em numero de 500 mais ou menos, seguindo rumo ignorado.

Os chefes, depois de saquear os bancos e as casas commerciaes, tomaram o avião da Panair, seguindo tambem rumo ignorado.

Todas as providencias se acham tomadas para impedir-lhes accesso ao interior paiz e aprisional-os no primeiro ponto em que tentem desembarcar.

A rebellião de Recife, como a de Natal, promovida por parte da força do exercito e civis, foi desde logo suffocada, retirando e debandando os rebeldes que deixaram mais de cem mortos e o material bellico que conduziam.

A Junta de Sitio para o Estado de Pernambuco

Conforme determina a Constituição Federal, deverá ser nomeada provavelmente hoje a Junta de Sitio para o Estado de Pernambuco.

Pelas determinações da Carta Magna da Republica esta Junta terá attribuição para julgar as pessoas attingidas pela liberdade de locomoção em virtude do estado de sitio decretado pelo governo federal.

Segundo colheu a reportagem do DIARIO DE PERNAMBUCO a Junta de Sitio para o nosso Estado será constituida pelos juizes de Direito drs. José Thomaz de Medeiros Correia, do Recife, e Thomaz Cyrillo Wanderley, de Jaboatão.

Em telegramma ao governador do Estado o presidente Getulio Vargas expõe a victoria da legalidade em todo o paiz e suggere a manutenção da maior vigilancia em torno dos elementos suspeitos

Quanto ao Districto Federal ficou circumscripto a Escola de Aviação e 3º R. I. da Praia Vermelha. Foi irrompido nesta madrugad e teve immediata e energia repressão.

A Escola Aviação rendeu-se pela manhã e o 3º R. I. de onde acabo de chegar, entregou-se depois de tenaz resistencia, tendo incendiado o quartel.

Ha varios officiaes mortos pelos revoltosos, afora numerosas baixas ainda não identificadas e resultantes da luta travada com as forças legaes, que se conduziram valorosamente, tanto aqui como em Recife e Natal.

Embora existisse um plano articulado em outros pontos do paiz, é fora de duvida que o movimento, de nitida finalidade communista, se acha dominado, enfrentado como foi sem perda de tempo.

Impõe-se agora sanear o ambiente e fastar os elementos cuja actividade tanto vem perturbando a vida do paiz. Para levar a effeito essa patriotica tarefa e continuar a garantir a ordem o governo federal se acha perfeitamente apparelhado e espera que o governo desse Estado mantenha toda vigilancia em torno dos elementos suspeitos, cooperando decisivamente, como já o fez, para assegurar e restabelecer a tranquillidade publica.

Congratulo-me comvosco pela maneira prompta e energica com que foi debellado o movimento subversivo de finalidade tão condemnavel e impatriotica.

Cordiaes saudações.

(a) Getulio Vargas."

TROPAS BAHIANAS EM TRANSITO PELO RECIFE

Pelo **Poconé**, do Lloyd Brasileiro, chegaram hontem a esta capital o 19.º B. C. e o 3.º corpo da policia da Bahia.

O 19.º B. C. ficará aquartelado na Villa Militar, em Soccorro até a normalização completa dos serviços militares aqui.

A policia bahiana, que vem com o nome de Batalhão Expedicionario Cel. Galdino, destina-se ao Rio Grande do Norte, onde vae guarnecer a cidade de Natal e vem constituido por 3 companhias, 1 secção de metralhadoras pesadas e um corpo de saude sob a direcção do capitão medico Moução.

O COSINHEIRO DO "POCONE" TENTA ENVENENAR AS TROPAS

Antes do **Poconé** chegar ao Recife, o cosinheiro de bordo, auxiliado por outro empregado do serviço, tentou envenenar as tropas, addicionando materias toxicas na carne em deposito.

Em tempo, porem, foi evitado que a carne fosse servida á mesa.

No exame, ficou constatado de facto que a carne estava imprestavel.

DESIGNADO PARA ABRIR INQUERITO

Hontem foi designado, pelo governador do Estado, o sr. Etelvino Lins de Albuquerque, 1.º delegado auxiliar, para proceder a inquerito sobre o movimento subversivo deflagrado em Soccorro.

Provavelmente hoje será iniciado o inquerito, ouvindo-se os implicados que já estão detidos e as numerosas testemunhas do facto.

O GOVERNADOR VISITA OS FERIDOS

O governador interino do Estado, sr. Andrade Bezerra, em companhia do tenente Ismael Góes Lima, ajudante de or-

(Conclúe na 10.ª pagina)

O exercito de Mussolini completou as suas fortificações na linha de Makallé a Dole

De agora em deante a Italia irá pagar á vista todas as mercadorias adquiridas aos paizes que lhe applicaram as sancções economicas

GENEBRA, 28 (Meridional) O sub-comité financeiro decidiu, visando desfechar um golpe violento nas reservas ouro da Italia, que esse paiz deve pagar á vista todas as mercadorias adquiridas nos paizes sancçionistas e que os mesmos devem recusar todos os creditos aos importadores italianos inclusive os creditos ao prazo de 15 dias.

COMPLETADAS AS FORTIFICAÇÕES ITALIANAS NA LINHA DE MAKALLE' A DOLE

ROMA, 28 (Meridional)) — O communicado official n. 27, distribuido pelo governo, diz o seguinte:

"O commando supremo das tropas italianas na Africa Oriental informa que o primeiro corpo do Exercito completou as fortificações na linha de Makallé a Dole e que a columna commandada pelo general Marioti continuou a destruição de agrupamentos isolados de soldados ethyopes, na parte occidental do planalto.

A aviação fez varios reconhecimentos na zona norte."

O SR. LAVAL CONFERENCIOU COM O EMBAIXADOR CERRUTI

PARIS, 28 (Meridional) — O "premier" Pierre Laval conferenciou hoje com o sr. Cerruti, embaixador da Italia na França.

O URUGUAY APPLICA O EMBARGO A EXPORTAÇÃO DE ARMAS E PRODUCTOS BASICOS

GENEBRA, 28 (Meridional) — O representante do Uruguay levou ao conhecimento da Sociedade das Nações que o seu paiz applicou o embargo á exportação de armas e productos basicos para a Italia e suspendeu o accordo italo-uruguayo de "Clearing", em 18 de novembro de 1935.

HARRAR NUMA NOITE CALMA

RONDA PELA CIDADE E ARREDORES — SERIA UM ESPIAO O PHOTOGRAPHO TURCO? — UMA ATMOSPHERA DE SUSTO E TERROR

HARRAR, novembro (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Sentado o melhor possivel na minha equipagem, no caminhão que me levava de Dire Dana a Harrar, ouvi, de repente, um disparo de fusil.

Era o primeiro que se escutava desde o inicio das hostilidades.

Cheguei á conclusão de que Harrar não dormia tão placidamente como Addis Abeba e que aqui, pelo menos se pensa na guerra. A cidade me pareceu muito agitada. Em cada esquina appareciam grupos de homens armados, muitos dos quaes se affastavam correndo em direcção das fortificações. O povo tem a expressão de preoccupado. Fazia crêr que estava numa cidade sitiada.

De noite, por temor aos ataques nocturnos, a ordem é formal: os commerciantes, as mulheres e os meninos se retiram para suas casas emquantos os agentes de policia e os soldados continuam vigilantes. Os altos transeuntes que apparecem, são immediatamente detidos. Alto! não se ouve senão essa palavra, acompanhada do ruido secco do fusil que se carrega.

Cheguei numa noite de lua cheia e não quiz perder o espectaculo de Harrar, com esse banho de claridade azul. Comprehende-se porem facilmente que numa epoca de conflicto não é conveniente dedicar-se a passeiar á noite, de modo que para andar calmamente, resolvi acompanhar uma ronda.

Partimos em silencio. Atraz de um official francez marchava um ajudante indigena que servia de interprete. Uma defesa de homens nos rodeava, de carabina ao hombro. Entramos primeiro numa ruasinha esburacada e nos detivemos ante uma porta baixa emquanto um dos guardas gritava: A policia!

A porta se abriu descobrindo um estreito vestibulo que conduzia a um pequeno pateo. Ali havia uma escada vertical pela qual se subia ao 1º andar. O official subiu na frente, empurrou com violencia a porta mal fechada, por traz da qual vimos em camisa uma especie de bandido turco que tremendo saudava ao militar. Era um photographo. Comprehendi que o accusavam de divulgar pelo paiz, retratos do joven Menelik, filho do Negus musulmano Ligg Jassu que está prisioneiro desde que foi destronado. Comprehendi mais tarde o alcance desta accusação.

Depois de ligeiro interrogatorio, procedeu-se uma busca, nada se encontrando de suspeito nessa sordida habitação. O detido foi energicamente reprehendido e scientificado de que devia conservar-se tranquillo. Continuamos a ronda. A cada momento, cruzavamos com pequenas patrulhas, ou davamos com sentinellas dos postos fixos. Por duas vezes, surprehendemos guardas fóra do seu posto e região. A sentença era rapida: "Amanhã serás posto a ferro."

Continuavamos em silencio, a nossa marcha. Ouviam-se disparos de todos os lados.

O governador de Harrar, o "ras" Nassibu' recrutou um corpo de franco-atiradores. Esse corpo recebeu fuzis e munições e não cessa de se exercitar. Tanto peior para aquelles que se encontrarem no seu caminho.

Chegamos numa ponte sobre uma profunda torrente. Alguns instantes antes ouviamos uma especie de ruido sinistro. Era uma hyena que devorava um cadaver ali perto. A' nossa chegada o asqueroso animal fugiu, porem ha algo feio á luz da lua? Até a hyena parecia transfigurada...

Senti tanto prazer nessa ronda que pedi ao official permissão, para tomar parte na da noite seguinte.

A segunda ronda fizemos a cavallo. Podiamos assim inspeccionar os postos mais distantes, sobre as montanhas que dominam a cidade.

Nunca esquecerei essa cavalgada silenciosa, em companhia de soldados armados. Se dependesse de mim, não teriamos regressado antes do sol nascer. E, teriamos feito bem, pois quando começamos a dormir fomos despertados bruscamente, por alguns guardas que annunciavam ter recebido informações da passagem de tres aviões distante 60 kilometros da cidade. E' necessario dizer que esperamos em vão. E' uma verdadeira obcessão em Harrar. Alerta! Alerta!

A principio, ficou decidido que, em caso de perigo, a população seria avisada por meio de tiros de canhões e toques de sinos. Essa orientação não surtiu effeito, pois as primeiras experiencias foram desastrosas.

Harrar é uma cidade completamente fechada. Quando se ouviu o primeiro signal de alarma todo mundo se precipitou para as portas e o atropello foi terrivel. Varios fugitivos foram feridos e pisados emquanto os soldados fuzilavam freneticamente o espaço innocente.

Alem disso, se se tivesse de dar alarma toda vez que se annunciasse ao longe aviões imaginarios, viriam abaixo os sinos de Harrar.

O menor rumor de um caminhão que passa nos caminhos se interpreta como a approximação de uma esquadrilha, e o urubu' que vôa um pouco mais alto é confundido com um avião de bombardeio.

E' possivel que em qualquer dia aviões italianos cheguem mesmo á "bombar-

(Conclúe na 2ª pagina)

Com a morte do ex-negus Lyjiassú, enterrado modestamente em Addis-Abeba, Hailé Selassié se viu livre do seu maior inimigo

ADDIS-ABEBA, 28 (Meridional) — Depois de trazido modestamente para esta capital em trem da carreira, hontem, o corpo do ex-negus Lyjiassu' foi sepultado ao lado do tumulo de seu pae, o negus Mikael, na igreja Tacla Haimanot, do mosteiro de Debre Libanos, sito á distancia de cerca de cem kilometros ao longo da estrada de Dessié.

A solennidade funebre, acompanhada de serviço religioso, foi extremamente simples e se realizou á meia noite. Compareceu apenas o sacerdote Amba Hanna que esteve constantemente ao lado de Lyjiassu' durante os 19 annos de sua prisão.

A morte do ex-negus privou o actual imperador, o negus Hailé Selassié, de seu maior inimigo potencial dentro da Abyssinia.

AS SANCÇOES ECONOMICAS

GENEBRA, 28 (Meridional) — A Grã-Bretanha, França e Suecia informaram ao sub-comité das sancções que já adoptaram as iniciativas que representam a interpretação estricta, ao pé da letra, da resolução da Liga sobre as sancções financeiras.

AUGMENTADO PELO BANCO DA ITALIA O PREÇO DA COMPRA DO OURO

ROMA, 28 (Meridional)) — O Banco da Italia augmentou o preço da compra do ouro de 14 liras por grammas, para 15 e meia.

O facto é considerado pelos peritos como uma equivalente desvalorização interna de cerca de 20 °|°, mas, provavelmente não affectará a situação cambial da lira, mantendo esta, artificialmente, a presente cotação devido á escassez da sua procura no estrangeiro, em consequencia das restricções ás importações e exportações em liras.

(Conclúe na 2ª. pagina)

MUTILADO

DIARIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1825

Proprietarios:
DIARIO DE PERNAMBUCO S. A.
Director: Dario de Almeida Magalhães
Endereço: Praça da Independencia
Recife — Telegrammas: DIARBUCO
Telephones: Escriptorio 6027 — Redacção 6659

EXPEDIENTE

A correspondencia de ordem commercial deve ser exclusivamente endereçada ao GERENTE.

Para annuncios procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE pessoalmente ou pelo phone 6027.

ASSIGNATURAS
PREÇO NO INTERIOR
Anno — 58$000 Semestre — 30$000
PREÇO NO EXTERIOR
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana):
Anno — 76$000 Semestre — 40$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Universal):
Anno — 138$000 Semestre — 72$000
AS ASSIGNATURAS SÃO PAGAS ADEANTADAMENTE

SUCCURSAL EM PARIS:
Société Mutuelle de Publicité
Rue Rougémen, 14

SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO:
A' Herrera
Rua Rodrigo Silva, 11-1º
Phone 22-6350

SUCCURSAL EM S. PAULO:
A. Herrera
Libero Badaró, 24-2º — Phone 2-4015

SUCCURSAL EM MACEIO':
Raul Lima
Rua do Commercio, 120 — 1º andar
Phone, 400

SUCCURSAL EM JOÃO PESSOA:
Raul de Góes
Rua Barão do Triumpho, 428 — 1º andar

SUCCURSAL EM NATAL:
Mario E. Lyra
Av. Tavares de Lyra, 96 — 1º andar

COUSAS DA CIDADE

ILLUMINAÇÃO URBANA

Não foi somente o bairro de Afogados que soffreu com o movimento extremista de domingo.

Em varios bairros, ainda hoje se estão sentindo as consequencias do surto rebelde. Imagine-se que bem perto da rua da Concordia, sem nenhuma necessidade pratica, mas com o intuito apenas de depredar e de destruir, arrebentaram de domingo para segunda-feira, todos os lampeões da illuminação publica.

Os autores desse estupido acto de "sabotage" sairam por ali afóra calmamente e não houve um lampeão que ficasse intacto á furia das pedradas.

Resultado: as ruas transversaes estão todas privadas de luz.

Quem tem de andar á noite pela cidade, de volta do trabalho, é que sabe o que é ficar uma rua ás escuras, o que vem concorrer, por certo, para o augmento de criminalidade.

Já agora não é mais o caso de lamentar os lampeões quebrados ou reclamar a punição dos responsaveis por esse acto estupido e selvagem, mas apressar o restabelecimento da illuminação onde se faz necessario — Z.

Harrar numa noite calma

(Conclusão da 1.ª pagina)

near" Harrar ou Dire-Dana, ainda que não seja senão para atirar uma chuva de boletins, incitando a população a se sublevar.

E' de esperar, ainda que os italianos façam reconhecimentos aereos em toda a região, porém a verdade é que até agora não se viu nem sombra de azas italianas.

Tenho razões para acreditar que a guerra poderá se prolongar por varios mezes sem que uma só bomba caia sobre a cidade protegida pelos dois minaretes.

Por hoje nos limitaremos ás rondas nocturnas. Não são superfluas. Ha oito dias um homem enumento degolou sua mulher. Ante-hontem á noite foi encontrado um homem morto a tiros, num mocambo. Os criminosos foram capturados e o fuzilamento os espera.

A CAMARA FRANCEZA DA' PRIMAZIA A'S QUESTÕES FINANCEIRAS

FOI APPROVADO UM VOTO DE CONFIANÇA PEDIDO PELO SR. LAVAL

PARIS, 28 (Meridional) — Poucos minutos depois de reunida a Camara dos Deputados, o sr. Pierre Laval, em nome do governo, solicitou um voto de confiança, a proposito do appello no sentido de se dar primazia aos debates sobre questões financeiras.

Posto a votos o pedido do sr. Pierre Laval foi o mesmo approvado sem mais debate.

NÃO E' CERTA A POSIÇÃO DO GRUPO RADICAL-SOCIALISTA

PARIS, 28 (Meridional) — Na sua ultima reunião o grupo parlamentar radical-socialista decidiu approvar a prioridade aos debates financeiros uma vez que na abertura do Parlamento foi discutida largamente a orientação dessa facção politica, ante a situação que atravessa o paiz.

Sabe-se que, não obstante o voto favoravel no ponto de vista governamental, numerosos radicaes se abstiveram de dar opinião.

Assim não é certa a posição de todo o grupo.

DIARIO DE PERNAMBUCO

BONIFICAÇÃO AOS ASSIGNANTES DE 1936

A todos quantos tomarem assignaturas desta folha para o anno de 1936 concederemos a bonificação dos mezes de Novembro e Dezembro.

As assignaturas poderão ser tomadas por intermedio dos nossos Agentes e Succursaes ou pedidas directamente á Gerencia acompanhadas da respectiva importancia.

Preço da assignatura annual . . . . . . 55$000

"O povo brasileiro pode confiar na acção energica do governo da Republica"

(Conclusão da 1.ª pagina)

NÃO FORAM DESTRUIDOS OS HANGARS DA ESCOLA DE AVIAÇÃO

RIO, 28 (Meridional) — Ao contrario do que foi noticiado, não foram incendiados os hangars da Escola de Aviação.

O incendio apenas attingiu os alojamentos da companhia e o casino dos officiaes, que em consequencia ficaram completamente destruidos.

CONVIDADOS OS FUNCCIONARIOS PARA O ENTERRO DOS OFFICIAES

RIO, 28 (Meridional) — Os chefes das repartições publicas convidaram todos os funccionarios a acompanhar os corpos dos officiaes mortos nos combates da Praia Vermelha e Villa Militar.

CONCORRIDO O VELORIO AOS CORPOS DOS OFFICIAES

RIO, 28 (Meridional) — Hoje pela manhã continuava concorrido o velorio aos corpos dos officiaes mortos no movimento do Regimento de Infantaria e que se acham expostos no salão do Club Militar.

O CAPITÃO SOUZA MELLO IA CASAR-SE NO DIA 27

RIO, 28 (Meridional) — O capitão Souza Mello, morto no combate da Villa Militar, ia casar-se hontem com a senhorita Lavinia Souza Mello, filha do coronel Souza Mello. A senhorita Lavinia permaneceu toda a manhã de hoje junto ao corpo do capitão Souza Mello.

O CAPITÃO AFFONSO FERREIRA ESTA' EM SUA RESIDENCIA

RIO, 28 (Meridional) — Está recolhido á sua residencia o capitão Affonso Pires Ferreira, que foi ferido durante a luta. O seu estado não apresenta gravidade.

O MINISTRO DA GUERRA ESTEVE EM SEU GABINETE ATE' ALTA MADRUGADA

RIO, 28 (Meridional) — O general João Gomes permaneceu no seu gabinete até alta madrugada, onde improvisou um leito para descanço.

1.300 REVOLTOSOS PRESOS NA CASA DE CORRECÇÃO

RIO, 28 (Meridional) — Estavam recolhidos á Casa de Correcção cerca de 1.300 soldados revoltosos.

Na madrugada de hoje os prisioneiros em sua maioria foram transportados para a ilha das Flores, num rebocador da Marinha.

INSPIRA CUIDADOS O ESTADO DO COMMANDANTE DO 3º R. I.

RIO, 28 (Meridional) — O estado do coronel Affonso Ferreira, commandante do 3º R. I., ferido gravemente pelos rebeldes, inspira serios cuidado, embora haja ainda esperança de salval-o.

AS PRIMEIRAS VICTIMAS DA REBELLIÃO DO 3º R. I.

RIO, 28 (Meridional) — A morte do major Ismael Mendonça, occorreu de modo impressionante.

O major Ismael fôra procurado uma hora antes do levante por dois sargentos, um dos quaes lhe deu voz de prisão. Ao receber a ordem o major sacou de um revolver pondo o sargento por terra. O outro sargento então sacou de uma pistola, despejando-a contra o major Ismael Mendonça que caiu morto.

Ouvido os tiros o major Borges correu ao local, matando o sargento assassino. Foram estas as tres primeiras victimas da rebellião do 3º R. I.

O numero de mortos, entretanto se eleva a 30, sendo 24 inferiores, um 2º tenente, dois primeiros tenentes, dois capitães e um major.

PARA QUE OS FUNCCIONARIOS ASSISTAM AS HOMENAGENS AOS MORTOS

RIO, 28 (Meridional) — O presidente da Republica determinou que fosse suspenso o ponto nas repartições publicas, no dia 30, afim de que os funccionarios pudessem assistir ás homenagens aos mortos.

OS CORPOS DOS OFFICIAES SAIRAM DO CLUB MILITAR

RIO, 28 (Meridional) — Os corpos dos officiaes mortos na intentona sairam do Club Militar ás 13 horas.

Viam-se no salão de honra do Club Militar os despojos do major Ismael Mendonça, capitães João Pinheiro Ribeiro e Souza Mello, 1º tenente Danillo Paladino, alem de varias praças.

O EMBAIXADOR PERUANO RECUSOU-SE A ABANDONAR A EMBAIXADA

RIO, 28 (Meridional) — O edificio da embaixada peruana foi attingido por varios projectis, durante o tiroteio do 3º R. I.

O embaixador e a embaixatriz sendo procurados, se negaram a abandonar a embaixada e hastearam a bandeira do Peru', em attitude tranquilla e confiante.

A attitude do embaixador peruano repercutiu sympathicamente em todos os circulos diplomaticos e officiaes.

CONCORRIDO O ENTERRO DAS VICTIMAS DA PRAIA VERMELHA

RIO, 28 (Meridional — Western) — O enterro das victimas do levante do 3º R. I., na Praia Vermelha, foi muito concorrido.

O presidente Getulio Vargas e os ministros compareceram e seguraram as alças dos caixões.

O povo acompanhou com respeito e tristeza.

TRAMAVA-SE O LEVANTE DAS TROPAS DO MINISTERIO DA GUERRA

RIO, 28 (Meridional — Western) — Sabe-se agora que o tenente Paes Barretto foi preso quando pretendia levantar as tropas acantonadas no pateo do ministerio da guerra. O plano architectado pelo referido official, com a convivencia do capitão Moesias Rolim, deveria ter sido levado a effeito, minutos antes de estourar o levante do 3º R. I.

Seriam surprehendidos dentro do quartel os generaes João Gomes, Pantaleão Pessôa, Eusebio Dutra, Silva Junior, José Pessôa e varias outras patentes e autoridades. Seria um verdadeiro massacre dada a resistencia que fatalmente seria offerecida pela officialidade e parte da tropa que não se sublevaria.

A energia do general Eurico Dutra evitou que fosse consumado o golpe.

O tenente Barretto confessou o plano.

A EUROPA EM DECLINIO

Geraldo ROCHA

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

RIO, 17 — Observando-se com cuidado a evolução economica da Europa, chega-se á conclusão de que o Velho Continente entrou em phase de pleno declinio. A agricultura, actividade basica d a vida dos povos, não pode competir com a producção dos paizes novos de outros Continentes. Os governos, para proteger os lavradores nacionaes, crearam tarifas proteccionistas, decretaram a prohibição ou a restricção de entrada de productos agricolas de outras procedencias, trazendo como consequencia o encarecimento da vida das respectivas populações, a elevação dos salarios, o afastamento dos turistas, a alta do custo da producção industrial, o retrahimento das exportações, o problema dos desempregados e a crise emfim.

Pretenderam libertar-se da importação de trigo. A França e a Italia, depois de um grande esforço, conseguiram produzir o trigo necessario ao pão quotidiano, mas as terras cansadas e caras precisavam de adubo e a producção não podia competir em preço com o trigo da Abyssinia, da Australia ou do Canadá. Resultado: o preço do pão subiu, o consumo interno diminuiu e os governos são obrigados a valorizações artificiaes, verdadeiros "dumpings" para minorar a situação da lavoura em fallencia.

O vinho tambem atravessa dura crise. Devido á divulgação do café, do matte e da carne, o europeu restringe, cada dia, o consumo do vinho e os governos interessados são coagidos a tomar medidas restrictivas de producção e subvencionar os viticultores, para que estes não abandonem completamente esse ramo da lavoura. Quanto ao assucar de canna tem a sua entrada praticamente prohibida na Europa.

Mas, industrialmente a beterraba não pode competir com a canna produzida nos paizes tropicaes e o resultado é que o francez paga 5$000 por um kilo de assucar produzido em França, emquanto nós pagamos cerca de 1$000.

O bicho da seda recebe do Thesouro francez uma subvenção superior á metade do valor da seda produzida em França. Para proteger a agricultura, o Exercito francez conservou, por muitos annos, o uso da calça garance porque assim podia manter-se a cultura de uma planta de onde se extrahia aquelle colorante. O carvão deixou de ser um monopolio da Inglaterra. Cada dia descobrem-se novas jazidas nos outros paizes do globo, originando-se dahi uma formidavel crise de trabalho no paiz leader da Europa.

O petroleo foi encontrado em abundancia fóra da Europa e com o desenvolvimento dos motores de explosão o Velho Continente tornou-se tributario dos outros, com a acquisição desse combustivel.

As jazidas de ferro, de rico theor, são descobertas em toda parte e ultimamente na China teem sido descobertas enormes jazidas de ferro, ao lado das minas de carvão, de onde se conclue que, dentro em pouco tempo, a hegemonia industrial se deslocará de novo para o antigo Imperio Celeste porque ha ferro ao lado do carvão e mão de obra barata, naquelle paiz asiatico.

O dominio dos mares tambem concorria para a prosperidade da Europa. Para lá affluia ouro de todos os paizes do mundo, para pagar fretes dos transportes realizados por navios sob bandeiras europeas. Esse imperio, porem, tende a desapparecer. Já a bandeira japoneza de commercio domina o Pacifico e 51 por cento das mercadorias transportadas para a Europa, o anno passado, vieram em navios japonezes. O pagamento das dividas dos particulares e dos governos dos paizes europeus concorria como grande factor para equilibrar a balança de contas; mas, actualmente, os Estados Unidos monopolizando quasi todo o ouro do mundo tolheram a capacidade de pagamento aos devedores.

Todos os paizes novos, outrora consumidores, transformaram-se, durante a guerra, em productores. Os paizes europeus, precisando de proteger as agriculturas e industrias de seus naturaes, impedem que os paizes devedores possam pagar em mercadorias. Resultado: estes, não podendo mobilizar o fructo do seu trabalho, exportando, não dispoem de cambiaes para pagar. E de tudo isto resulta uma confusão tal que não ha espirito bastante clarividente que possa lobrigar uma solução. A conclusão logica é que a hegemonia européa terminou com o Tratado de Versalhes. Como tudo na creação tem seu nascimento, crescimento, apogeu, declinio e morte!...

A Europa cede o bastão á America, que, por sua vez, tem o seu dominio ameaçado pela Asia, que desperta.

A China, talvez, antes de 50 annos, tenha de novo a sua phase de prosperidade, salvo se as conquistas scientificas transformarem completamente a era do aço, em que vivemos. O inglez dominou o mundo, porque tinha o ferro ao lado do carvão e o mar contiguo para os transportes. A China de hoje possue ricas jazidas de carvão e ferro e uma população de 500 milhões de consumidores em volta e certamente o chinez, aguilhoado pela ambição esquecerá a doce philosophia de Confucio e, assimilando rapidamente a civilização guerreira do occidente, terá a sua opportunidade de se apresentar como campeã da civilização do mundo.

Enquanto se agitam, no orbe, phenomenos desta importancia, a nossa opinião publica acha-se empolgada pelo "Caso do Estado do Rio", os nossos governantes preoccupados em arranjar recursos para pagar dividas, que já não constituem objecto de cogitação dos proprios credores.

Debellado o movimento rebelde no Rio Grande do Norte

Pequenos grupos do interior estão sendo tenazmente perseguidos — Na região de Mossoró foram presos cem salineiros

(Conclusão da 1.ª pagina)

JOÃO PESSOA, 28 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — As ultimas noticias, recebidas pelo governador Argemiro de Figueiredo, por intermedio dos commandantes das forças parahybanas que operam no interior do Rio Grande do Norte, informam que está debellado o movimento extremista. Restam apenas pequenos grupos que estão sendo tenazmente perseguidos.

PRESOS CEM SALINEIROS NA REGIÃO DE MOSSORO'

FORTALEZA, 28 (Meridional) — Os jornaes noticiam a prisão de cem salineiros na região de Mossoró, apontados como extremistas.

Noticiam tambem ter sido preso um deputado estadual opposicionista.

ORDENADA A' DIVISÃO DE CRUZADORES A CAPTURA DO "SANTOS"

RIO, 28 (Meridional) — O ministro da Marinha dirigiu um radiogramma ao commandante da divisão de cruzadores que está a caminho do Norte, dizendo que mude de rota e siga a toda velocidade afim de capturar o vapor Santos, a cujo bordo se diz encontrarem-se os revoltosos do Rio Grande do Norte.

UM AGRADECIMENTO DOS CHEFES LEGALISTAS DO RIO GRANDE DO NORTE AO GOVERNO PARAHYBANO

JOÃO PESSOA, 28 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — O governador Argemiro de Figueiredo acaba de receber dos chefes das columnas civis do Rio Grande do Norte o seguinte telegramma:

"Communicamos a v. exc. que todo o Estado está reintegrado no regimen legal. Agradecemos em nome do Rio G. do Norte o magnifico e efficiente auxilio que mais uma vez nos prestou a tradicional e heroica Parahyba. (ass.) **Dinarte Mariz, Enock Garcia e Humberto Gama.**"

O GOVERNADOR DA PARAHYBA RECEBE VOTOS DE SOLIDARIEDADE

JOÃO PESSOA, 28 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — A cidade está em completa paz.

O governador Argemiro de Figueiredo vem recebendo de todos os pontos protestos de solidariedade, em face do ultimo movimento extremista.

MOÇÕES APPROVADAS PELA ASSEMBLEA PARAHYBANA

JOÃO PESSOA, 28 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Na sessão da Assembléa hontem, foram approvadas moções de congratulações ao presidente Getulio Vargas, ao governador Andrade Bezerra, ao governador Raphael Fernandes, ás Assembléas de Pernambuco e Rio Grande do Norte, ao 22 B. C. e á 7.ª Bateria da Costa, pela sua actuação no Recife.

A minoria solidarizou-se com as moções.

O "SANTOS" TEM POUCO COMBUSTIVEL

RIO, 28 (Meridional) — Foi divulgado aqui que possivelmente o vapor Santos, no qual se noticiou viajarem 500 rebeldes procedentes de Natal, não tem combustivel para muitas horas.

Affirma-se que aquelle navio, quando de sua passagem para o Norte, devia abastecer-se no Recife, não o fazendo devido ao movimento subversivo.

Diz-se que o vapor, quando entrou em Natal, estava commandado pelo official da marinha mercante, Octavio de Gusmão Moura.

COLUMNA DO CENTRO

Causas da instabilidade contemporanea

J. Rocha MOREIRA

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

RIO, 9 — Muito se tem falado da instabilidade contemporanea. E o assumpto, de tanto ser batido, as vezes indebitamente, já se revestiu do caracter de simples "lugar commum". Entretanto, não é fóra de proposito abordarmos o problema, em se tratando da philosophia liberal.

Consideramos o liberalismo como o autor dessa instabilidade. Nascido da Revolução Franceza, com todos os defeitos provenientes de uma visão parcial da vida e do homem, gerou este mal estar que nos angustia. De derrocada em derrocada, de fallencia em fallencia, de negação em negação, chegamos á situação em que hoje nos encontramos.

Assim collocamos como origem dessa moderna desordem social as doutrinas, sobretudo de dois pensadores que foram incontestavelmente os principaes creadores do individualismo burguez. Referimo-nos a Luthero e a Rousseau. Si o, primeiro agiu no terreno do espirito, o segundo exerceu a sua influencia no campo social e politico. Si aquelle proclamou a liberdade religiosa, este trasladou-a para a vida da sociedade. Luthero foi, por assim dizer, a pedra angular, o alicerce do individualismo. Rousseau foi o seu continuador e, como bom adepto das idéas libertarias, tratou de completar, de desenvolver, de tornar mais lato o conceito de liberdade.

Não se pense entretanto, que procuramos hypertrophiar a figura de Luthero. Na historia da desordem social. Estamos, muito ao contrario, com espirito sereno e com a maxima imparcialidade, situando o seu papel no quadro do mundo moderno.

Pensamos com Jacques Maritain: "Si se póde dizer com M. Seillière, a proposito do Jean Jacques Rousseau, que o mundo moderno deriva de uma "heresia mystica", com mais razão isto é verdade quanto a Luthero do que quanto a Jeen Jacques. E' pelo espirito que tudo começa..."

De maneira que as causas da instabilidade contemporanea constituem uma especie de cadeia. E, antes de mais nada, cumpre investigal-as.

* *

Todas as phases por que passa a humanidade de tempos em tempos, todas as crises profundas, todas as convulsões impressionantes, são provocadas pelo desejo incontido de perfeição que tem o homem. Preso á terra, elle não se desprende, entretanto, do desejo de perfeição. Insensivelmente procura a verdade, sem o querer dirige-se para o melhor, instinctivamente caminha para o mais perfeito, guiado embora pelas apparencias. A sua fallibilidade, porém, faz com que as renovações que experimenta, tanto individual como socialmente, contenham em si erros, quasi imperceptiveis no momento das transformações. Pouco a pouco, esses erros vão se tornando mais nitidos, mais palpaveis. E' que os erros sempre determinam novos erros, mais faceis de serem sentidos.

Para tornar mais clara a nossa argumentação podemos exemplificar. Todos sabem que o calendario actual contém, na contagem do tempo, um erro de insignificante valor que até agora não póde ser corrigido integralmente. Em geral não se lhe liga importancia e se acha que nada poderá advir de uma differença tão minima. Pois bem. Esse erro accumula-se a outros identicos annualmente. No fim de cem annos já começa a significar alguma coisa. No fim de mil, apresentará proporções enormes. E assim por deante.

E' exactamente o que acontece na vida politica dos povos. Apenas com uma differença: além de se accumularem erros sobre erros, apparecem outros determinados pelos primeiros.

Temos aqui, nesse ligeiro esboço, a explicação das causas determinantes das revoluções sociaes.

E' facil perceber, pelo exposto, que essas causas podem ser iniciaes ou determinadas. E assim podemos dividil-as, obedecendo a este criterio, em remotas e proximas. Remotas quando são notadas depois de acurado exame. Os philosophos, os sociologos, os pensadores, os economistas, etc., são os que as percebem. Mais tarde, porém, as causas vão ficando mais claras e passam para o dominio da massa, para o commentario superficial dos jornaes, para as conversas ligeiras em rodas de café. São os effeitos das causas ou, como denominamos, são as causas proximas. Devido á complexidade dos assumptos sociaes, as causas, — quer remotas, quer proximas — podem ser de diversas naturezas. Por isso classificamos as primeiras em philosophicas e materiaes e as segundas em geraes e historicas.

Podemos affirmar assim, que toda a revolução tem como principio causas philosophicas e materiaes, passando depois a objectivar-se por causas geraes e historicas.

Não se veja nestas palavras nada que se assemelhe ao falso determinismo historico, nada que se pareça com erroneo mecanismo sociologico. As revoluções processam-se baseadas em causas. Isso é incontestavel. Estão, porém, como todos os factos sociaes, sujeitas ao imprevisto do elemento liberdade.

Mussolini por exemplo, impediu a marcha do mundo occidental para o communismo. Graças a elle, toda a Europa presenceou a uma parada, muito mais que isso — a um retorno, a um retrocesso no caminho apressado em busca do absolutismo igualitario.

A insatisfação da sociedade moderna obedece a causas que se enquadram dentro da classificação acima apresentada.

* *

Luthero, proclamando o principio de livre exame, quebrou a unidade espiritual reinante. A autoridade soffreu, assim, o seu primeiro golpe.

E' sabido que as idéas libertarias exercem grande poder sobre as massas. Tendem ellas naturalmente para o excesso. Rousseau surgiu, pois, como um continuador de Luthero. Do campo religioso o individualismo passou para o terreno socio-politico.

Temos, portanto, em Luthero e em Rousseau, a causa remota-philosophica da grande angustia que sentimos.

O liberalismo economico, trazido por Adam Smith, veiu provocar o desequilibrio entre a producção e o consumo, entre o patrão e o operario. A grande industria absorveu a pequena industria. A machina, instrumento auxiliar do homem, passou a dominal-o. O patrão, com o seu auxilio, diminuiu o numero de trabalhadores. Appareceu, deste modo, a crise dos "sem trabalho". Temos aqui a causa remota-material.

As desillusões vieram á tona. Governos que se apresentavam com programmas pomposos, com plataformas gigantescas, não executavam o que haviam promettido ao subir ao poder. E' que a politicagem não os deixava livres em seus movimentos. E' que a camarilha dos chamados "politicos profissionaes" embargava todos os passos dos governos bem intencionados. E aqui vem muito a proposito esta observação do sr. Tristão de Athayde: "A politica passa a ser polytica (o autor refere-se ao descredito dos governos). Isto é, em vez de ser, como a etymologia razoavel indica, uma arte de viver em cidades, collocando o direito da cidade acima do direito do individuo, transforma-se por meio de uma etymologia fantasista, na arte em que muitos mandam, na polytica... Assim se converteram, em geral, as democracias em regimens de clientela e de favoritismo, em que a camaradagem eleitoral se enxerta no tronco da plutocracia demagogica".

Mas os homens, ainda assim, não descobriram o cerne da questão e insistiram nas revoluções liberaes, na eterna mudança de homens... As revoluções, mesmo sem programmas, determinam fortes abalos, e novos rumos se ensaiam quasi que inconscientemente.

Chegámos á inquietação moderna. O caminho para uma transformação social esboça-se.

O descredito dos governos é a causa proxima-geral. As revoluções, as guerras, etc., veem a ser a causa proxima-historica.

Toda creança deve ler o seu jornal, que é o GURY, o supplemento infantil das quartas-feiras do DIARIO DE PERNAMBUCO

O DOCE SOLUÇO

Assis CHATEAUBRIAND

RIO, 17 — Recebo de varios pontos de Minas e do Paraná a mesma queixa. O doce soluço mineiro paranaense é invariavelmente este:

— "Por que os "Diarios Associados" se mostram tão rigidos na execução do programma da regulamentação cannavieira? Não poderiam elles dar a Minas uma quota maior de producção? E' justo que Minas Geraes não produza pelo menos tanto quanto São Paulo, graças á ampliação do seu parque de usinas? Que attitude madrasta é essa dos "Diarios Associados", negando a Minas igualdade de tratamento com São Paulo e ao Paraná a installação de duas ou tres usinas?"

As razões desses Estados obedecem a criterios nimiamente regionalistas. Nenhum esta enxergando o interesse e o ponto de vista do Brasil. E como o Brasil é que está em causa na nova politica economica do assucar, combatamos com todas as forças as aspirações particularistas, nesse terreno.

* * *

De todo o esforço feito pelo Governo Revolucionario para amparar a producção nacional, nenhum teve uma efficiencia maior, pela extensão e pela repercussão benefica em varias actividades connexas, do que esse para salvar da ruina a velha industria cannavieira. Pode se considerar a sua obra maxima nas realizações economicas. Porque o café já vinha sendo defendido por iniciativa e plano do governo anterior, aliás, com graves erros de technica que a revolução, embora com sacrificios enormes, teve que endossar, para evitar a catastrophe maior do seu abandono. O cacáo, tambem amparado com incontestavel successo e intelligente orientação, interessa principalmente a uma limitada região.

O assucar, entretanto, não só constitue a base economica dos Estados de Pernambuco, Alagôas e Sergipe, como é uma das principaes fontes productoras da Bahia, Estado do Rio e São Paulo e, mesmo em menor escala, interessa a maioria dos Estados. Alguns milhões de brasileiros, operarios e trabalhadores ruraes, vivem da lavoura e industria da canna e algumas centenas de milhares de contos estão investidos em mais de duzentas fabricas espalhadas de Norte a Sul. O problema da defesa, que foi possivel resolver graças ao amparo decidido e intelligente do ministro Lindolfo Collor, tinha a seu favor a singeleza da sua equação:

Producção — 100 igual a consumo interno, 90 mais excesso a eliminar 10.

A nossa situação era, por conseguinte, aquella privilegiada de dispôr de um bloco de livre-cambistas para absorpção da grande massa produzida, que André Siegfried aponta como a grande arma norte-americana na luta industrial. Tudo consistia em regular, mediante o Cooperativismo, essa eliminação do excesso para equilibrio dos mercados, garantindo uma remuneração razoavel ao productor, mas tirando ao mesmo tempo proveito da cara lição do café, isto é, não deixando com o limite da alta, em aberto, o consumidor em desamparo. O decreto que creou o Instituto do Assucar e do Alcool consubstanciou esse objectivo. Mas, como é natural, desde que os preços se tornaram vantajosos, a tendencia geral foi para que a producção augmentasse. Tornou-se então de necessidade vital, para manutenção daquellas bases estatisticas, que a producção fosse limitada á média do quinquenio anterior ao decreto.

Os interesses contrariados não podiam deixar de explodir sob varias fórmas, desde a demagogica, apresentando o pequeno lavrador espoliado do direito de montar novas engenhocas, para vender nas feiras mais rapaduras, até a regionalista, não admittindo que determinados Estados produzam mais assucar que outros.

Escreveu ha poucos dias um jornal paulista: "São Paulo poderia estar emparelhado hoje com Pernambuco na producção de assucar, se não fosse a limitação da industria assucareira". Mas não observou o jornalista o circulo vicioso em que cae o seu raciocinio: Se São Paulo equiparasse a sua producção a Pernambuco, admittindo mesmo que os outros Estados não usassem de igual direito de augmentar tambem, ficaria a superproducção accrescida de mais 2 milhões de saccos, a defesa seria inevitavelmente abandonada por impraticavel, e os preços cairiam ao nivel infimo de 927/23, cuja memoria deve encher de pavor os productores e industriaes paulistas como pernambucanos. Para desannuviar esse ambiente de descontentamentos e mal entendidos, os governos de Pernambuco e Alagôas convocaram o recente congresso dos Estados assucareiros.

O dr. Leonardo Truda, analysando, na sessão de abertura, a actuação do I. A. A., a cuja direcção vem desde o seu inicio prestando o concurso de sua intelligencia, pulverizou as criticas contra a limitação da producção, destruindo de uma vez os argumentos de autarchia estadual, que ainda encontra raros adeptos. Outras providencias foram tambem tomadas pelos industriaes assucareiros, entre as quaes a racionalização das vendas. Cada Estado só poderia exportar mensalmente o duodecimo das suas quotas annuaes prefixadas, evitando deste modo o congestionamento dos mercados consumidores.

Ainda teremos que sacrificar pela exportação o actual excesso, mas dentro em breve, convertendo-o em alcool combustivel, logo que sejam installadas as grandes destillarias já encommendadas, será attingida a phase final do plano de defesa, que é a demonstração pratica do que pode representar a economia dirigida e o cooperativismo nesta epoca de suprema luta.

* *

Honra seja aos responsaveis pela orientação da politica do assucar, fazendo ouvidos de mercador aos interesses dos Estados contra os interesses decisivos da communidade brasileira. Nem se diga que qualquer desses "leaders" possue interesses directos ou indirectos em negocios de canna. O traço mais expressivo e mais digno de ser assignalado aos brasileiros, no caso da regulamentação do plantio da canna, é que os autores dessa politica salvadora são todos filhos de um Estado que só teria vantagem com uma situação de preços vis do assucar. De 1930 até hoje foram apenas homens publicos do Rio Grande do Sul os que tomaram a iniciativa do systema de quotas. Jamais os politicos ou os economistas do norte tiveram, sob o velho regimen, visão e coragem no mesmo tempo para propôr e fazer victorioso o que quatro gauchos tentaram e conseguiram para a lavoura e a industria da canna, depois da revolução. Os srs. Getulio Vargas, Leonardo Truda, Lindolfo Collor e Souza Costa, como riograndenses, isto é, como representantes de um Estado exclusivamente consumidor, só teriam um interesse, que era a producção por baixo preço. Entretanto, todos se elevaram do que era particular ao Rio Grande, para o que era geral, no quadro dos interesses da nação. E passaram a dirigir a economia assucareira com o exito surprehendente que estamos presenciando.

O doce soluço dos mineiros e paranaenses que lhes morra na garganta, porque se elle pudesse passar com mais um torrão de assucar na bocca sequiosa, a unidade economica brasileira estaria rudemente golpeada.

O conflicto italo-ethyope

(Conclusão da 1.ª pagina)

UM ACAMPAMENTO ETHYOPE AVISTADO POR FORÇAS ITALIANAS

ASMARA, 28 (Meridional) — Confirmando a noticia da concentração de forças ethyopes na região do lago Ascianghi, os aviadores italianos avistaram ao sul do lago Quorum um acampamento de guerreiros armados, em numero de cerca de 10 mil, distribuidos em mais de 500 tendas.

UMA NOTA DO EMBAIXADOR DA ITALIA A' IMPRENSA

RIO, 28 (Meridional) — O embaixador da Italia enviou á imprensa a seguinte notificação:

"As noticias propaladas nos ultimos dias por agencias noticiosas européas e extra-européas, a respeito das operações militares italianas na Africa Oriental são falsas.

E' incontestavelmente destituida de fundamento a noticia, segundo a qual as tropas italianas teriam sido disminadas em Ogaden.

E' tambem falsa a noticia de que 70 cadaveres de officiaes italianos teriam transitado por Port Said num vapor da marinha mercante, rumo á Italia.

Não é verdade ainda que os abyssinios tenham occupado Geralogubi e Gorahei, na frente da Sommalia, bem como que cem mil ethyópes tenham penetrado na Somalia Italiana até Iscia e Baidôa.

Affirmo tambem que os italianos não abandonaram Makallé. As tropas italianas continuam á frente da Erythréa e da Somalia, nas mesmas posições já indicadas em communicados anteriores."

DE TODA PARTE E DO MUNDO ENTEIRO

DIARIO DOS CARCERES

Na prisão de Maidstone, no condado de Kent, na Inglaterra, informa o **Morning Post**, é editado um diario especial para encarcerados.

Por intermedio desse jornal, cujo noticiario é rigorosamente escoimado, os 5.000 presos nos carceres da Inglaterra, ficam em contacto com o mundo exterior.

Esse diario, que começou com uma simples folha mimeographada, é agora impresso e circula em onze presidios.

Segundo os directores dessas casas de correcção, sua leitura tem sido muito util á moral dos sentenciados.

PROPRIEDADES AGRICOLAS E SEUS PROPRIETARIOS

Os brasileiros conservam grande superioridade numerica, quer quanto ao volume das propriedades agricolas de café, em São Paulo, quer em relação ao valor das mesmas em moeda nacional.

Possuem mais de 47.000 propriedades, valendo 2.179.174 contos; os italianos sommam 661.514 contos; os hespanhoes 173.000; os portuguezes 140.567; os japonezes 71.363 contos; — já em 4º logar, dos estrangeiros — os syrios... 56.677, os inglezes 50.401 contos.

Outros colonos estrangeiros, de nacionalidades diversas, possuem propriedades agricolas cujo valor fica entre 16.000 e 5.000 contos.

AS GOTTAS DO MAR

Quem diria que se pode contar as gottas do mar! Mas pode-se.

E' um problema resolvido assim:

— Uma gotta de agua tem, mais ou menos, um millimetro cubico, e, por conseguinte, sabe-se a quantidade dos millimetros que cabem num metro cubico. O kilometro cubico, por sua vez, tem uma calculavel quantidade de metros cubicos.

Agora, como é sabido, a agua de todos os mares do mundo alcança o volume de 1.300.000.000 de kilometros cubicos; e, por fim, uma simples multiplicação nos dará o numero de gottas de agua de todos os mares, o qual se expressará com o numero 13, seguido de vinte e seis zéros, ou seja: — um oitilhão e trezentos setilhões de gottas.

MUTILADO

VARIAS

O presidente Getulio Vargas, na entrevista ante-hontem concedida aos "Diarios Associados", salienta como o communismo é uma planta exotica, que jámais medrará em nossa sociedade, precisamente pelas tradições do nosso povo, pelos seus sentimentos religiosos e pelas suas tendencias naturaes.

E pondo de parte o caso da Russia, onde o communismo logrou vencer pelas circumstancias de todos conhecidas, em nenhum outro paiz — mussulmano, catholico ou protestante — conseguiu dominar, por mais terriveis que fossem os seus esforços e por mais irresistivel que seja o contagio mental. A offensiva communista na Allemanha foi mais viva do que em qualquer outra parte. Deu em resultado uma reacção no sentido opposto.

Na Polonia, na Rumania, nas republicas balticas, na Austria, na Hungria, em toda parte, a ideologia de Moscou esbarrou, impotente. Ficou circumscripta ao paiz, onde por motivos de todos sobejamente sabidos conseguira dominar.

Nos paizes scandinavos, o communismo não exerce a menor influencia nas massas. E num paiz onde as liberdades publicas são as mais francas, e onde a propaganda de todas as idéas e de todos os credos não encontra limites como na Inglaterra, só ha um unico deputado communista no Parlamento.

Na França, paiz ideal para o florescimento de todas as ideologias, os representantes communistas nas Camaras não passam de uma dezena inexpressiva.

Nos Estados Unidos e na Argentina, para citar os dois paizes de mais adeantada civilização no continente sul-americano, o communismo nada tem conseguido e no Chile, republica de grande adeantamento cultural, a aventura do coronel Mardocheu foi apenas um episodio.

Tendo assumido o compromisso de fomentar a revolução internacional, o governo sovietico por conveniencia de ordem politica se tornou alliado das potencias chamadas capitalistas e passou a sentar-se, hombro a hombro, na mais burgueza de todas as assembléas que é a Sociedade das Nações.

Tendo pois fracassado como "artigo de exportação", porque no Brasil se iria reproduzir?

—

O sentimento da propriedade privada e o da instituição da familia estão de tal forma arraigados no espirito do povo brasileiro que nenhum de nossos concidadãos, por mais humilde que seja, poderá admittir um regimen em que essas instituições sejam golpeadas pela base.

Isso não quer dizer que o brasileiro em geral não aspire um melhor equilibrio social, uma rectificação mesmo de injustiças acumuladas por longos annos de descaso por taes problemas e uma melhoria sempre crescente do nivel de vida e das condições geraes da população.

Somente, tudo isso tem perfeito cabimento na vigencia do regimen democratico. Foi nesse regimen que o operariado americano, allemão, sueco, dinamarquez, etc. logrou todas as suas conquistas.

O Brasil marcha tambem para esse ideal. E o que ninguem poderá affirmar de bôa fé é que no governo do sr. Gutulio Vargas esses problemas não tenham sido corajosamente abordados.

Pela palavra do primeiro ministro do Trabalho, o governo da Republica manifestou o seu pensamento sobre as questões sociaes de nossa epoca:

"Ao lado do postulado economico, existe outro, o de justiça social, que não contradiz o primeiro, mas o confirma e completa, e segundo o qual nenhuma actividade economica será legitima se não consultar os direitos sociaes de homem e não der attenção a exigencias fundamentaes e primarias inherentes á propria dignidade humana."

Somente, o governo da Republica não podia admittir, em bloco, a doutrina do "homo economicus", olhando, entretanto, para o "homem social", que deve ser — não somente pelo governo, mas pelos particulares — encarado como uma realidade que se não pode perder de vista.

O sr. Getulio Vargas pode dizer com a sobranceria com que se dirige a todos os trabalhadores do Brasil, que a "politica do seu governo tem sido de permanente desvelo pelas causa dos obreiros."

Por isso mesmo, a nação inteira só tem motivos para repellir as veleidades daquelles que querendo explorar com o nome das massas lhes acenam com promessas falaciosas e absolutamente irrealisaveis.

* *

O Secretario da Agricultura fez inaugurar hontem oito açougues de emergencia, com o intuito de concorrer para baratear o custo da carne que a população consome. Essa iniciativa não pode passar desapercebida por quantos se interessam pela solução de um dos mais graves problemas da cidade, como seja o da alimentação.

E' de todos sabido que a vida no Recife é mais cara do que na maioria das capitaes brasileiras. A carne é de inferior qualidade e não é barata; os legumes tambem são raros e por preços inabordaveis pelas classes mais desfavorecidas e quanto ás fructas constituem, num sentido geral, uma alimentação de luxo.

O governo do Estado não poderia se desinteressar de um problema tão palpitante e que entre nós é mais serio e mais urgente do que em qualquer outra cidade brasileira.

Conseguiu-se nesses açougues de emergencia um abatimento sensivel no custo do producto, cerca de 35 o|o. E a prova de que não ha mais entre nós o preconceito da carne congelada ou frigorificada é que em pouco tempo foram adquiridos os 800 kilos expostos á venda.

Infelizmente, o numero de açougues ainda é pequeno para a extensão de uma cidade como o Recife. Apenas Areias, Tigipió, Torre, Campo Grande, Cordeiro, Pina, Beberibe e Afogados possuem açougues de emergencia. E' de esperar que os outros bairros sejam tambem contemplados no plano da Secretaria da Agricultura.

* *

A Recebedoria do Estado está publicando editaes para recolhimento de varios impostos, sem multa, até 30 do corrente.

Acontece, porem, que a vida da cidade foi inteiramente perturbada por varios dias com o movimento subversivo de domingo, o qual affectou seriamente a toda a população.

Seria por isso de todo o ponto justo que fosse prorogado aquelle praso, dando-se assim aos contribuintes melhor ensejo para a satisfação de seus debitos para com a Fazenda.

ASSEMBLÉA LEGISLATIVA ESTADUAL

Um projecto considerando feriado forense o periodo de 25 a 30 do corrente — Na tribuna o sr. Souto Filho

Presente numero legal de deputados, o presidente, padre Felix Barreto, abriu a sessão, passando-se á leitura da acta que é approvada sem discussão.

EXPEDIENTE

Passa-se ao seguinte expediente:

— Telegramma do commandante da 7ª Região Militar, concebido nos seguintes termos:

"Recife, 26 de novembro. Presidente Assembléa Legislativa. Recife — Em nome forças de meu commando e no meu proprio agradeço palavras generosas com que v. excia. me communicou approvação unanime Assembléa Legislativa moção applausos minha actuação commando Região. Saudações. (a) *Cel Castro Pinto*, commandante 7ª Região Militar."

— Parecer n. 230, da 2ª commissão, que considerando ter sido a ordem publica profundamente perturbada desde o dia 24 do corrente, o que occasionou, em algumas comarcas, o retardamento da pratica regular dos actos judiciaes, submette á apreciação da Assembléa um projecto n. 83 estabelecendo feriado fórense em todo o Estado para o periodo de 25 a 30 do corrente. Ficarão, assim, prorogados os prazos e dilações em curso, sem prejuizo, porem, para os actos judiciaes que tenham sido regularmente praticados no referido periodo.

Veem á mesa, são lidos e vão a imprimir os pareceres ns. 231 e 232 da 3ª commissão adoptando o projecto n. 84 e redigindo para a 3ª discussão o projecto n. 47.

DISPENSA DE IMPRESSAO

Exgottada a leitura do expediente, o sr. Arthur de Moura requer e obtem dispensa de impressão para o parecer n. 230, afim de que o projecto n. 83, que considera feriado fórense o periodo de 25 a 30 do corrente mez, entre em 2ª discussão na ordem do dia da sessão, em vista da urgencia da materia de que o mesmo trata.

FALA O "LEADER" DA MINORIA

O sr. Souto Filho pede a palavra e diz que leu no *Jornal do Commercio* de hontem, um telegramma, onde se allega que por inspiração e patrocinio seu está se processando um accordo politico entre o partido dominante e o velho Partido Republicano.

E continu'a:

— "A primeira vista, parece-me que a noticia não merecia a honra de uma resposta. Mesmo porque o "telegramma" parece ter sido remettido do Rio por via aerea, tanto assim que os outros jornaes que teem um serviço da mesma agencia não o publicaram.

Mas, como de ha muito tempo circulam esses boatos, é natural que eu venha dizer á Assembléa e ao Estado que nunca inspirei accordos, porque, para isso, não tenho credenciaes, e nunca os patrocinei porque, para isso, me falta o devido prestigio politico.

UMA NOTICIA QUE SERIA UM INSULTO

— "No citado telegramma — diz — ainda ha pontos que, em verdade, constituem um insulto a homens publicos de Pernambuco, encanecidos nos embates da vida publica.

Assim é que se diz que o sr. Estacio Coimbra iria para o Senado e que duas Secretarias seriam abertas para nellas ingressarem elementos do antigo Partido Republicano.

Só isso seria o bastante para o publico não dar qualquer apreço á noticia tendenciosamente vehiculada.

Nem o sr. Lima Cavalcanti commetteria o desprimor de querer reduzir os seus adversarios á troca de posições, nem nós, opposicionistas, commetteriamos a fraqueza de abdicar dos nossos sentimentos em troca de um prato de lentilhas.

CORRESPONDENCIA COM O SR. ESTACIO COIMBRA

— "Diz o telegramma:

"As noticias accrescentam que o deputado Souto Filho mantem assidua correspondencia com o sr. Estacio Coimbra, sobre as demarches nesse sentido, que já vão, aliás, bastante adeantadas."

Tenho a dizer que durante este anno ainda não tive o prazer de escrever uma unica carta áquelle meu illustre amigo.

Esse despacho é mais ou menos igual a um outro tangido daqui para os jornaes do Rio e no qual se diziam cousas inexactas e igualmente tendenciosas.

Tal telegramma affirmava que o deputado Pio Guerra havia dito desta tribuna que eu não tinha autoridade para o apartear por isso que eu tinha feito um accordo nas eleições municipaes de Garanhuns, e que a denuncia tinha causado sensação, não só nas galerias como no recinto.

A Assembléa é testemunha que entre nós houve apenas um ligeiro incidente, oriundo da soltura de nervos em um momento, em que a paixão local o dominava fortemente, mas s. excia. não me negou autoridade para o apartear.

Verdade é que s. excia. disse que eu tinha feito um accordo em Garanhuns. E só. Respondi que não tinha feito esse accordo ás escondidas, nem me sentia diminuido por o ter feito e que s. excia. era conhecedor das demarches a respeito, adeantando que peor era s. excia. ter solicitado, em seu favor, os suffragios do governo na eleição supplementar de dezembro.

INCIDENTE SEM SENSAÇAO

— "Mas isso tambem não causou sensação nas galerias e no recinto, porque se houvesse tal sensação seria preciso apurar-se si foi pelo facto de elle ter dito que eu tinha feito accordo em Garanhuns ou pelo facto de ter eu affirmado que s. excia. havia pedido suffragios á gente do governo, faltando-lhe, portanto, autoridade para me fazer qualquer critica quanto ao accordo de Garanhuns, accordo tambem feito em outros municipios do Estado e sem qualquer "desaire" para os opposicionistas e governistas.

Acredito que o deputado Pio Guerra não tenha sido o inspirador desse telegramma, forgicado para effeito externo, muito embora me tenham affirmado que foi s. excia. que o levou em pessoa ao correspondente da agencia telegraphica para ser transmittido aos jornaes do Rio de Janeiro.

E ainda não acredito que s. excia. desse a tal expediente.

Mas cumpria-me o dever de esclarecer á casa e ao Estado esse incidente, a que finalmente só dei attenção por ter dado igual importancia a esse outro telegramma publicado no *Jornal do Commercio* de hoje e ao qual me referi no inicio destas palavras."

O SR. CARLOS RIOS PROTESTA

Fala o sr. Carlos Rios sobre uma *manchette* publicada no jornal *A Cidade*, e protesta contra as insinuações na mesma contidas e que fazem crear suspeitas ás suas attitudes politicas, aliás bem esclarecidas varias vezes, diz o orador, perante a Assembléa.

Volta á tribuna o sr. Luiz Coelho que leva ao conhecimento da casa um telegramma recebido do Directorio do P. S. D. do municipio de Rio Branco, apresentando congratulações á Assembléa pela volta do Estado ao regimen legal.

ORDEM DO DIA

Passa-se á ordem do dia.

Submettido á 2ª discussão o projecto n. 83, é approvado.

O sr. Arthur de Moura pede e obtem dispensa de interstício para esse projecto entrar em 3ª discussão na ordem do dia seguinte.

Consecutivamente, são approvados os projectos ns. 80 e 81.

O presidente declara que os mesmos serão enviados á 8ª commissão.

Em discussão unica é approvado o parecer n. 213, que redige o projecto n. 66.

O presidente diz que o decreto legislativo iniciado no corrente anno pelo referido projecto irá á sancção.

Sem debate, são approvados os pareceres ns. 228 e 229.

Veem á mesa, são lidos e vão a imprimir os pareceres ns. 233 e 234, redigindo os projectos ns. 80 e 81, respectivamente.

Nada mais havendo a tratar, o presidente levanta a sessão.

SENADO FEDERAL

CONGRATULAÇOES PELA VICTORIA DA LEGALIDADE

RIO, 28 (Meridional) — A sessão do Senado foi presidida pelo sr. Cunha Mello, presentes 28 senadores.

A acta foi approvada sem discussão.

Não houve expediente.

O sr. Abel Chermont justificou o seu requerimento solicitando um voto de profundo pesar pela morte de todos os que tombaram, durante o movimento entre os que defenderam o governo e os que morreram pelas suas idéas.

O requerimento provocou protestos.

O sr. Nero Macedo pediu a palavra, dizendo que não recusava o pesar pela morte dos brasileiros, mas não poderia equiparar os revolucionarios de 30, 24 e 22 aos rebeldes de agora.

A seguir o sr. Waldomiro Magalhães congratulou-se com a nação pela victoria da causa da ordem e da legalidade.

Pediu a transcripção nos annaes do telegramma do presidente Getulio Vargas em que scientifica a terminação do movimento aos governos estaduaes.

Terminou com um pedido de pezar pela morte dos officiaes e praças que tombaram em defesa da ordem.

NASCEU MAIS UM PRINCIPE JAPONES

TOKIO, 28 (Meridional) — Foi officialmente annunciado que o principe nipponico recentemente nascido pesa 2843 grammas e tem a altura de 49 centimetros. A imperatriz e o principe estão em optimo estado.

HA UM SECULO

Por ser domingo o dia 29 de novembro de 1835 não circulou o DIARIO DE PERNAMBUCO.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

CAMARA DOS DEPUTADOS

Suspensa a sessão em homenagem aos que tombaram na defesa do regimen democratico

RIO, 28 (Meridional) — A sessão da Camara foi inteiramente dedicada aos que tombaram em defesa do regimen democratico instituido pela Constituição de 16 de julho.

Lida a acta, falou o sr. Arthur Bernardes Filho para dizer que o estado de sitio em Minas Geraes estava servindo para perseguir aos politicos.

Citando factos disse que estava impedido o jornal que dirige em Bello Horisonte, de publicar o noticiario identico ao que sae nos outros jornaes sobre os acontecimentos do paiz.

REQUERIDO O LEVANTAMENTO DA SESSAO

O sr. Antonio Carlos leu o seguinte requerimento que estava sobre a mesa:

"Requeremos que em homenagem á memoria do major Misael Mendonça, capitães Armando Souza Mello e João Ribeiro Pinheiro, tenentes Benedicto Lopes Bragança e Danillo Paladino e de todos quantos tombaram em defesa do regimen democratico organizado pela Constituição de 16 de julho de 1934, seja levantada a presente sessão."

FALA O "LEADER" DA MINORIA

Em primeiro logar falou o sr. João Neves.

O *leader* das opposições colligadas disse que a minoria parlamentar se curvava reverente deante dos cadaveres dos bravos officiaes e soldados mortos em defesa da Constituição promulgada em julho de 34.

O DISCURSO DO SR. PEDRO ALEIXO

O *leader* da maioria, sr. Pedro Aleixo, falando a seguir, exaltou a coragem civica dos que morrem em defesa da ordem.

Affirmou que o sangue derramado importava em um compromisso dos representantes da nação.

Approvado unanimemente o requerimento o sr. Antonio Carlos levantou a sessão.

DEVERES PATRIOTICOS

J. E. de Macedo SOARES

(Copyright dos "Diarios Associados" nos Estados)

RIO, 14 — Agora que está definitivamente encerrado o ruidoso capitulo da historia politica fluminense, no qual o governador Flores da Cunha entrou em campeão da autonomia estadual e saiu chefiando o partido do doutor Manoel Duarte, doutor Miranda Rosa e doutor Christovam Barcellos — é tempo de tirarmos a moralidade que comporta fabula tão succulenta.

Em primeiro logar, evidentemente nunca passou pela cabeça do homem intelligente que é sem duvida o nosso José Antonio, que jamais tenha corrido o minimo risco a autonomia fluminense. O bravo general Flores da Cunha conhece perfeitamente os srs. Raul Fernandes, Cezar Tinoco, Alfredo Backer, João Guimarães, Arnaldo Tavares, sabe os serviços, a dedicação, o desinteresse e patriotismo desses chefes da politica do Estado do Rio e portanto não lhes attribuiria de boa fé o indigno proposito de usurparem o governo da sua terra acumpliciados com gente intrusa.

Informado, como sempre foi, na politica nacional, o doutor Flores da Cunha não podia ignorar que a Colligação dos partidos Radical-Socialista-Republicanos levou ás urnas dez mil legendas mais do que a alliança Progressista-Evolucionista e assim logrou legitimamente eleger 25 deputados em 45; esse computo baixou a 23 graças ao pé de cabra no caso de Campos e á miseravel defecção do banqueiro Correia e Castro eleito pelos socialistas, derrotado pelos progressistas, reeleito pelos radicaes — abandonando depois os companheiros atraz da isca de uma candidatura absurda. Portanto o doutor Flores da Cunha sabia exactamente que a maioria absoluta da Assembléa Constituinte estava assegurada á Colligação como legitima expressão da sua força eleitoral e politica.

A famosa "intervenção indebita" foi, pois, pretexto para disfarçar outros intuitos. Mas o doutor Flores da Cunha tambem allegou outro movel — igualmente falso — da sua pathetica contra-intervenção. Os minoritarios chefiados pelo sr. Christovam Barcellos eram os correligionarios, os companheiros, os associados da obra revolucionaria. O doutor Flores da Cunha via-os curtindo a desgraça por ingratidão dos homens, obrigados a largar o que legitimamente lhes pertencia a fementidos inimigos da Revolução de 1930.

Ora, basta attentar no estado-maior dos progressistas para se denunciar desde logo a mendacidade de semelhante allegação. Afóra o sr. Christovam Barcellos todos, todos sem excepção dos figurantes chamados "barcellistas" eram carcomidos, installados na olygarchia, vivendo dos seus favores até o dia 24 de outubro de 1930. E coisa realmente especifica, os adherentes ao candidato militar são precisamente os peores, os menos escrupulosos, os mais deshonestos da horda passadista. Póde-se dizer que a affinidade barcellista foi um divisor das aguas politicas no Estado. O que era ruim, os aventureiros, os cavadores, precipitaram-se na encosta do barcellismo"; assim os vemos na quasi unanimidade da bancada federal e da representação estadual — exceptuando-se apenas alguns novos desconhecidos ou nullos, que surgiram por acaso no curso da enxurrada.

O doutor Flores da Cunha nunca encontrou o doutor Manoel Duarte ou o doutor Galdino do Valle ou o doutor Bernardino Bello ou o velho doutor Sobral ou o doutor Miranda Rosa ou o doutor Norival de Freitas ou o "engenheiro" Emygdinho ou o doutor Palmieri ou o doutor Correia e Castro ou o doutor "Sanefa" ou o doutor Lontra ou o doutor Rabello entre os heróes e martyres das revoluções brasileiras. Não os encontrou nas fileiras da Alliança Liberal. Não os encontrou em qualquer caminho de sacrificio e da patriotismo desinteressado que os gauchos tenham trilhado na politica.

O que ha de mais grave porem nessa baderna de cavadores não é o passado. Os projectos, os sentimentos, as idéas de toda essa gente ainda são hoje furiosamente reaccionarios. Longe de se conformarem com o novo regimen não pensam senão na restauração do velho. E nesse diapasão de odios carcomidos os mais zelosamente incubados são contra o sr. Getulio Vargas e o seu governo, para elles indices genuinos da Revolução vencedora.

Se as verdadeiras intenções da attitude do doutor Flores da Cunha não foram defender a autonomia fluminense contra os proprios fluminenses mais illustre, mais eminentes e dignos, se não foram soccorrer camaradas da obra revolucionaria victimas do inimigo commum — temos de procurar adeante o que por aqui não encontramos.

Justa ou injustamente o bravo doutor Flores da Cunha embirra com o sr. almirante Protogenes Guimarães e quando é o doutor Flores da Cunha embirra parece que não ha logica, não ha justiça, não ha conveniencia que o contenha.

Para um despique meramente pessoal, o campeão da autonomia fluminense se atochara na mais escandalosa das "intervenções indebitas"; abalançando-se a allegar a defesa de falsos correligionarios não trepidaria em injuriar e menoscabar verdadeiros amigos e indubitaveis companheiros de lutas.

E proseguindo nessa cadeia de absurdos o governador gaucho intenta enfraquecer e diminuir o governo federal que exprime a politica e representa a cultura e a maturidade do espirito publico dos proprios gauchos perante a Nação inteira!

Eis ahi até onde vão os desatinos do doutor Flores da Cunha. Resta-nos examinar a reacção do sr. Getulio Vargas, que na verdade se limitou á defensiva com uma paciencia e longanimidade verdadeiramente surprehendentes.

As delongas e tergiversações do restabelecimento da ordem legal, da segurança e da tranquillidade no Estado do Rio, com enorme sacrificio dos mais legitimos interesses da sua população, são penhor da sinceridade, prudencia e transigencia do sr. presidente da Republica. O que o doutor Flores da Cunha lhe impoz chama-se "querella de allemão" que os francezes conhecem como o acto de provocação gratuita, de má fé, com segundas intenções...

Comtudo entre os defeitos do temperamento impulsivo, devemos convir que o governador gaucho tem nobres qualidades; sua proverbial generosidade, seu alto patriotismo, sua coragem civica podem-lhe ainda inspirar a rectificação de attitude, o que a Republica está neste momento exigindo imperiosamente.

Cada brasileiro com o sentimo dos destinos nacionaes, mais ainda os que elles têm uma parcella de responsabilidade, devem agora acima de tudo concorrer para o apaziguamento dos espiritos, a paz publica, o fortalecimento da autoridade, o prestigio das instituições legaes. Reflicta o governador Flores da Cunha sobre esses deveres patrioticos para cumpril-os sinceramente.

A POLITICA DO OURO E O BANCO DO BRASIL

João BARBARA'

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

RIO, 26 — Muito se tem discutido sobre o parecer, que foi approvado, da autoria do sr. Deputado Daniel Carvalho, mandando suspender as compras de ouro que vinha effectuando o Banco do Brasil por conta do Thesouro.

Estou completamente de accordo com esse parecer, achando justo os motivos com que o fundamenta seu autor.

Os argumentos apresentados por diversos orgãos de publicidade, contra as compras de ouro em condições onerosas para o Thesouro e sem finalidade util que as justifique, accrescentaremos nós, são irrespondiveis.

Com effeito, comprar ouro a 20$000 a gramma ou seja cambio de 2 3|4 L. E. papel, isto é, muito abaixo do poder acquisitivo interno do mil réis, que é ainda de 6 dinheiros, é um absurdo que irá ter seu desfecho na bolsa do contribuinte destinado, finalmente, a arcar com os inevitaveis prejuizos futuros do Thesouro, no dia em que o mil réis se *estabilizar de facto* nessa ultima taxa, que é a que corresponderá, num futuro proximo, á capacidade de producção do paiz.

Ao argumento dos partidarios das compras de ouro, de que elle representa uma garantia de nosso meio circulante, responderemos que 12 toneladas de ouro (para acquisição das quaes foram necessarios dois annos) — não garantem coisa nenhuma. Para garantir os três e meio milhões de contos papel que temos na rua, admitindo que chegue o dia, — infelizmente ainda bem longe — de poder estabilizar o mil réis *legalmente sobre base ouro*, necessitariamos no minimo, não sendo muito ambiciosos para a fixação da taxa de estabilização — umas 150 toneladas de ouro e uns dez annos para adquiril-o na cadencia actual.

E' claro que, ao falar em acquisição de ouro para lastrear a nossa moeda papel, em vista de uma eventual estabilização legal, estou me referindo ao ouro nacional, pois é de presumir que não iriamos reincidir no grave erro do governo do sr. Washington Luiz, que nos foi tambem aconselhado mais tarde pelo sr. Niemeyer — apesar da severa lição recebida — de ir procurar ouro estrangeiro a juros e commissões de se arrancar os cabellos da cabeça.

O NOSSO LASTRO DEVE SER A PRODUCÇÃO EXPORTAVEL

Em materia de lastro para o nosso meio circulante devemos contentar-nos, por emquanto, com o que representa a nossa variadissima producção exportavel, que devemos intensificar, particularmente no que diz respeito ás materias primas e productos agricolas de grande consumo.

Esse é, e será ainda durante algum tempo, o melhor lastro do mil réis, que deveria ser, no momento, a moeda mais solida do continente senão tivesse de supportar a pressão das dividas externas atrasadas, fóra de toda proporção com a producção exportavel actual. Não fosse esse serio handcap, o mil réis ter-se-ia facilmente conservado na casa de 6 e seria elle quem daria o tom ás outras moedas com que negociamos. Mesmo assim handcap, o nosso mil réis vae vivendo desde 1930, em que as ultimas L. E. deixaram a nossa caixa de conversão rumo ás caixas da City, onde foi procural-as a politica monetaria mal avisada do governo do sr. Washington Luiz.

A verdade é que, emquanto não reduzirmos o volume de nossas dividas externas, ou não augmentarmos consideravelmente os volumes das exportações — afim de conseguir uma balança de pagamentos equilibrada — não poderemos aspirar a ter uma circulação monetaria baseada no ouro. Emquanto não realizarmos esse desideratum — o equilibrio e balança de pagamentos — o mil réis será uma moéda errante, refractaria a todo lastro, ou melhor dito, será o lastro o refractario por falta de terreno solido onde se assentar.

O NOSSO BANCO CENTRAL DE EMISSÃO PODERA' EXISTIR SEM BASE OURO

Outros partidarios da não suspensão das compras de ouro allegam que elle, o ouro, nos é indispensavel para o lançamento do nosso futuro Banco Central Emissor.

Permitto-me igualmente discordar dessa affirmação por motivos diversos: em primeiro logar não sabemos a solução que o mundo dará ao problema do ouro; por emquanto o que sabemos é que existem milhares de creaturas empregadas em desenterrar esse ouro e outras tantas a enterral-o de novo. De outra parte toda tentativa de estabelecer o *gold standard* como base monetaria está destinada a fracassar, em virtude da balança de pagamentos deficitaria em que a falta de letras de exportação, ou disponibilidade no exterior, deve ser substituida por remessas de ouro em especie. Finalmente, não sendo sufficiente a producção de ouro nacional e exiguos os saldos da nossa balança commercial, ou não convindo por outro lado o recurso ao ouro estrangeiro, não se vê de onde poderiamos tirar os 15 ou 20 milhões de L. E. que seriam necessarios para lastrear a actual circulação que teria de passar a cargo do Banco, assim como para lastrear as novas emissões que eventualmente o Banco viesse a fazer.

Deveremos deante dessas considerações renunciar á organização do nosso Banco Central Emissor? De nenhum modo! O futuro Banco Central pode e deve funccionar á base papel, garantindo suas emissões com solidos effeitos commerciaes internos — a prazos minimos como é de praxe, (o que evita inflações monetarias ou de credito) e por effeitos externos: letras de exportação e outros (*gold exchange*) que nos ajude nos momentos de depressão economica a sustentar o que é *uma estabilização de facto* que seria mantida mesmo se para tal fim fosse necessario conceder ao Banco o monopolio das letras de exportação.

Quanto á outra emissão, representada pelas notas do Thesouro, sem garantia especial, seria recolhida (e incinerada), aos poucos, empregando-se para esse fim os lucros do Banco, na parte que couber ao governo, que naturalmente não devem ser inferiores a 75 o|o dos lucros totaes. Assim, ao cabo de pouco tempo as notas em circulação do Thesouro seriam substituidas pelas emissões do proprio Banco.

E', pois, deante de todas essas considerações que me declaro favoravel á suspensão das compras de ouro, indo mesmo a aconselhar a venda do pequeno total existente — que não remedeia coisa alguma — e com o seu producto auxiliar o restabelecimento do equilibrio orçamentario, que representaria muito maior garantia para a estabilidade do mil réis do que aquelle punhado de ouro enterrado *per secula seculorum*, nas arcas do Banco do Brasil.

Além disso, tal medida importará na tranquillidade do contribuinte, que verá afastar-se o phantasma de novos impostos para o anno a entrar; mas estas considerações e argumentos não impedem que sejamos cohesos com a politica de estimular activamente a producção do ouro, considerando-o corpo um dos tantos productos de nossa exportação — sujeitando-o ao controle e fiscalização dos orgãos competentes, decretando-se penas severas afim de evitar o seu contrabando.

O MOMENTO INTERNACIONAL

AS SANCÇOES CONTRA A ITALIA

O problema que mais preoccupa as nações européas neste instante é a applicação das sancções á Italia no que diz respeito á exportação do petroleo.

A Inglaterra está convencida que cortar á Italia os fornecimentos do petroleo é apressar a liquidação pacifica do conflicto com a Abyssinia. Si ha um mystica hoje para esse velho paiz conservador é a mystica das sancções.

O Imperio está convencido de que acima de tudo está a fé dos tratados e desde que a palavra ingleza foi empenhada nesse sentido nada demorerá o seu governo de executal-a.

"Primeiramente — dizia ha pouco sir Samuel Hoare — compenetremonos de que aquelles que se esforçam por uma nova ordem no Mundo, na qual deixará de vêr-se a guerra como instrumento de politica, não devem, apenas, falar de paz, mas trabalhar pela paz. Depois, aprendamos, tambem, a lição de que se tivermos de fazer sacrificios para uma acção collectiva, esses sacrificios são insignificantes, perante os que seriamos obrigados a fazer, si se malograsse tal acção e a guerra mais uma vez se tornasse o instrumento das soluções internacionaes.

"Por ultimo, lembremo-nos de que o Imperio Britannico, rico de recursos, poderoso na sua influencia, honesto nos seus objectivos, tem a cumprir, nos annos futuros, um alto dever e graves responsabilidades a assumir. No dizer de uma dos estadistas britannicos, cujas vistas mais longe alcançavam, Lord Beaconsfield, o Imperio Britannico não é uma herança vulgar, mas sim uma herança que só poderá ser gozada, se for conservada. Isto só se pode conseguir com as mesmas qualidades que tal herança criaram: coragem, disciplina, paciencia, determinação e respeito pela lei publica e pelo direito."

A Italia pelo seu governo já classificou a applicação das sancções á Peninsula como o acto mais monstruoso praticado contra uma nação; mas, acceitando as cousas como ellas são, já decretou "na aurora amarga do anno XIV" as restricções necessarias.

Como relação ao petroleo, desde o dia 10 do mez ultimo que entrou em funcções a Repartição Especial dos Combustiveis Liquidos, no Reino, estabelecendo-se assim o monopolio dos petroleos. E' a esse organismo que compete estudar as necessidades do consumo, comprar, distribuir e fixar os preços do artigo.

Por outro lado sabe-se que as autoridades fascistas teem posto em pratica todas as medidas no sentido de utilizar outros carburantes e aproveitar os petroleos baixos da Albania.

De sorte que a ameaça ingleza expressa nos ultimos despachos nao desperta na Peninsula maior emoção.

O italiano medio não crê que se possa mais chegar a um entendimento, nem com a Grã-Bretanha nem com a S. D. N. e parece que tambem nao o deseja sobretudo depois que as tropas de Graziani entraram em Gorahei e as de De Bono em Makalé. Por sua opinião, um accordo nas circumstancias actuaes apenas representaria uma solução mediocre para os interesses e para a honra da Italia.

O italiano medio apoiará, pois, qualquer politica do governo desde que seja firme, e sopportará todos os sacrificios que lhe possam ser exigidos, em virtude das sancções. Ao mesmo tempo que liga grande importancia ás declarações de neutralidade, feitas pelo Brasil, pelos Estados Unidos e pela Allemanha, está convencido de que no interior dos paizes que applicaram sancções surgirão difficuldades, devido aos interesses commerciaes lesados.

Prevê-se mesmo que, dentro de relativamente pouco tempo, alguns pequenos Estados "sancionistas" farão a "paz" em separado com a Italia. Numa palavra, o povo italiano está convencido da proxima desagregação da "frente" das sancções.

E' com calma e sangue frio que o povo meridional acolhe as ameaças que agora se lhe fazem no sentido de esbarrar o seu esforço na Africa Oriental.

A LEGISLAÇÃO DO ESTADO DE SITIO

A Constituição federal no seu art. 175 das Disposições Geraes assim se refere ao estado de sitio:

"Art. 175 — O Poder Legislativo, na imminencia de aggressão estrangeira, ou na emergencia de insurreição armada, poderá autorizar o Presidente da Republica a declarar em estado de sitio, qualquer parte do territorio nacional observando-se o seguinte:

1) o estado de sitio não será decretado por mais de noventa dias, podendo ser prorogado, no maximo, por igual prazo, de cada vez;

2) na vigencia do estado de sitio, só se admittem estas medidas de excepção:

a) desterro para outros pontos do territorio nacional, ou determinação de permanencia em certa localidade;

b) detenção em edificio ou local não destinado a réus de crimes communs;

c) censura da correspondencia de qualquer natureza, e das publicações em geral;

d) suspensão da liberdade de reunião e de tribuna;

e) busca e apprehensão em domicilio.

§ 1.º — A nenhuma pessoa se imporá permanencia em logar deserto ou insalubre do territorio nacional, nem desterro para tal logar, ou para qualquer outro, distante mais de mil kilometros daquelle em que se achava ao ser attingido pela determinação.

§ 2.º — Ninguem será, em virtude de estado de sitio, conservado em custodia, senão por necessidade da defesa nacional, em caso de aggressão estrangeira, ou por autoria ou cumplicidade de insurreição, ou fundados motivos de vir a participar nella.

§ 3.º — Em todos os casos, as pessoas attingidas pelas medidas restrictivas da liberdade de locomoção, devem ser, dentro de cinco dias, apresentadas, pelas autoridades que decretaram as medidas, com a declaração summaria dos seus motivos, ao juiz commissionado para esse fim que as ouvirá, tomando-lhes, por escripto, as declarações.

§ 4.º — As medidas restrictivas da liberdade de locomoção não attingem os membros da Camara dos Deputados, do Senado Federal, da Côrte Suprema, do Supremo Tribunal Militar, do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, do Tribunal de Contas, e, nos territorios das respectivas circumscripções, os Governadores e Secretarios de Estado, os membros das Assembléas Legislativas e os dos tribunaes superiores.

§ 5.º — Não será obstada a circulação de livros, jornaes, ou de quaesquer publicações, desde que os seus autores, directores ou editores os submettam a censura.

§ 6.º — Não será censurada a publicação dos actos de qualquer dos poderes federaes, salvo os que respeitem a medidas de caracter militar.

§ 7.º — Se não estiverem reunidos a Camara dos Deputados e o Senado Federal, poderá o estado de sitio ser decretado pelo Presidente da Republica, com acquiescencia prévia da Secção Permanente do Senado Federal. Nesse caso se reunirão aquelles, trinta dias depois, independentemente de convocação.

§ 8.º — Aberta a sessão legislativa, o Presidente da Republica relatará, em mensagem especial, os motivos determinantes do estado de sitio, e justificará as medidas que tenha adoptado, apresentando as declarações exigidas pelo § 3.º, e mais documentos necessarios. O Poder Legislativo passará em seguida, a deliberar sobre o decreto expedido, revogando-o, ou não, podendo tambem apreciar, desde logo, as providencias trazidas ao seu conhecimento e autorizar a prorogação do estado de sitio nos termos do n. 1. deste artigo.

§ 9.º — Proceder-se-á na conformidade dos paragraphos precedentes, quando se haja de prorogar o estado de sitio.

§ 10.º — Decretado este, o Presidente da Republica designará, por acto publicado officialmente, um ou mais magistrados para os fins do § 3.º, assim, como as autoridades que tenham de exercer as medidas de excepção, e estabelecerá as normas necessarias para a regularidade destas.

§ 11.º — Expirado o estado de sitio, cessam desde logo todos os seus effeitos.

§ 12.º — As medidas applicadas na vigencia do estado de sitio logo que elle termine, serão relatadas pelo Presidente da Republica, em mensagem á Camara dos Deputados, com as declarações prestadas pelas pessoas detidas e mais documentos necessarios para que ella as aprecie.

§ 13.º — O Presidente da Republica e demais autoridades serão responsabilizados, civil e criminalmente, pelos abusos que commetterem.

§ 14.º — A inobservancia de qualquer das prescripções deste artigo tornará illegal a coacção, e permittirá aos pacientes recorrerem ao Poder Judiciario.

§ 15.º — Uma lei especial regulará o estado de sitio em caso de guerra, ou de emergencia de guerra."

O GABINETE GREGO RECUSA DECRETAR A AMNISTIA

JORGE II ESTA DECIDIDO A ORGANIZAR UM NOVO MINISTERIO

ATHENAS, 28 (Meridional) — O rei Jorge II decidiu, caso o ministerio persista na recusa de decretar amnistia, formar um gabinete provisorio composto de elementos independentes do partido sob a chefia do sr. Papaerangos, presidente do Conselho de Estado, ou do velho politico, sr. Constantino Demodzis.

CONVIDADO O SR. DEMODZIS PARA ORGANIZAR O GABINETE

ATHENAS, 28 (Meridional) — O rei Jorge II convidou o sr. Constantino Demodzis, ás 8.30 de hoje, afim de organizar o governo.

O rei desafiou assim as ponderações do general Kondylis, segundo o qual a concessão de amnistia ao sr. Venizelos resultaria na resignação dos generaes Reppas e Pagoagos e almirantes Occonom e Sakallarion, alem de outros responsaveis pelo golpe do dia 10 de outubro ultimo que precipitou a restauração da monarchia na Grecia.

Toda creança deve ler o seu jornal, que é o GURY, o supplemento infantil das quartas-feiras do DIARIO DE PERNAMBUCO

O PRIMEIRO GOVERNO TRABALHISTA NA NOVA ZEELANDIA

AVIKLANG, 28 (Meridional) — A eleição geral realizada na Nova Zeelandia elevou ao poder o primeiro governo trabalhista na historia do dominio.

Convidamos os nossos assignantes em atrazo a virem reformar as suas assignaturas para o anno de 1936, a fim de que não seja interrompida a remessa do DIARIO DE PERNAMBUCO para os seus endereços.

CHRONICA FEMININA

EFFICIENCIA DOMESTICA

Detalhes que se aprendem de outros e que nunca é prejuizo transmittir, principalmente quando provados certos pela experiencia.

Nesta época de maiores faxinas domesticas pela transicção de inverno, quando embora a chuva impertinente nos faça ainda buscar os agasalhos mais leves, as donas de casa teem a tarefa de preparar a roupa de frio — cobertores — mantas — édredons — para o descanso annual. Depois de limpos e tratados — nunca será demais envial-os á lavanderia para renovar-lhes a flexibilidade de tecido — são guardados nas prateleiras das rouparias, nas arcas adequadas ou simplesmente nos gavetões das commodas.

O recanto onde vae ser depositada a roupa de lã precisa ser muito limpo e esfregado com therebentina ou apenas gazolina, a minima fresta vedada da maneira que a traça não possa ahi penetrar.

Naphtalina em pó ou mesmo em bolas póde ser usada largamente, porém o mais indispensavel é ser a gaveta ou armario hermeticamente fechado para impedir que o ar penetre, do contrario não produzirá o effeito necessario contra as traças.

Camphora tambem substitue a naphtalina, porém raramente com o mesmo successo.

Essencial é serem os artigos absolutamente limpos antes de depositados aparte. Porque a mais leve nodoa de sujo se torna um ponto de refugio para as traças.

As peças mais leves de lã — tricots — jerseys — meias — lavam-se com facilidade pelos processos modernos e podem ser guardados com o mesmo cuidado. O cheiro forte de desinfectante sairá depois quando opportunamente forem os artigos expostos ao sol e arejados convenientemente.

Para os espelhos e vidros, principalmente os das vidraças tão embaciados pelas enxurradas e lufadas de pó, o mais pratico depois da limpeza habitual (com agua e sabão ou o preparado que preferir) é esfregar-

lhes o brilho com um pedaço de camurça humida de alcool ou simplesmente um pouco de papel velho de jornal. No caso de empregar Bon-Ami para a limpeza costumada é preciso deixar que este sabão esteja de todo secco nos vidros antes de polil-os.

Na limpeza da louça e principalmente nos pótes usados para leite e creme, agua morna com bastante sabão dá muito melhor resultado do que escaldar com agua fervente. Depois de lavados devem ser enxagoados com agua corrente fria.

A pratica nos ensina esses pequeninos meios de defesa domestica.

M A R I T E R E S A

DIARIO SOCIAL

ANNIVERSARIOS

FAZEM ANNOS HOJE:

As senhoras: Liduina de Albuquerque Correia de Araujo, esposa do sr. Joaquim Manoel Correia de Araujo; Maria Celeste de Castro Fonseca, viuva do dr. João Elysio Fonseca; Maria Magdalena da Costa, esposa do sr. João José da Costa.

As senhoritas: Maria de Lourdes Cavalcanti Coelho; Nina Pereira de Macedo, filha do sr. Francisco Pereira de Macedo; Haite Peixoto, filha do dr. Ascanio Peixoto, já fallecido; Esther Ramos, filha do sr. Manoel Vicente de Carvalho Ramos; Maria Amelia de Sousa Couto, irmã do sr. João de Sousa Couto.

Os senhores: Nicolas Scavuzzi; Daniel Cavalcanti Lima; dr. Antonio Pereira de Souza; Walfrido Silva; Eznar Botelho; Aldrovanti Marques.

As meninas: Carmelinda Adelaide de Albuquerque, filha do sr. Antonio Marques de Albuquerque; R.ta da Silva, filha do sr. Paulo de A. Silva.

*

Não use brilhantina ou vazelina embora pura para dar brilho ás palpebras; existem preparados adequados que não teem os inconvenientes desses ingredientes, que provocam o crescimento exaggerado das sobrancelhas.

*

CASAMENTOS

— O snr. José Domingos de Albuquerque Regueira, 3.º official dos casamentos, que funcciona nos districtos de Arruda e Beberibe, affixou editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

José Cavalcanti da Costa e Josepha Alves da Silva, elle solteiro, ella viuva, naturaes: elle de Alagôas, ella deste Estado e residentes no Arruda; José Antonio Marinho e Hercilia Vaz e Silva, solteiros, naturaes: elle da Parahyba, ella deste Estado e residentes no Arruda; Fabio Carneiro de Moura e Maria Malvina de Carvalho, solteiros, naturaes: elle deste Estado, ella de Alagôas e residentes no Arruda; Manoel Carlos dos Santos e Damiana do Nascimento, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Beberibe; Clodoaldo Augusto Soares dos Santos e Cyrila Francisca de Paula, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no Arruda.

— Realiza-se amanhã, pelas 9 horas, na matriz da Bôa Vista, o enlace matrimonial da senhorita Vininha Andrade de Barros, filha do casal Severino de Barros e Flôra Andrade de Barros, com o sr. Edilasio Fragoso, funccionario federal.

Serão testemunhas por parte da noiva o dr. Aloysio Pessôa de Araujo e esposa e por parte do noivo o sr. Odilon Silva Rego e esposa.

O acto civil, que terá logar hoje, ás 14 horas, no Palacio da Justiça, será paranymphado pelo dr. Pessôa Guedes e senhorita Alice Guedes, por parte da noiva, e sr. Renato Maia e senhorinha Miracy Andrade, por parte do noivo.

VIAJANTES

— Pelo Almeda Star regressa hoje do Rio o conego João Carneiro, capellão de Paulista e vigario de Maranguape.

— Pelo Itahité embarcou hontem para Maceió o academico Leopoldo Lima, que cursa a Faculdade de Direito do Recife.

*

Conserve-se o linoleum indefinidamente lavando-se com agua e leite misturados em partes iguaes.

*

DIVERSAS

— Realizou-se no dia 23 a manifestação que os congregados do "Nucleo Caritas", da primeira igreja espirita do Feitosa promoveram em homenagem ao seu director, sr. Joaquim Guilherme Pontes.

— Por motivo do seu anniversario, hontem, foi muito cumprimentada em sua residencia, a sra. Lygia Coutinho Chaves, esposa do dr. Nelson Chaves, conhecido clinico nesta capital.

FALLECIMENTOS

— Falleceu ante-hontem o sr. Waldemar Galdino do Monte, da firma J. H. Carneiro da Cunha e casado com d. Maria do Carmo Monte.

O extincto era genro do sr. Francisco Carvalho.

O seu enterramento realizou-se no cemiterio de Santo Amaro ás 9 horas.

THAMAR

Para a hygiene intima das senhoras

Inoffensivo — Tonico da mucosa

Bactericida 53 % mais activo do que qualquer solução preparada até hoje

Uso pratico: em gottas

PROCURE NAS BÔAS PHARMACIAS

Depositarios:

E. MARTINS & Cia.

Rua Vigario Tenorio, 155 — 1.º andar

O Brasil de antigamente e o de hoje

UM CURSO SOBRE O BRASIL NO "INSTITUTO DE ESTUDOS AMERICANOS" DE PARIS

A 18 do corrente, inaugurou-se, no Institut des Etudes Americaines, do Comité Franco-Amerique, de Paris, o curso da Cadeira Gabriel Hanotaux, sobre o Brasil de Antigamente e o de hoje, entregue aos illustres professores Pierre Deffontaines, professor ás Faculdades livres de Lille e antigo prof. da Faculdade de Letras, Sciencias e Artes de S. Paulo, e Robert Garric, que tambem professou nesta ultima Faculdade.

Consagrando ao Brasil o segundo dos cursos dessa cadeira, consagrada á memoria de Gabriel Hanotaux, antigo presidente do Instituto de Estudos Americanos, quiz essa associação render uma homenagem ao Brasil, em virtude do interesse demonstrado em nosso paiz pela cultura franceza. O primeiro curso, feito no anno passado, foi sobre A Civilização da America antes de Cristovão Colombo.

O programma do curso deste anno é o seguinte:

Primeira parte — Os Grandes Problemas Humanos que propõe o Brasil, a cargo do professor Pierre Deffontaines;

1 — O paiz: a immensidade do quadro, uma natureza desmedida;

2 — A chegada dos homens: as ondas migratorias;

3 — O povoamento;

4 — Os personagens typos;

5 — O homem e a floresta do Brasil.

Segunda parte — Os Grandes Problemas Historicos, Culturaes e Politicos que propõe o Brasil, a cargo do professor Robert Garric:

1 — A formação Historica: correntes e influencias;

2 — O caracter e a raça;

3 — As letras e as artes: um segredo de poesia;

4 — A espiritualidade brasileira;

5 — A realidade brasileira: os problemas de hoje e de amanhã, a organização politica e o equipamento cultural.

O curso foi iniciado a 18 do corrente e terminará a 10 de fevereiro do anno vindouro.

Bachareis de 1935

INAUGURA-SE AMANHÃ O QUADRO DE FORMATURA

Os bachareis da turma de 1935 da Faculdade de Direito do Recife inaugurarão amanhã o seu quadro de formatura.

Nenhum caracter solenne terá o acto de inauguração, que se realizará ás 15 horas na Photographia Fidanza.

O quadro foi desenhado pelo conhecido artista Percy Lau, tendo sido a parte em metal e vidro executada pela Metallurgica Pernambucana.

Na Photographia Fidanza o quadro da turma de bachareis de 1935, ficará em exposição durante varios dias.

SERVIÇO PUBLICO

GOVERNO DO ESTADO

O presidente da Assembléa Legislativa, no exercicio do cargo de governador do Estado, assignou hontem os seguintes actos:

— abrindo um credito supplementar de dez contos de reis á sub-consignação D da consignação n.º 43 do orçamento em vigor, para o expediente e asseio da Secretaria da Segurança Publica, Delegacias e Postos Policiaes;

— nomeando o capitão da Brigada Militar, José Pedro da Silva, para exercer, interinamente, o cargo de director da Casa de Detenção.

SECRETARIA DA FAZENDA

O director da Recebedoria do Estado, respondendo pelo expediente da secretaria da Fazenda, baixou hontem as seguintes portarias:

—designando o chefe de secção bel. Paulo Fernando de Medeiros para responder pelo expediente da Directoria daquella repartição;

— o 1.º escripturario da Recebedoria, Francisco Augusto P. da Costa Filho, para responder pelo expediente da 2.ª secção da Recebedoria do Estado, durante o impedimento do respectivo funccionario, bel. Paulo Fernando de Medeiros.

SECRETARIA DA SEGURANÇA PUBLICA

O secretario da Segurança Publica baixou as seguintes portarias:

— exonerando, a pedido, do cargo de 1.º supplente de delegado de policia do municipio de Catende, Manoel Dias de Arruda Falcão, e nomeando para o mesmo cargo Samuel Pereira Borba;

— considerando vago o cargo de fiscal geral da Guarda Civil, em virtude do fallecimento de Bernardino Rodrigues da Silva, no dia 20 do corrente, no municipio de Caruarú, onde se achava em tratamento de saude;

— afastando Reginaldo Dias Toledo do cargo de delegado de policia do municipio de Olinda.

RECEBEDORIA DO ESTADO

COBRANÇA DE IMPOSTOS — Até amanhã a Recebedoria do Estado receberá o imposto predial da freguezia de Afogados e secção de Arruda e Beberibe.

Os contribuintes que realizarem o seu pagamento, dentro do prazo marcado, terão direito ao abatimento da quarta parte dos addicionaes e estarão isentos de multa.

DISPENSA DE MULTA NOS IMPOSTOS ESTADUAES — A Recebedoria do Estado está avisando que, de accordo com a lei n.º 44 de 19 do corrente, a dispensa de multa na mesma autorizada só comprehenderá os debitos relativos aos exercicios já liquidados até 1934. Quanto aos debitos provenientes de todos os impostos relativos ao actual exercicio de 1934, continuará a Recebedoria recolhendo-os com multa até o proximo mez, depois de que fará, em janeiro proximo, a remessa dos certificados respectivos para cobrança judicial.

— A Recebedoria do Estado está avisando, nos termos do artigo 3.º da lei n.º 44, de 19 do corrente, aos contribuintes em debito até 31 de dezembro de 1934, que receberá os impostos respectivos, sem multa, até o proximo dia 15 de dezembro.

SANTA CASA DE MISERICORDIA

Realiza-se hoje na secretaria da Santa Casa, o pagamento ao corpo medico, das 10 ás 12 e de 14 ás 16 horas.

DIRECTORIA DE VIAÇÃO

A Directoria de Viação está avisando que a concorrencia para a construcção da Ponte S. João, marcada pelo edital n.º 7 para o dia 30 foi transferida para o dia 5 de dezembro.

JUNTA MEDICO DO ESTADO

A Junta Medica do Estado está convidando a comparecer hoje, ás 14 horas, as pessoas: João Ferreira Novaes, José Leoncio Galvão, bel. Leopoldo Rires Ferreira, Joaquim Ferreira de Mello, João Ferreira da Silva, Manoel João dos Santos, Manoel Raymundo dos Santos, João Francisco Tenorio, Sebastião de Britto, Antonio Mamede Menezes da Silva, Josepha de Mello Correia Lima, Rogoberto Alcantara, Manoel Celestino Lopes, José Leoncio Galvão, Eudes Marques Carneiro Leão, Pedro Antonio Bispo, Ignacio Gomes, Nericia de Souza Queiroz, Joaquim Camara, Luiz Gonzaga de Britto Areias e José Bezerra da Silva.

RADIO

NA ONDA...

Em Schenectaday num dia da semana passada uma grande orchestra tocou trechos da "Carmem", de Bizet para as ondas.

A musica fugia do receptor em geito de "fox-americano". Carmem dançava (Bizet não diga nada.) E Carmem gingava nos requebros da opera vestida de "blue". Coisas de jazz americano.

*

Olga Praguer Coelho, uma das mais conhecidas cantoras do "folklore" brasileiro, cantou no microphone da Radio Tupy o "Azulão" de Hekel Tavares.

Ella mesma fez os acompanhamentos ao seu esplendido numero.

"Azulão vae... vae..."

(Dizem que a illustre artista se vestiu de azul por uma questão de interpretação...).

Na mesma noite ella irradiou ainda um maravilhoso lundu' do seculo XVIII, "Virgem do Rosario" e uma dança popular argentina, "Samba cordoveza".

*

Das marchas para o concurso carnavalesco da Tupy as que mais se destacaram até agora são, a de Carolina Cardoso de Menezes e Jorge André e a de Edgar Barroso.

Quasi todas as composições inscriptas no certamen são cantadas pela voz bonita de Carmem Renair. (Ella será o motivo principal na victoria de qualquer uma).

"Vem, vem", a marcha de Carolina Cardoso de Menezes, é a marcha do carioca que faz o passo miudinho na Avenida Rio Branco.

A marcha de Edgar Barroso tambem vae no mesmo passo pela avenida do carioca

"........ essa cara torta,
Não sou perú',
não sou gallinha morta."

(Os dois ultimos nomes são o nome da marcha de E. B.)

R. A.

RADIO CLUB DE PERNAMBUCO — Programma para hoje: 9 horas — Progr. da Manhã — Gravações. 11.30 — — Progr. das donas de casa — Supplemento musical. 12 horas — Hora certa — Progr. das donas de casa. 15 horas — Progr. da Tarde — Gravações populares. 18 horas — Edição vespertina do Radio-Jornal "A Voz do Norte". 18.15 — Progr. do Jantar — Gravações. 18.45 — Intervallo. 19.30 — Supplemento musical. 19.45 — Progr. do Jantar. 20 horas — Hora variada, com: Celina de Nigro, Lady e Linda Ferreira, pianista Alberto de Figueredo, baixo Walther Timm, tenor Vicente Cunha e Radio-Theatro. 21 horas — Programma "Miscellanea" com todo o corpo artistico das 20 horas — "Speaker": Abilio Castro. 22 horas — Edição nocturna do Radio-Jornal, "A Voz do Norte" — Supplemento musical — Hora certa.

ESTAÇÃO ALLEMÃ D. J. A. — Ondas de 31.38 ms. — 9560 ks. — Das 19,5 ás 23.15 no Brasil — Programma para hoje: 23.00 — Annuncio DJA (allemão, portuguez) — Canção popular allemã. 23.05 — Radio feminino: No estudo de Kathe Kruse. 23.20 — Desejos sonhados da humanidade realizam-se. 23.35 — Noticias sobre a economia allemã. 23.40 — Entremeio. 23.45 — Ultimas noticias (em allemão). 24.00 — Concerto symphonico, fora de outros: Concerto de piano de Max Reger. Solista: Kurt Borack. Dirigente: Werner Richter-Reichheim. 1.15 — Ultimas noticias (em portuguez). 1.30 — Concerto recreativo. 2.15 — Eco da Allemanha. 2.30 — "Accendo uma lampada e alumio-te o coração". Sequencia variada de Lotte Thelle. 3.00 — Ultimas noticias (em allemão). 3.15 — Leitura do programma (allem., port.) — Despedida DJA (allemão, portuguez).

ESTAÇÃO ITALIANA 2RO — Ondas de 31,13 ms. — 9635 ks. — Hora do Rio de Janeiro: 21,30. — Programma para amanhã: Annuncio em italiano, hespanhol e portuguez. — Blanc: "Giovinezza". — Conversação pelo com. Cortesi, correspondente na Italia da "Associated Press" e de varios jornaes americanos: "Conversações com soberanos e chefes de Estado durante 30 annos de jornalismo". — Transmissão da segunda parte da opera: "Le Maschere", de P. Mascagni sob a direcção do autor. — Noticiarios em italiano, hespanhol e portuguez. — Lyricas italianas modernas interpretadas por Angela Rossiani. — Blanc: "Giovinezza".

VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

29 DE NOVEMBRO — No dia de hoje se commemora S. Saturnino.

EPISTOLA (2 Tim. 2, 8-10; 3, 10-12) — *Filho carissimo, lembra-te que o Senhor Jesus Christo, da geração de David, resuscitou dos mortos, segundo o meu Evangelho, pelo qual trabalho até estar em prisões, como um malfeitor; mas a palavra de Deus não está presa. Por isso soffro tudo pelos escolhidos para que tambem elles consigam a salvação que é em Jesus Christo com a gloria celeste. Tu, porem, tens comprehendido a minha doutrina, o meu modo de vida, intento, fé, longaminidade, caridade, paciencia, as minhas perseguições, vexações, como as que experimentei em Antiochia, Iconio e em Lystra; quão grandes perseguições soffri e como de todas me livrou o Senhor. E do mesmo modo todos os que querem viver piamente em Jesus Christo padecerão perseguição.*

EVANGELHO (Mat. 10, 26-32) — *Naquelle tempo disse Jesus a seus discipulos: Não ha nada occulto que se não venha a saber. O que vos digo nas trevas, dizei-o ás claras, e o que vos digo ao ouvido, pregae-o sobre os telhados. Não temais, pois, os que matam o corpo, e não podem matar a alma; temei, porem, antes o que póde lançar no inferno tanto a alma como o corpo. Porventura não se vendem dois passarinhos por um dasel e um delles não cairá sobre a terra sem vosso Pae? E até os mesmos cabellos da vossa cabeça estão todos contados. Não temais pois: que mais valeis vós do que muitos passarinhos. Todo aquelle, pois, que me confessar deante dos homens, tambem eu o confessarei deante de meu Pae, que está nos céos.*

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará hoje exposto na capella do Collegio Salesiano.

***

LIGA CATHOLICA JESUS, MARIA E JOSE'

O padre Elyseu Balmes, director da Liga Catholica Jesus, Maria e José, da Basilica do Carmo, está convidando todos os associados para assistir a reunião que se realiza domingo, no local do costume, após a missa das 8 horas e meia.

IRMANDADE DE N. S. DA SOLEDADE

Realizou-se no dia 24 a posse da nova mesa regedora da Irmandade de N. S. da Soledade.

São os seguintes os novos directores da irmandade:

Juiz-presidente — Alfredo Salles Pereira; procurador geral — Francisco de Albuquerque Pajuaba Netto; secretario — Simão Nader; thesoureiro — Aurelio Britto Alves; 1.º procurador — José Rosa de Andrade; 2.º procurador — João Cosme de Souza. Definidores: Coriolano da Silva Dias, Manoel de Britto Alves, Abel Chacon Gomes, José Angelo Ferreira, José Vianna, Antonio Ramos Lopes, Octaviano de Almeida Pedrosa, José Torres da Costa, padre dr. Alfredo Guido Del Piazzo, Oswaldo Barretto, Adolpho Pinheiro Filho e Adomiro de Albuquerque. Juiza da festa — sta. Maria Alice de Andrade (reeleita); juiza da bandeira — sra. Maria Carmelita Freitas Ferreira; escrivã — sta. Elvira de Araujo Pinheiro.

DA PARAHYBA

O NOVO DIRECTOR DAS OBRAS PUBLICAS

JOAO PESSÔA, 28 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Foi nomeado director das Obras Publicas, o engenheiro Italo Joffily.

SOFFREU UM ACCIDENTE O TENENTE SEVERINO GOMES

JOAO PESSÔA, 28 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Ao regressar de Recife, o tenente Severino Gomes, do 22 B. C., soffreu um accidente de automovel.

DE VIAGEM PARA O SUL

JOAO PESSÔA, 28 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Seguiu para o sul do paiz, o desembargador Mauricio Furtado.

PROJECTOS SANCCIONADOS PELO GOVERNADOR

JOAO PESSÔA, 28 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Foram sanccionados os projectos concedendo uma subvenção annual de 15 contos á Academia de Commercio, considerando de utilidade publica a Associação Parahybana dos Cirurgiões Dentistas e restaurando a circumscripção policial de Areial, municipio de Esperança.

O NOVO ARCEBISPO DE CURYTIBA

FOI NOMEADO MONSENHOR EUSEBIO ROCHA, BISPO DE CAPELANDIA

CIDADE DO VATICANO, 28 (Meridional) — Foi noticiado officialmente que o papa nomeou arcebispo de Curityba monsenhor Eusebio Rocha, bispo de Cafelandia.

Toda creança deve ler o seu jornal, que é o GURY, o supplemento infantil das quartas-feiras do DIARIO DE PERNAMBUCO

EDUCAÇÃO E INSTRUCÇÃO

FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

Realizar-se-á amanhã a posse do prof. José Joaquim de Almeida no cargo de director da Faculdade de Direito para que foi nomeado pelo governo federal.

O acto terá logar ás 10 horas e se realizará no salão nobre daquelle estabelecimento com a presença de autoridades, professores, estudantes, etc.

Falarão varios oradores saudando o novo director.

COLLEGIO SANTA MARGARIDA

Continuam abertas na secretaria do Collegio Santa Margarida as inscripções para os exames de admissão á 1.ª serie do Curso Secundario, os quaes realizar-se-ão no dia 2 de dezembro.

GRUPO ESCOLAR JOÃO BARBALHO

A directora do Grupo Escolar João Barbalho distribuirá amanhã, ás 9 horas, os certificados de exame aos alumnos do referido estabelecimento que se submetteram ás provas de teste.

Todos os alumnos alcançaram média para promoção.

ESCOLA NORMAL "PINTO JUNIOR"

Continuam hoje na Escola Normal "Pinto Junior" as provas parciaes.

Serão chamadas as alumnas de francez do 3.º anno — A, de 17 ás 18 horas; Sciencias do 2.º anno — A, de 15 ás 16 horas; Sciencias do 1.º anno — B, de 16 ás 17 horas; Historia Natural do 3.º anno — A, de 16 ás 17 horas; Historia Natural do 3º anno — B, de 17 ás 18 horas.

FACULDADE DE MEDICINA

A thesouraria da Faculdade de Medicina está avisando ao corpo docente que o pagamento se realizará amanhã, ás 13 horas.

ESCOLA DE ENGENHARIA

Encerram-se amanhã as inscripções para os cursos de "Engenharia Civil" e "Chimica Industrial" na Escola de Engenharia.

ESCOLA NORMAL

Hoje, na Escola Normal, ás 8,40, serão chamados á prova de inglez os alumnos da 2.ª serie; e ás 12,:5 os da 3.ª serie.

Amanhã, ás 8,45, serão chamados em physica e chimica os alumnos da 3.ª serie.

Continu'a aberta na secretaria da Escola Normal, de 9 ás 14 horas, a inscripção aos exames de admissão ao curso secundario.

DIRECTORIO ACADEMICO DE DIREITO

Estão sendo convidados todos os membros do Directorio Academico de Direito para uma reunião extraordinaria que se realizará hoje ás 8 1|2 horas, no salão XI de Agosto.

COLLEGIO NOBREGA

Estão sendo convidados a comparecer amanhã na secretaria do Collegio Nobrega os alumnos: Antonio de Lima Carneiro, João Carlos Teixeira Lopes, Murillo Fernandes Pereira da Silva, Raymundo George Gatis, Ruy Evangelista Seixas, Antonio Soares de Albuquerque Filho, Aldo Torres Costa, Guilherme Henry Gatis, Hildo da Silva Galvão, Joaquim Augusto de Britto, Manoel Carlos Lopes, Pericles Ypiranga de Souza Dantas, Joaquim Jonh Alves da Silva, Jorge Elisio Bezerra Cavalcanti Sobrinho, Newton Holmes Guerra, Octacilio Teixeira Lopes, Roberto Ferreira Bruto da Costa, Aluisio Teixeira Lopes, Danillo Neves Ribeiro, Renato Corrêa de Araujo, Ruy de Barros Moraes, Huascar Purcell Junior, José Carvalho Ferreira da Silva e Mario de Noronha e Souza.

HOTEL-AVENIDA

para breve, localisado em magnifico ponto, de admiravel perspectiva, á margem do Capibaribe

Summario da Imprensa

BRAZILIAN BUSINESS — Recebemos o numero correspondente ao mez de novembro dessa revista de informações commerciaes, editada no Rio de Janeiro.

Hospital dos Commerciarios

O dr. Aguinaldo Lins, director do Hospital dos Commerciarios está avisando que já se encontram funccionando, regularmente, no Ambulatorio n.º 2, á rua Gervasio Pires, 445, os seguintes serviços medicos, destinados aos socios da Associação dos Empregados no Commercio de Pernambuco e fundadores do Hospital dos Commerciarios: Clinica medica — dr. Armando Macedo — 8 hs.; drs. Geraldo de Andrade, Luiz Ignacio e Pontual Fiuss — 11 hs.; drs. Edson Victor, Odilon Gaspar e Livino Pinheiro — 17 hs.; Clinica urologica — drs. Lalor Motta e Dalmario Guedes Pereira — 14 hs.; dr. Freire Filho — 17 hs.; dr. Pessôa Campos — 18 hs.; dr. Bernardo Radunsky — 19 hs.; Otorino-Laringologia — drs. prof. Arthur de Sá e Edgar Gouveia — 14 hs. (quartas e sabbados); Clinica protologica — dr. Antonio Lima — 9 hs.; dr. Aloisio Jacome — 10 hs.; drs. Pina Junior, Luiz Coelho e Galvão Raposo — 11 hs.; Clinica ginecologica — prof. José Gonçalves e drs. Cardoso da Silva e Posidonio Bem — 8 hs.; Clinica tisiologica — drs. Miguel Archanjo, João Asfora e Edilton Sampaio — 8 hs.; Clinica dermato-syphiligraphica — dr. Medeiros de Britto — 8 hs.; dr. Arthur Coutinho — 9 hs. e dr. Amaro de Magalhães — 13 hs.; Clinica neurologica e psychiatrica — dr. Zacharias Maciel — 8 hs.; dr. José Lucena — 11 hs.; drs. João Marques de Sá e Pacifico Pereira — 19 hs.; Clinica obstetrica — dr. Caldas Bivar — 8 hs.; drs. Pessôa Guedes — 11 hs.; e Berilio Pernambucano — 19 hs. (segundas, quartas e sextas); Clinica cirurgica — drs. Paulo Amaral, Djair Brindeiro e prof. Adamastor Lemos — 8 hs.; prof. Arthur Gonçalves — 13 hs.; Clinica ophtalmologica — dr. J. Romanguera — 11 hs.; dr. Tubal Valença — 12 hs.; dr. Jorge de Souza — 14 hs.; Clinica pediatrica medica — dr. Amorim Garcia — 7.30 hs.; dr. Fernando Wanderley — 8 hs.; drs. J. Robalinho Cavalcanti, José Julio e Manoel Paiva Sobrinho — 11 hs.; Clinica electro-radiologica — dr. Aguinaldo Lins — 9 hs.; dr. Moacyr Fagundes — 12 hs.; Laboratorio de analyses medicas — drs. Matheus de Lima e Fernando Livramento — 9 hs.; drs. Lourinaldo Gouveia e Barros Coelho — 18 hs.; Serviço de medicina social — dr. Alcino Coimbra — 9 hs.

A COMPRA DE OURO

Octavio Gouveia de BULHÕES

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

RIO, 4 — Varias pessôas já se tem manifestado contra o parecer da Commissão de Finanças da Camara, que suggere a suppressão da verba para a compra de ouro. Ainda ante-hontem, o sr. Mario Ramos pronunciou na Associação Commercial, uma conferencia, procurando demonstrar que hoje, mais do que nunca, as nações se preoccupam com a formação de reservas de ouro, não havendo assim motivo plausivel para que o Brasil deixe a sua politica de ouro.

Ha quem affirme, diz o conferencista, estar sendo o ouro comprado por um preço muito alto. Tal affirmação, continúa, não tem razão de ser, pois o ouro é pago segundo o seu valor.

Ora, é justamente ahi que reside o ponto discutivel. Quem iniciou essa politica do ouro foi o sr. Marcos de Souza Dantas. Mas, notem bem, o conhecido banqueiro ligou a politica do ouro á suspensão do pagamento das dividas e á liberdade cambial, esperando obter a valorização do mil réis em relação ás moedas estrangeiras e conhecer exactamente o valor do ouro em relação ao mil réis, dentro do paiz.

Mas, em principios do corrente anno, o governo resolveu traçar um caminho differente da politica esboçada pelo director da Carteira Cambial, enveredando decisivamente para as restricções cambiaes, no sentido de melhor garantir os nossos compromissos.

Generalizou-se, então, o systema de retenção da quota de 35 %, que é, entretanto, uma fonte permanente de depreciação do mil réis. De facto, a quota de 35 % recáe sobre o Activo da balança de pagamentos, que é apenas constituido do valor das representações, representando uma somma inferior á da que consta do Passivo, comprehendendo as importações e as remessas. De modo que a deducção de 35 % do Activo não corresponde a 35 % do Passivo e, dessa forma, o desequilibrio já existente ainda mais se accentúa.

Eis um exemplo:

Supponhamos que no anno passado a balança de pagamento tenha sido a seguinte:

	"A"	"B"
Exportação..	£ 35.445.000	
Importação..		£ 25.467.000
Remessas		£ 16.000.000
Totaes..	£ 35.445.000	£ 41.467.000

São duas importancias: 35.445.000 e 41.467.000; a primeira, *A*, é relativa ao Brasil, e a segunda, *B*, relativa a varios paizes, em conjuncto. Ambas as moedas dos grupos *A* e *B* teriam o mesmo valor relativo, se as quantidades *A* e *B* fossem iguaes (*A* dividido por *B* igual a 1). Succede, porém, que *A* dividipo por ped fer de fhed efhd fhd vidido por *B* é igual a 0,85, de onde uma depreciação de 15 % da "moeda" do paiz *A* em relação aos do grupo *B*.

A quantia *A*, sendo do Brasil pode ser convertida em mil réis. Mas, se a importancia *A* se acha depreciada de 15 %, é claro que o mil réis tambem se achará depreciado de 15 %. Ora, se em 1933 o mil réis continha 0,074 gr. de ouro, segue-se que tendo o mesmo soffrido uma depreciação de 15 % durante o anno de 1933, em 1934, elle conterá apenas 0,063 gr. de ouro.

Em 1934, em média, a libra representava 4,6 de ouro. Assim, 4.600 dividido por 0,063 igual a 758000.

Façamos agora o mesmo calculo com a retenção dos 35 % da exportação:

	"A"	"B"
Exportação	£ 25.467.000	
Importação..		£ 25.467.000
Remessas		£ 16.000.000
		£ 41.467.000
A deduzir os 35 %	£ 12.408.000	
Parte dos pagamentos com os 35 %. ..		£ 12.406.000
Differenças..	£ 23.039.000	£ 29.061.000

Mas, agora, *A* dividido por *B* igual a 0,79. Os onde uma depreciação de 21 % para *A*. Em vez de 15 %, temos uma depreciação de 21 %.

Passa assim o mil réis a conter apenas 0,058 gr. de ouro. Em vez de 738000 por £ temos 793000.

E a influencia dos 35 % é de depreciação sobre depreciação, tal como de juros sobre juros.

Em um regimen desses, o valor do ouro vae além do nivel normal, graças á *depreciação forçada* do mil réis, e é por isso que se pode falar no *preço elevado* do ouro.

A deliberação tomada pela Commissão da Camara não attende o lado economico, preoccupando-se exclusivamente com a parte financeira. Mas, o sr. Mario Ramos, preconizando a compra do ouro, tambem não attende aos principios economicos, uma vez que não quer vêr as condições dentro das quaes, está sendo levada a effeito a politica do ouro.

O monopolio de acquisição de ouro é um principio corrente. Sobre isso não ha duvida. Mas, o que não é commum é adqkirir ouro por um preço que não corresponda ao real poder de compra da moeda.

MUNDO DE LUZ E DE SOM

PARQUE

"POR UNS OLHOS NEGROS"

(In Caliente)

O film tem muitos elementos de successo — o interesse do ambiente mexicano, as rumbas escaldantes, os encantos de Dolores Del Rio — mas visto em conjuncto é uma comedia excessivamente vulgar. Vulgares são todos os typos que figuram na historia e vulgarissima é a direcção de Lloyd Bacon. O aspecto satyrico do enredo tambem é deficiente, as piadas sobre o Mexico e os mexicanos muito repetidas e tradas sem a subtileza necessaria para tornal-as interessantes. Em summa, o aspecto de obra vulgar, mediocre mesmo, se manifesta em todos os pontos da fita, accentuadamente no elemento comico directo, cheio de um "sense of humour" primario e barato.

Felizmente tem Dolores para encher os nossos olhos, com os seus maiôs e a sua voz "caliente." Os De Marcos tambem comparecem em alguns bailados notaveis.

Edward Everett Horton, ainda mais comico do que em "The Gay Divorcée", é outra "bola" que compensa os trez e trezentos.

Cotação: SOFFRIVEL.

D.

*
* *

OS TRES MELHORES FILMS DE HOJE

ESCANDALOS ROMANOS, da United, com Eddie Cantor e Gloria Stuart — no **Pina**.

AGORA E SEMPRE, da Paramount, com Shirley Temple, Adolphe Menjour e Carole Lombard — no **Central**.

AS AVENTURAS DE CELLINI, da United, com Fredric March e Elissa Landi — no **Cine-Olinda**.

*
* *

PARABENS AS FANS DE DICK POWELL

Tão occupado tem estado Dick Powell nestes ultimos mezes que ahi estão nada menos de quatro producções suas, já promptas para a exportação, sendo que em cada uma dellas faz um papel inteiramente novo, de modo que suas admiradoras terão sufficientes motivos para apreciál-o em diversos trabalhos. Em **Sonho de uma noite de verão**, é o sonhador Lysandro. Na comedia musical de Marion Davis, **Page miss Glory**, é um aviador. Em **O gondoleiro da Broadway**, é um simples chauffeur de taxi. E' finalmente em **Shimptes for ever** com Ruby Keeler, é um garboso guarda-marinha.

*
* *

Al Jolson está muito interessado, actualmente, com uma vasta plantação de laranjas que comprou em Encino, proximo de Hollywood; porem o mais original no caso é que cada laranja lançada no mercado, terá um envolucro de papel de seda com o nome do celebre astro de **Casino de Paris**.

*
* *

RUDY VALLE'E, EM MELODIAS RADIANTES

Melodias radiantes (Sweet music), o film cujas musicas estão em todos os broadcastings e enchem de alegria os melhores salões e casinos do Rio brevemnete estreará no Parque. **Rudy Vallée o maior cantor da America do Norte, que detem o record de venda de discos em todo o mundo, é a sua figura central e será apresentado não apenas como cantor e famoso conductor da famosa "Conneticut Yankée Band", mas ainda como gentleman, humorista, comediante e dansarino.**

Para muitos fans a grande sensação do film será Ann Dvorak apresentada como eximia bailarina de cabaret e cantora de voz agradabilissima.

Melodias radiantes, apresenta ainda grandes attracções do Broadcasting norte-americano, 100 girls de Bobby Connolly e seis novissimas canções.

Contrabando de preparatorios

Austregesilo de ATHAYDE

(*Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO*)

RIO, 25 — As mazellas que affligem o ensino neste paiz são tantas e tão diversas que o governo que se resolvesse a eliminal-as, praticaria uma façanha hercules, semelhante, por exemplo, á limpeza da famosa cavallariça de Augias.

A denuncia do Ministerio da Guerra de se estarem tentando matricular na sua escola de Intendencia pessoas munidas de certificados de preparatorios falsos vem mais uma vez chamar a attenção publica para um escandalo que se repete com dolorosa frequencia.

Por uma declaração da propria fiscalização do ensino secundario sabe-se que ha antigos inqueritos abertos, afim de apurar responsabilidades em muitos casos de contrabando de taes certificados.

Os espiritos scepticos duvidam, porem, de que se possa jamais castigar os culpados dessa suprema desmoralização do ensino.

*
* *

Ha cerca de dois ou tres mezes um professor, em entrevista dada nesta metropole, accusava collegios de venderem a preço accessivel, atestados de preparatorios, a quem os desejasse para franquear as portas das faculdades.

E' mais uma prova do alto grau de industrialização do ensino em que nos encontramos.

Haverá alguma lei que exija idoneidade moral dos directores de collegio e que impeça a transformação delles em negocio facil e por vezes bastantes excuso para certos individuos destituidos de escrupulo?

Ha por ahi sujeitos bem sordidos, que enriquecem rapidamente dirigindo estabelecimentos de ensino, com o mais baixo espirito de mercenarismo.

Nos seus collegios tudo se consegue batendo moeda. A venda de preparatorios é um commercio rendoso, que se for devidamente investigado revelará aspectos sensacionaes da decadencia do ensino secundario no Brasil.

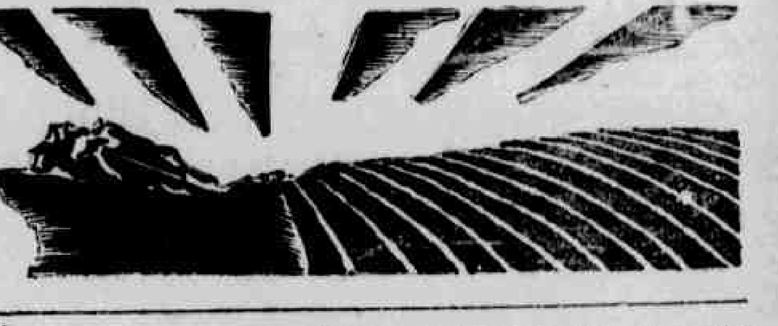
*
* *

Ha dias conversei com dois inspectores do ensino e esses rapazes contaram-me alguns episodios da corrupção de certos directores de collegios. Quando um professor mais consciencioso começa a dar notas merecidas aos alumnos incapazes ou reprova grande numero dos que não teem competencia para ascender no curso, o director chama-o de parte e adverte-o de que os interesses do collegio não podem ser prejudicados. Se insiste em ser honesto, é mandado embora como imprestavel.

Não é essa tambem uma modalidade de vender preparatorios e contrabandear certificados?

Vou obter informações mais precisas sobre esse assumpto e trazel-as ao conhecimento publico; para que as autoridades do ensino possam cumprir melhor do deveres da fiscalização.

A VIDA NOS CAMPOS



APONTAMENTOS HISTORICOS DO ALGODÃO

Regis VELHO

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

As plantas, como os homens, têm tambem sua historia; e o Algodão, planta maravilhosa, não poderia deixar de ter a sua.

De começo, preciso dizer que não me proponho a escrever uma Historia do Algodão para agronomos ou literatos; uma historia completa, meditada, onde a perfeição da linguagem e a minuciosidade dos factos, nada deixassem a desejar. Escrevo uns apontamentos para os nossos agricultores, que desejam mais comprehender do que admirar obras de primor literario, o que não caberia a mim, modesto rabiscador de assumptos agricolas.

Achei que ao nosso agricultor seria interessante conhecer algo sobre a historia dessa planta. Iniciei a tarefa rebuscando autores, numa litteratura defficiente sobre o assumpto, como a nossa, com o intuito exclusivo de ser util, pelo menos aguçando o espirito do leitor para investigações mais amplas, mais completas.

A historia do Algodão é muito arida, porque a gente tem que lidar muito com datas, numeros etc., cousas que muita gente não gosta. Farei o possivel para não cacetear.

Antes de entrar propriamente na parte historica quero vos dizer alguma cousa do valor extraordinario que sempre teve o algodão na vida do homem.

Não se encontra no Reino Vegetal nenhuma oura planta que, por si só, seja de tanta importancia e utilidade quanto o algodão.

Desde a época em que o homem comprehendeu o dever de cobrir sua nudez que a elle recorreu, sem encontrar até hoje nenhum substituto. Nos primeiros tempos, os homens se vestiam de pelles, mas, devia ser uma cousa horrivel! A pelle crua, exhalando cheiro insupportavel, não correspondia á necessidade, como ainda hoje, apezar do aperfeiçoamento do cortume. O linho, a lã e a sêda, tendo embora fins identicos ao algodão, jamais poderão substituil-o, não somente por motivos economicos como pela sua universal possibilidade de cultura, industria e applicabilidade.

Sem imperio parece que durará com o homem.

Sua origem é ignorada, como a do primeiro homem. Duas origens, duas historias occultas nas trevas da noite immensa do Tempo, que os olhos da intelligencia humana nada poderam ainda enxergar. Recorrendo a escriptos de épocas remotissimas, já vamos encontrar o algodão utilizado industrialmente.

Na Biblia — o livro mais antigo de que temos noticia está escripto na parte referente á Rainha Esther, num banquete offerecido pelo Rei Ahasuero no Palacio de Suza: ..."no atrio do jardim do Palacio do Rei havia toldos de panno verde e azul."

Os historiadores mais antigos, principalmente Strabão, da China, India e Egypto descrevem indumentarias tecidas com fios de uma lã de origem vegetal.

Os primeiros historiadores já falam da menção que viajantes faziam da existencia do algodão na Asia e na Africa.

As roupas dos sacerdotes egypcios eram tecidas de algodão pelos escravos hebreus (nome que tinha áquella época o povo judeu). Nessa época não se faz nenhuma referencia ao cultivo do algodão, o que é de presumir que elle fosse nativo no Egypto, como se presume que o fosse na Africa.

O Genesi, livro sagrado, diz que Pharaó querendo prestar honras a José, fel-o vestir o Stala byssina, roupa tecida com algodão.

Para a conservação nos Sarcophagos, das mumias, no antigo Egypto, usavam uma pasta de algodão embebida de balsamo, conforme descreveram Champollion e De Candolle.

No decorrer de 405 a 502 de nossa éra, conforme Plinio, appareceram noticias do cultivo do algodão na Arabia e no Japão.

Somente no XIII seculo a Persia e Armenia, receberam sementes do algodão da India, iniciando o cultivo.

No IX seculo foi o algodão introduzido na Europa, sendo a Hespanha quem primeiro o cultivou e produziu papel e tecidos nas suas fabricas de Granada, Fez, Marrocos, Sevilha, Barcelona e Cordova. Dahi, já no XIV seculo, passou a industria para a Albania, Macedonia, Veneza, Milão, Belgica e Inglaterra, tendo este ultimo paiz se distinguido, onde ainda hoje, tem induscutivelmente a primazia.

A França teve sue primeira fabrica de tecidos na cidade de Amiens.

O Oriente era quem fornecia quasi todo o algodão ás fabricas européas.

Colombo, em 1492, Cortez em 1519, Vacca em 1552 e Pizarro em 1530, observaram que os indigenas da America Central, Mexico, Peru', e Equador e Luiziania já cultivavam o algodão.

Os indigenas do Brasil já se utilizavam do algodão na época de seu descobrimento.

Os Estados que primeiro cultivaram o algodão foram Pará e Bahia e depois Pernambuco, Maranhão e Minas Geraes.

O notavel progresso desta cultura nos Estados do Pará, Maranhão, deu logar a que em 1750 o governo portuguez autorizasse a d. Luiz de Athayde a construcção de fabricas de fiação e de chita. Foi encarregado do contracto de tecelões o marquez de Tavora.

Em 1785, era notavel o desenvolvimento da cultura e da industria, cabendo a primeira a Minas Geraes.

Nessa época, nosso progresso, quer moral quer material, sempre merecia restricções do governo portuguez. Qualquer desenvolvimento nosso causava arrepios a Portugal.

Nosso papaezinho velho tinha receio desse filho gigante.

Queria educal-o a seu geito, obediente.

Nesse mesmo anno, a 5 de janeiro, um decreto do governo autorizava a paralyzação do funccionamento de todas as fabricas, com excepção daquellas que teciam panno para roupa de escravos e saccos.

Nesse pé ficam as cousas até 1809, quando novo decreto permittiu o trabalho nas fabricas e até, com alguns favores por parte do governo. Logo, porem, em 1810, o celebre tratado de alliança e commercio de Portugal e Inglaterra, veiu tudo paralyzar, continuando somente a fabricação de tecidos grosseiros.

Permaneceu sem desenvolvimento notavel nossa industria algodoeira até 4 de agosto de 1846, quando, pela segunda vez, decretou o governo favores especiaes por 10 annos, a todas as fabricas fundadas e que viessem a se fundar.

A desconfiança porem, parecia dominar o espirito de nossa gente.

Aquella febre de progresso estava amortecida. Ainda vinte annos depois, 1866, só existiam no Brasil 9 fabricas de tecidos: 5 na Bahia, 2 no Rio de Janeiro, 1 em Alagoas e 1 em Minas Geraes.

Em 1895, retomava o Brasil o curso de seu progresso agricola e industrial, possuindo já 134 fabricas, assim distribuidas: 37 em Minas, 14 no Estado do Rio, 15 na Capital Federal, 12 na Bahia, 12 em São Paulo e 44 noutros Estados. De então para cá, nosso desenvolvimento tem sido consideravel, principalmente no Norte: em Parahyba, Pernambuco, Ceará e Rio Grande do Norte e no Sul: em São Paulo, hoje o maior productor. Em 1876, quando a lã alcançou o preço de 30$000 rs., São Paulo exportou 8 mil toneladas.

Hoje é o algodão o producto mais importante do mundo.

De sua industria, dependem todas as outras, a riqueza dos homens e o progresso da civilização. Essa primazia vem se accentuando desde 1792 com a invenção do descaroçador pelo norte-americano Whitney.

Com o algodão veste-se a humanidade, fabrica-se alimentos, remedios e explosivos; na medicina operatoria e na industria automobilistica o seu papel é um dos mais salientes.

Assim, meus caros agricultores, vós que cavaes a terra para o plantio das sementes de algodão, estaes tambem cavando a prosperidade do Brasil, que, o que é hoje, deve á pertinacia e coragem de vossos antepassados e que vós podeis continuar com maior segurança e rapidez, dado o desenvolvimento da sciencia agronomica sob a qual deveis pautar vossos methodos culturaes.

Emulsão de kerosene

A emulsão de kerosene é um dos chamados "insecticidas de contacto", de facil obtensão, de applicação corrente e recommendavel no combate aos INSECTOS SUGADORES, especialmente contra cochonilhas (coccideos), pulgões (aphideos), etc.

FORMULA:

Sabão .. .. 500 gr.
Agua .. .. 4 lt.
Kerosene .. .. 8 lt.

MODO DE PREPARAR

Corta-se o sabão em fatias pequenas; colloca-se numa lata juntamente com 4 litros de agua e leva-se ao fogo, ahi permanecendo até que o sabão se dissolva completamente. Isto conseguido, retira-se do fogo a lata com a solução de sabão e junta-se 8 litros de kerosene, mexendo-se durante bastante tempo, até que a mistura do kerosene com a solução do sabão se faça perfeitamente. Com uma bomba obter-se-á uma mistura mais homogenea. Feita a emulsão que, com o esfriar, tomará a consistencia pastosa, guardar-se-á na mesma lata para ser utilizada no dia seguinte.

Obtem-se assim a EMULSÃO DE KEROSENE concentrada.

APPLICAÇÃO

Quando se tiver de fazer uso da emulsão de kerosene, TOMA-SE 1 PARTE DE EMULSÃO CONCENTRADA E DISSOLVE-SE EM 9 A 15 PARTES DE AGUA.

Assim, para um litro de emulsão são precisos 9 a 15 litros de agua. Para que o concentrado se dissolva com facilidade e completamente, deve-se dissolvel-o primeiro em um pouco de agua quente e depois juntar-se o resto de agua que deverá ser fria.

Para PLANTAS DELICADAS, como sejam roseiras, etc., deve-se fazer uso da solução mais fraca, que é a que se obtem dissolvendo 1 parte do concentrado em 15 de agua.

Para as PLANTAS FORTES, como sejam mangueiras, laranjeiras, etc., emprega-se uma solução mais forte, como seja a que se obter dissolvendo 1 PARTE DE EMULSÃO EM 9 PARTES DE AGUA.

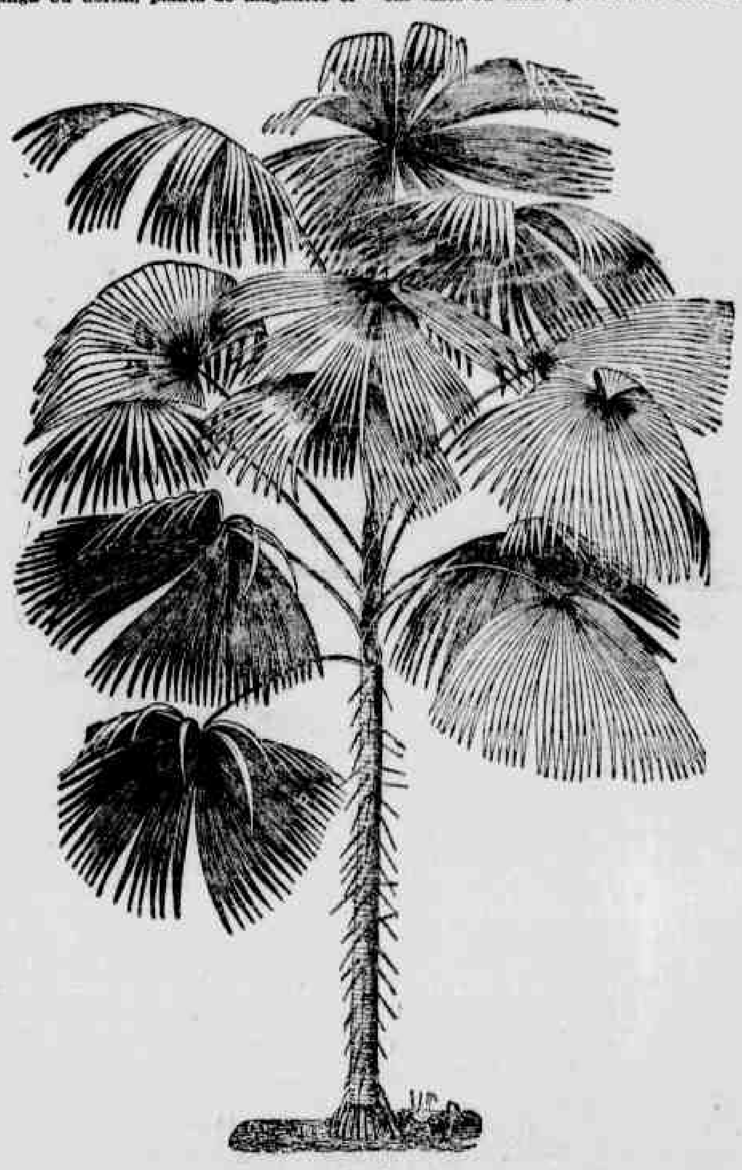
Obtida a solução, faz-se com o auxilio de um PULVERISADOR, o tratamento das plantas atacadas. Os troncos e galhos devem ser tratados com o auxilio de uma escova. O tratamento das plantas deve ser repetido algumas vezes, até que a praga seja completamente extincta.

O intervallo de uma a outra applicação deverá ser de 15 a 20 dias.

NOTA — Para a lavagem das raizes de plantas citricas, dissolva-se uma parte da emulsão concentrada em 15 partes de agua.

PLANTAS PARA GRAMADOS

O ubim ou guaricanga



O chuco

Na escolha das plantas que se prestam para o enfeite de parques ou grammados, tem-se muitas variedades e especies de grande effeito, encontradas, varias dellas, nas nossas mattas.

Nesse rol está, por exemplo, a guaricanga ou ubrim, planta de magnifico effeito e que pode ser tirada nas florestas.

A guaricanga não é de muito facil cultura. Colhida no matto depois de já ter alcançado certo tamanho, ella quasi sempre morre, exigindo, pois, tratos e cuidados especiaes.

Para lograrmos resultados com essa linda especie, devemos colhel-a ainda pequenas mudas de menos de um palmo.

Para plantal-a de semente, devemos semear no logar definitivo. As sementes são pequenos côcos.

A guaricanga desenvolve-se em ambiente sombrio, exigindo humidade atmospherica.

Não é apenas em parque ou grammados que ella pode ser cultivada. Mesmo nos jardins ella offerece lindo aspecto e em vasos ou tinas apresenta-se como das mais bonitas plantas para enfeites de sala.

Entre outras palmeiras brasileiras de belleza desconhecida da maior parte dos que enfeitam os seus jardins e parques com luxos e outras plantas está o "chuco".

Como se vê da gravura, esta palmeira apresenta um aspecto que capitiva o jardinocultor e mostra como poderia enfeitar lindamente um parque.

CORRESPONDENCIA

SNR. J. A. S. (S. Lourenço — Pernambuco) — "Desejando fazer um pequeno plantio de abacaxis solicito, de V. S., as seguintes informações:

a) qual a época mais favoravel para tal plantio.

b) como devo preparar o terreno.

c) em que condições a Secretaria da Agricultura fornece mudas ou olhos. (si transporta até aqui, ou si tenho de ir buscar).

Pela attenção que dispensar á minha consulta fico antecipadamente grato.

Respondendo ao 1.º item, tenho a lhe informar que estamos em plena época de inicio da plantação de abacaxieiros. Ella coincide com a colheita dos abacaxis maduros, que está em franca actividade em todos os municipios productores.

Amadurecido o abacaxi, os "filhotes" (mudas) que se agrupam na sua base e sobre o seu pedunculo, estão em optimas condições de plantio, podendo, sem haver inconveniente, permanecer fóra da terra por muitos dias.

Alguns autores recommendam mesmo, antes de sua plantação, esta permanencia, durante a qual a muda começa a emittir as raizes, o que vem facilitar a sua "pega", logo depois do acto do plantio.

Com relação ao 2.º item, devo declarar que este é um dos mais importantes na cultura abacaxieira, delle depende o grande vulto de sua producção. Primeiramente devemos escolher o terreno que, antes de tudo, não póde ser sujeito ao encharcamento das aguas, mesmo que esse encharcamento ou alagamento seja provisorio, como soem acontecer com a maioria das nossas varzeas. Depois, vem, com grande importancia a questão da estructura dos solos. O abacaxieiro não se desenvolve bem nos solos pesados, os argilosos, os vulgarmente conhecidos pelo nome de "massapê", nem mesmo naquelles que, apresentando uma certa percentagem de areia, esta percentagem não é superior á da argila (solos argilo-silicosos).

Os melhores solos para o abacaxieiro são aquelles em que o elemento areia predomina (solos arenosos ou silicosos e silico-argilosos).

Isto porque as suas raizes são muito sensiveis á falta de arejamento (circulação de ar entre as particulas de terra) ou á humidade excessiva, coisas que se não pronunciam, em regra geral, nestes ultimos solos.

Com relação ao preparo, propriamente, do terreno, elle consiste na roçagem do matto, lavragem, gradagem e abertura das covas para receberem as mudas.

No systema de plantação de linhas simples, obedeça a distancia de 0,40 centimetros entre cada muda e 1,20 metros entre as linhas de mudas.

Com esse espaçamento um hectare (superficie quadrada de 100 metros de cada lado) comporta, approximadamente, 20.000 mudas de abacaxieiro.

Todas as mudas ("filhotes") teem na base uma diminuta fructinha. Por occasião do plantio, deve-se fazer a limpesa da base das mudas, retirando essa fructinha assim como as primeiras folhas da base do "filhote", para facilitar o brotamento das raizes.

De accordo com o tamanho das mudas deve-se enterral-as a uma profundidade correspondente a um terço desse tamanho.

Com relação ao ultimo item a Secretaria da Agricultura já iniciou a distribuição gratuita de mudas de abacaxieiro.

O interessado para isso, deve se dirigir ao chefe do Serviço do Fomento da Producção Vegetal, na mesma Secretaria, por intermedio de uma petição, declarando a quantidade que deseja.

O interessado receberá as mudas no local em que ellas são adquiridas isto é, no caes do abacaxi, proximo ao predio do grande hotel, em construcção, devidamente ensacadas, compromettendo-se á restituição dos saccos.

ALIMENTOS PARA COELHOS

A creação de coelhos não requer a extensão que se suppõe. As coelheiras são dispostas em prateleiras, não occupando grandes espaços e as rações podem ser fornecidas por uma infinidade de plantas. Tudo que offereça folha tenra, serve para os coelhos. Mesmo plantas asperas como as amexeiras communs, folhas fibrosas como a da bananeira os coelhos comem. Junte-se a isso os grãos de diversos cereaes, especialmente o milho; considere-se a farelada que se pode arranjar para complemento das rações desses animaes e ha de se ver que não é custosa a creação de coelhos. Fazendo-se base da sua alimentação nos capins ter-se-á a facilidade que o capim de planta (Angola) offerece. Em todo bairro ha capinzaes. Não ha suburbio onde não seja facil dispor de capim Angola. Pois esse é um bom alimento para coelhos. E' necessario levar em conta não dar os capins molhados. Toda verdura destinada aos coelhos deve ser apanhada de vespera e estendida para seccar. Só depois disso é que servem.

O H. 105 ESPECIAL SALVARA' A ECONOMIA DE PERNAMBUCO

Arnaldo Vieira de MELLO
(Engenheiro agronomo)

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

O H.105 está se tornando em Pernambuco a variedade de algodão mais popularisada entre os agricultores que residem nas zonas de *agreste e matta*.

O H.105 especial, é a unica variedade acclimatada no Estado de Pernambuco pela Estação Experimental de Plantas Texteis em Surubim.

Algodão de alta percentagem de fibra, tem alcançado nas machinas de beneficio um rendimento de 34, 7 %, emquanto as outras alcançam de 24 a 28 %.

Em uma colheita de milhões de kilos, elle dará tambem um lucro de milhares de contos a mais dos das outras variedades, devido a sua alta percentagem de fibra.

A sua producção por hectare, em terrenos ricos, já tem alcançado 1.000 kilos.

Para a nossa zona secca, como a que está localisada a Estação Experimental de Plantas Texteis, é uma bella variedade para producção, si bem que as precipitações pluviometricas bastante irregulares e os methodos de culturas, ainda empregados pelos agricultores desta zona sejam aquelles que herdaram de seus antepassados.

O dr. Severino Pinheiro, commerciante, agricultor e criador no municipio de Limoeiro, levou desta Estação 100 kilos de sementes do H.105 especial e, ultimamente, quando veiu visitar este municipio, vindo tambem á Estação, encommendou 500 kilos de sementes da mesma qualidade para seu plantio.

Em Garanhuns um agricultor comprou um terreno por 5:000$000 e plantou uma área com sementes da variedade em questão, gastando 2:000$000 com o preparo e no fim da safra colheu 10.000 ks., tirando tão bom lucro, que pagou a sua propriedade depois de ter coberto todas as despesas culturaes. Naquella zona o H. 105Esp. está dominando.

E' de notar-se, portanto, que se plantando esta famosa variedade nas zonas adaptaveis no Estado de Pernambuco, ella virá influir na sua economia em muitos contos de reis, graças á sua grande percentagem de fibra de optima qualidade. Resistente ás pragas o H.105 dá já sempre do typo I. classificação oficial.

Portanto, podemos affirmar, que o H.105 salvará a economia do Estado de Pernambuco, sendo largamente plantado.

CARACTERES DA "GIGANTE DE JERSEY"

De accordo com as regras do "Standard Americano de Perfeição", a raça "Gigante Negra de Jersey" deve obedecer aos seguintes caracteristicos: — no que toca ao peso: — para o gallo — 5 kilos 650 grammas; — gallinha, 4 kilos 350; — frango, 4 kilos e 800 e franga, 3 kilos 480 grammas.

Em relação á forma, o gallo deve ter a crista simples, relativamente grande e direita; é crista de ponta (seis pontas); bico curto e curvo. Tanto o gallo como a gallinha teem corpo largo, volumoso, tendo raça de criação mixta, quer dizer, productora de carne e ovos, pois um frango Gigante produz carne em abundancia. Os ovos são volumosos e de côr rosada na casca. A Gigante de Jersey anda bastante, movimenta-se com desenvoltura, pelo que muito aproveita quando criada solta nos gramados ou grandes áreas, pois vae a consideraveis distancias á procura de alimento, possuindo magnifica capacidade de digestão, aproveitando bem os alimentos que ingere.

As aves Gigante teem os pés pretos; apenas a planta dos pés é amarella. E' uma observação conveniente de se fazer porque ha uma crença, aliás fundada de que as gallinhas de pelle "preta" são de qualidade inferior. São as aves de pernas e pés pretos. Com a Gigante, porém isso não se dá pois esta ave não tem pigmentação preta; apenas os pés e pernas teem essa côr.

Ha uma variedade branca da Gigante, aliás muito bôa e em tudo igual á preta, em qualidade.

Os brincos da Gigante são vermelhos o mesmo occorrendo com a crista, face e barbellas. O bico é preto com a ponta amarella. Olhos castanhos-escuros. A côr externa é preta lustrosa, com reflexos esverdeados. A côr interna da plumagem é ardosia, clareando á proporção que se approxima da pelle.

E' raça precoce, rustica. As gallinhas são bôas poedeiras e chocam bem, apesar do peso.

POCILGAS

As pocilgas podem ser construidas de modos diversos, sempre dentro da sua finalidade. Em regra fazem-se as pocilgas empregando o tijollo, o cimento, em paredes que regulam um metro ou pouco mais de altura. Cobrem-se as pocilgas com zinco ou telha, sustentando-se a cobertura com pilares de cimento armado, tijollo ou mesmo madeira.

A pocilga se divide em varios compartimentos nos quaes os porcos ficam divididos em lotes de poucos animaes; e se por um lado é necessario haver pouco espaço para favorecer a engorda, por outro é preciso que não falte o necessario á gymnastica. Uma parte da pocilga precisa ser batida de sol, tão necessario á saude dos porcos. Se bem que seja preciso revestir de cimento o piso para evitar a infiltração da sujeira, não menos certo é que se faz indispensavel pôr-se um estrado de madeira para sobre elle os porcos dormirem. O cimento daria logar a doenças e a rheumatismo. Sobre o estrado pode-se collocar uma camada de palha; essa palha pode ficar ahi muito tempo porque em regra os porcos fazem as suas dejecções fóra do logar onde dormem, procurando de preferencia os arredores do tanque onde se banham.

Quando as paredes forem de tijollo, é preciso revestil-as inteiramente de cimento bem liso, para melhor conservação e limpeza.

Não se deve dar aos porcos alimentos que não sejam sadios e nesse sentido vale lembrar o leite.

Considerando o quanto é contagiosa a febre aphtosa, atacando tambem os porcos e levando-se em conta o aproveitamento que se faz do leite magro ou sôro de leite na alimentação dos suinos, bem se vê como não se poderá usar tal alimento quando grasse a febre no gado.

Desde já se terá calculado que a pocilga deve ter os cochos feitos de cimento, evitando-se os angulos internos ou melhor, deve ter o fundo arredondado de modo a não formar quinas, pois recebendo lavagens, liquidos de deterioração facil como o leite, é preciso facilitar, sempre, uma rigorosa limpeza.

MODO DE PLANTAR FRUCTEIRAS

No plantio de uma arvore fructifera deve-se levar em conta não deixar as raizes ficarem amontoadas ou viradas para cima. As raizes devem ficar em condições de não se atrapalharem umas ás outras.

Uma outra circumstancia que é preciso recommendar com empenho é que não se enterre a planta a uma profundidade maior do que aquella a que ella se achava no viveiro, o que é facilmente reconhecivel pela côr differente do tronco na parte que fica acima e a que fica abaixo do nivel do solo.

Na cova a planta deve encontrar adubação conveniente ou seja mesmo uma certa quantidade de esterco de curral bem curtido, o qual se mistura com terra bem polvilhada.

O valor do seu annuncio depende de quantos o lêem. Annuncie no DIARIO.

ESTUFAS DE FERMENTAÇÃO DE CACA'O

Filogonio PEIXOTO
(Agricultor de cacáo)

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

RIO, 3 — São, ou devem ser, pequenos edificios de madeira, de 8 metros de largura, 3 de altura, duplas paredes de madeira, tecto forrado, para garantir boas e invariaveis condições thermicas internas. Dentro, uma serie de côchos ou caixões, suspensos, do solo, cerca de 50 centimetros, com uma inclinação de 0,m,30, onde se põe o cacao a fermentar. Praticamente, os côchos podem ter 6 metros de comprido, sobre 2 de largura, podendo taboas ou comportas dividirem um côcho em tres compartimentos, de 2 metros sobre 2. Tres côchos dão 9 compartimentos. A altura é de 1 metro e 10, mas a camada de cacao apenas de 0,80, ficando folga para inspecção, remeximento, etc. Utilizam-se apenas 3 compartimentos, dos 9, ficando um para remover ou baldear o cacao, se for preciso.

A primeira phase da fermentação, phase alcoolica, passa-se no côcho, meio mergulhadas as sementes no liquido proprio ou no ajuntado, se tiver sido necessario, quando meio seccas as sementes, ou mesmo negras e seccas inteiramente, por colheita atrazada.

No extremo do côcho um furo arrolhado servirá para dar saida ao liquido da fermentação, opportunamente. Emquanto isso, na massa fermentavel, um thermometro, protegido por uma prancheta de madeira, registrará a temperatura das reacções biochimicas da fermentação.

Na estufa fechada, no seu meio restricto e protegido, pela dupla parede e duplo tecto, contra as intemperies e as variações exteriores, entra apenas ahi o empregado que vigila essa fermentação, remexendo cada compartimento, baldeando, se necessario, acudindo ás phases do processo.

Tres dias serão bastantes para o nosso cacao, 72 horas, para completa fermentação nesse meio apropriado, emquanto seis e sete dias se gastam, e mal, na desleixada fermentação que ainda se faz no Brasil, ao desabrigo.

Passado esse tempo, escoado o liquido avermelhado, acre, azedo o vinagre, está a fermentação util terminada.

Essa boa fermentação se reconhece pela transformação da semente violéta, em semente castanha, como que cozida, que della resulta. Aliás, o quebradiço da amendoa revela interiormente essas qualidades.

Quando tal fermentação não se realiza uniformemente, são os industriaes obrigados antes da utilização do cacao, e isto é uma causa de menor preço do producto. A fermentação complementar, pre-industrial, é correcção de insufficiente, de má fermentação agricola, e onera o lavrador, diminuindo o valor de seu producto.

PIQUETES PARA PORCOS

Toda criação de animaes domesticos deve ter na devida conta o espaço que é necessario para o bom desenvolvimento dos animaes. Isso é uma exigencia que se deve observar mesmo quando se trata de aves. Os peru's e os gansos, por exemplo, não poderiam ser criados em estado saudavel e em industria economica sinão em áreas onde pudessem pastar e andar bastante. Assim é com os porcos. E' impossivel criar porcos em cercadinhos apertados onde elles não disponham de espaço sufficiente a um exercicio salutar. A gymnastica é um elemento de vitalidade do animal e o porco que tivesse de ser criado numa pocilga, numa céva estreita, não chegaria ao desejado fim. Logo viriam rheumatismo, definhamento, anemia, e o porco estaria condemnado a morrer cedo ou a dar prejuizo certo.

Como não se deve deixar por outro lado, os porcos mettidos nos charcos e na lama; e como os animaes em crescimento, precisam de forragens ricas em proteinas e sães mineraes, — o que se deve fazer é organizar piquetes adequados a uma criação economica.

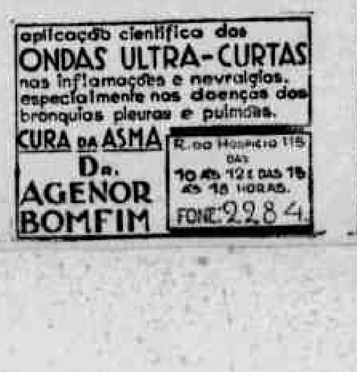
O porco solto nos pastos, chafurdando na lama dos brejos, enche-se de vermes de toda ordem. O porco preso no chiqueiro não pode ser criado com saude. Nesse caso escolhe-se um logar secco onde se possa construir a mangueira para ali se ordenar a base da criação.

O piquete deve ser plantado de forragem bôa onde os porcos novos encontrem alimento substancial capaz de acompanhar o extraordinario poder de assimilação que teem estes animaes. Ha uma porção de plantas que podem servir para forrar os piquetes destinados a uma criação de porcos. Possuimos capins e gramas resistentes á acção violenta do focinho do porco e não será difficil preparar um piquete para isso.

Desde que o porco chegou ao ponto de céva, está passado o periodo da exigencia da gymnastica.

Para iniciar a engorda ha criadores que preferem soltar os porcos na roça de milho ou no batatal. Isso faz baratear o custo da producção supprimindo os trabalhos da colheita, transporte e entulhamento do milho no paiol ou arrancamento e conducção de batata e das ramas ás cévas.

Para se praticar esse systema é necessario agir com certo criterio para evitar que os porcos fussem uma quantidade muito maior do que a que aproveitam num dia, dando logar a desperdicios.



COBRAS VENENOSAS

Os lavradores, colonos, toda gente, emfim, que mora na roça e está sujeita á picada de cobra, precisam conhecer alguma coisa do que se refere ás cobras venenosas para se reguardarem dos seus terriveis maleficios.

A cobra venenosa é bem differente da não venenosa e por isso póde ser reconhecida com facilidade, pois não convém matar as "boas" ou gibolas, "cobras de campo", mussurana e todas essas que não causam mal nem ao homem nem á criação e só beneficio trazem porque comem as cobras venenosas e inimigos da horta.

Podemos resumir a differença de signaes entre as cobras venenosas e as não venenosas nos seguintes:

A cabeça da venenosa é chata, triangular, bem destacada do corpo; a da não venenosa é estreita, alongada, mal destacada, mostrando-se seguida do corpo em continuação intima.

Na venenosa os olhos são pequenos e a pupilla é apresentada como uma fenda em sentido vertical; na outra, pelo contrario, os olhos são grandes e a pupilla é redonda.

Os movimentos da venenosa são lentos, a cauda é curta e quando são perseguidas, enrodilham-se logo em posição de defesa, promptas para o bote. As não venenosas, ao contrario, teem movimentos rapidos, cauda comprida e quando perseguidas, disparam procurando de todo modo fugir.

Quanto á cura da picada de cobra é preciso não se perder tempo com beberagens, que nada adiantam. Mordedura de cobra cura-se com a vaccina ou melhor, com o sôro proprio.

Para maior efficacia do sôro será sempre melhor que a victima possa identificar a especie de cobra que a picou, porque applicando-se um sôro contra o veneno da cascavel ou da jararaca preguiçosa obtem-se um resultado mais prompto e mais seguro do que com o sôro anti-bothropico commum, polyvalente.

Caso haja alguem que conheça ou possa identificar a cobra, deve-se matal-a e leval-a a esse reconhecimento, o que é muito importante, como já se disse, para a applicação do sôro especifico, mais enérgico.

MUTILADO

Meia hora com...

... CLOTILDE E ALEXANDRE SAKHAROFF, MESTRES E SERVIDORES DE UMA ARTE AINDA SEM NOME

(Especial para os "Diarios Associados")

João D'ABREU

RIO, novembro — O portuguez é lingua pobre, e com ella os demais idiomas do mundo, com excepção, talvez, do allemão em que é licito fabricar palavras novas com a reunião numa só de varias palavras já existentes. Mas essa riqueza não deixa de ser uma especie de inflação linguistica. Encyclopedias em 6, 12, 18, 24 ou mais volumes podem existir e podem os immortaes trabalhar até morrer na elaboração do Diccionario da illustre Companhia; não ha, nem em allemão, palavra que designe a arte essencialmente cerebral dos Sakharoff.

Esse reparo, aliás, não é novo. Já foi formulado numerosas vezes e varias soluções foram propostas. Na opinião de Alexandre Sakharoff, as suggestões no sentido de denominar sua arte apresentaram-se, quasi sempre, sob a forma de neologismos exaggeradamente artificiaes ou então de locuções que sôam mal ao ouvido.

E' o caso de **expressão corporal**, que, entretanto, lhe parece a designação exacta, embora não seja a mais adequada.

Recuso-me, em todo caso, a applicar á arte dos Sakharoff a palavra **dansa**, que já possue tantas significações ou, melhor, que tem conforme as occasiões, sentido vago demais ou demais restricto, segundo a expressão da sra. Clotilde Sakharoff.

Ella e seu marido estavam numa das janellas de seu apartamento, quando o sr. Zbozowsky, que com rara amabilidade se incumbira de me pôr em relação com os dois artistas, me convidou a entrar.

Chegados poucas horas antes ao Rio, assistiam ao espectaculo do cair da noite, da escuridão envolvendo lentamente a Guanabara numa penumbra azulada em que os morros e as montanhas se destacam como silhuetas negras. A lua dava ás nuvens que a escondiam com um traço luminoso lhes salientando os contornos, um relevo que as punha em realce sobre o céo ameaçador.

Num movimento harmonioso, pois que a harmonia está latente nos que a cultivam, ambos, ao ouvirem a porta que se abria, se retiraram da janella e vieram para a sala onde o sr. Zbozowsky e eu nos encontravamos.

São duas figuras curiosas, marcadas de forte personalidade.

Ella, esbelta, de traços finos, pisando os tapetes como se fossem nuvens, approxima-se com gestos macios, e, perdida num sonho, caminha sorrindo. E' uma personagem de sonho, desses sonhos onde tudo é calma, ternura e graça. Concentrando em si mesma suas emoções, ouvindo sempre a **musique intérieure** com que sua sensibilidade artistica embala a alma, Clotilde Sakharoff não vê nem ouve a agitação da vida; vive com sua arte, vive para sua arte, e sonha.

Ainda não consegui analysar a impressão estranha que me deu o primeiro encontro com Alexandre Sakharoff. Creio que já o vira, antes, e que era num quadro medieval onde eu figurava numa scena da paixão. Tudo na sua physionomia surprehende nossos olhos habituados á banalidade, até sua expressão onde se encontram a ingenuidade maravilhada das creanças e a ironia dos que já aprenderam a acceitar a vida e seus imprevistos. Fala depressa para acompanhar o trabalho de seu cerebro sempre em ebulição e um ligeiro sotaque russo realça o colorido de suas expressões. Discorre assim sem se interromper, e suas mãos, acostumadas a acompanhar, no palco, seu pensamento e suas expressões, não podendo tomar a mesma parte activa nas conversações particulares, parecem prisioneiras.

Como frequentemente acontece com as pessoas para quem conversar é verdadeiro talento, os primeiros minutos se parecem com os primeiros segundos de um encontro de esgrimistas: cruzam varias vezes as floretes para descobrir, cada qual, a tactica do adversario e tomar, no momento opportuno, a iniciativa do combate. Falamos, nem sei porque, do cinema, que os Sakharoff não consideram uma arte completa;

— A arte — diz um — não pode responder a fins commerciaes, e o cinema, em geral, não se differencia de outra empresa mercantil qualquer.

— Aliás — accrescenta outro — o cinema não dá ao artista campo que lhe permitta exprimir plenamente o que sente.

Excellente opportunidade — penso eu — para conhecer as idéas geraes que têm sobre a Arte.

— A primeira condição, e condição essencial para a Arte — explica madame Sakharoff — é viver suas proprias sensações. Não é possivel vivel-as sem falar, quero dizer, sem se exprimir, pois nós consideramos palavras nossos gestos.

— Muita gente — esclarece por sua vez o sr. Sakharoff — pensa que servir á Arte é apenas uma especie de distracção. A Arte, entretanto, exige, que o artista esteja prompto a se sacrificar. E' assumpto de que podemos falar, pois sabemos, ambos, as lutas que sustentámos até conseguir implantar, a muito custo, nossas concepções.

A conversação desenvolve-se melhor do que se podia esperar. Elles mesmos a levaram, insensivelmente, para o terreno das recordações.

Clotilde Sakharoff nasceu na Allemanha. Educada por uma **governante** franceza, fala aquelle idioma sem sotaque; mais tarde aprendeu varias outras linguas, entre as quaes o russo. Era uma creancinha quando se revelaram seus dons para a musica, e, com cinco annos apenas, sua familia, para fazer suas vontades, teve de mandar fabricar um minusculo violino para ella tocar. Continuou a estudar esse instrumento passando algum tempo no Conservatorio de Hanovre, e chegando aos doze annos, frequentou aulas de dansa, como as demais meninas da sua idade e de sua condição social, em Munich. Os que assistiam ás aulas mostraram-se, quasi logo, impressionados com a graça e a força de expressão de seus gestos, e ella comprehendeu que era a dansa a melhor maneira de se exprimir.

Aos quatorze annos estreava nos palcos, onde, um anno mais tarde, eram-lhe confiados os papeis principaes.

Sem saber que, annos depois, iam se unir para a vida, um moço, na platéa, applaudia aos primeiros successos de Clotilde: era Alexandre Sakharoff.

Nascera na Russia e segundo os desejos de seus paes, foi na Russia que realizou seus primeiros estudos. Mas, assim que lhe foi possivel, partiu para Paris, onde se dedicou á pintura. Um dia, guiado apenas pelo desejo de ver a grande artista de quem todo mundo falava, foi assistir á representação de uma peça em que Sarah Bernhardt era protagonista.

Daquelle dia em deante a Arte tomou outra feição aos olhos de Sakharoff.

— Houve — explica — quem a chamasse **princeza do gesto** e **rainha das attitudes**. Eu chamo Sarah Bernhardt de minha Mãe espiritual e de minha Universidade e pretendo escrever um livro sobre o sentido plastico de sua arte e de sua personalidade.

Depois da primeira visão da grande tragica, Sakharoff, para quem a revelação ainda não se corporificara numa expressão definitiva, procura seu caminho na **floresta sagrada**, onde as Musas residem.

Mais uma vez o acaso aponta-lhe a rota. Assiste, algum dia, a uma **causerie**, durante a qual alguem pediu a Sarah Bernhardt que dansasse. Relutou um pouco, porque não costumava dansar, e acabou cedendo, escolhendo como parceiro Coquelin, outro actor de renome. Ambos dansaram e para todos os presentes a arte de dansar tornou-se como uma arte nova. Sakharoff, naquelle dia, encontrara, através da revelação de Sarah Bernhardt, o caminho que o destino lhe reservara.

Depois de terem seguido durante varios annos rotas parallelas, encontraram-se em Munich, durante uma festa em que ella tomava parte numa allegoria á obra de Richard Strauss.

Os dois artistas uniram suas vidas e passaram a procurar, juntos, embora conservando cada um sua individualidade, as novas formas com que haviam de dar sentido novo aos velhos rythmos.

— A dansa — dizem os Sakharoff — é arte relativamente nova. Até ha pouco não passava de divertimento (**divertissements**, como diziam no seculo XVIII) para acompanhar as musicas. Nestes ultimos vinte annos, entretanto, passou por profundas transformações e comprehendeu-se que a choreographia não era a arte de imitar, mas sim de inventar.

Tiveram que edificar na sua tonalidade a technica nova que queriam applicar ás theorias antiquadas. E chegaram a substituir a **dansa** pela **arte dos Sakharoff**.

— O que levamos no palco — declara a sra. Sakharoff — é um estado de vida que nosso espirito transporta e que nosso corpo exprime. Assim, quando lê no programma **dansa hespanhola**, não pense o senhor que vae assistir a uma **dansa hespanhola**. Não. Vae ver um quadro de Goya, uma scena que Goya teria pintado, tal como o artista a teria visto e tal como nós a sentimos.

Tendo ouvido dizer que os Sakharoff **dansavam sem musica**, indago de suas idéas a respeito.

— Voltamos á musica — responde Alexandre Sakharoff — salvo raras excepções. Quando interpretamos obra dos grandes mestres como Bach ou Debussy, somos apenas seus servidores. Procuramos sentir a emoção do compositor no momento da creação da obra e, impregnados desse espirito, completar com nossas attitudes, nossos gestos e nossas expressões o que elle quiz que sua musica exprimisse.

Mas, outras vezes — prosegue — são obras totalmente nossas que apresentamos ao publico. Nesse caso, a musica e nossa interpretação devem ser creadas simultaneamente. O compositor e nós trabalhamos, então juntos, mezes a fio. Musica e gestos tomam corpo, pouco a pouco, e a creação se opera num verdadeiro extase.

Clotilde Sakharoff, sempre sonhadora, e Alexandre Sakharoff, surexitado, já não estão mais presentes. Ao evocar as varias phases de sua arte, seu espirito evadiu-se do ambiente terrestre para as zonas ethereas do Olympo.

Pensa na alegria das lutas que se venceram com triumphos nas noites que terminam com flores no palco e ovações na platéa... Penso... ou, talvez, levado pelo ambiente falei sem perceber, pois Clotilde Sakharoff, voltando á realidade, me interrompe com sua voz suave:

— Pois, assim mesmo, fui vaiada, ha pouco tempo.

Todos tres, Clotilde, Alexandre Sakharoff e o sr. Zbozowsky, se entreolham e começam a rir. Eu não comprehendo, e ella prosegue;

— Nas minhas viagens aproveito sempre as escalas e, nesta vinda á America do Sul, não quiz deixar de visitar Cadiz, que não conhecia, embora o vapor devesse se demorar pouco naquelle porto. Chegados á terra, alguem suggere uma visita a Xeres, onde deviamos visitar as famosas adegas. Approvada a idéa, tomámos um automovel...

— ... e que automovel! — interrompe o sr. Zbozowsky.

— ... e chegámos ás adegas, onde fomos recebidos não direi bem, mas bem demais. "Provem nosso Malaga", dizia um, emquanto outro nos puxava pelo braço para beber um cognac da região. Os calices esvasiavam-se e o sol completou a obra diabolica... Quando chegámos ao cáes, havia meia hora que nosso vapor se tinha feito ao largo.

Antes que tivessemos tido tempo de pensar, surge na nossa frente um individuo hirsuto, gesticulando e proferindo palavras que, pelo tom, deviam ser injurias das mais grossas. Aponta-nos uma lancha em que embarcámos, sem pedir explicações.

Fóra da barra, esperava-nos o vapor. Ao se approximar nossa lancha, desceram a escada e, então, do convéz onde os demais passageiros se tinham agrupado, partiu formidavel vaia como, provavelmente, poucos artistas ouviram.

— Mas, depois disso tudo, quero dizer, das adegas e do sol, como subiu a escada? — pergunto.

— Como uma setta — responde Alexandre Sakharoff.

— Porque — accrescenta a sra. Sakharoff — depois de ouvir tantas injurias e passar por tão grande medo, evaporaram-se os effeitos das adegas...

Da minha Taba...

REMINISCENCIAS DO VERDE

Pagé TUPINIQUIM

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

RIO, 3 — A semana que acabou foi farta de acontecimentos integralistas.

Em São Paulo, o sr. Plinio Salgado, em discurso vehementissimo, profligou, ainda uma vez, a pusilanimidade da liberal-democracia, propondo ao governo este dilemma: "ou cumpre a Lei de Segurança e persegue os communistas, ou os camisas-verdes tomam o poder."

Em Bello Horisonte, na mais que pacifica Bello Horisonte, onde só existem desordens para justificar a existencia da policia, joven poeta de 17 annos aparteou um orador integralista, num "meeting", e teve, por isso, a cabeça quebrada.

Ainda em Minas, a Côrte de Appellação negou o *habeas-corpus*, impetrado pelo antigo chefe provincial integralista em Minas, sr. Olviano de Mello, pronunciado por fallencia fraudulenta pelo juiz de Direito de Theophilo Ottoni.

Trato sempre com necessarias reservas todos os assumptos referentes a doutrinas extremistas como a individuos extremados. No caso do Integralismo e do Communismo, em que se confundem o extremismo da doutrina e a paixão extremada dos adeptos, as minhas cautelas são ainda maiores.

Não sou communista, nem integralista. Não estou tambem no meio, que é a posição da virtude e do coração que balança em francez. Sou francamente, decididamente, da democracia-liberal. Creio no sr. Getulio Vargas, creio no sr. Arthur Bernardes, creio no sr. Borges de Medeiros e creio até no sr. Antonio Carlos.

Quanto ao Communismo, apesar da minha grande admiração pelo professor David Rabello, chefe da fechada Alliança Nacional Libertadora em Minas, afasta-me de tal doutrina, em primeiro logar, a Religião, pois, entrando no convivio dos homens civilizados e renunciando á crença dos meus antepassados (o que fiz com o protesto de meu primo Aleixo Paraguassú'), fui baptisado pelo padre Macario, tendo padrinho outro deputado, o sr. Djalma Pinheiro Chagas.

Não fosse a sua attitude respeitante á Familia, e a ampliação que o Communismo deseja do "Dia do Sexo", creação do illustre e andrologico dr. José Albuquerque, e eu talvez estivesse com a doutrina.

Quanto ao Integralismo, é mais fundamental a minha divergencia. Por causa da sua côr symbolica. O verde tem sido, para mim, a côr do perigo, da traição, da morte.

Quando, ainda na taba, quizeram me pegar, levaram-me para junto de um rio e apontaram-me, á margem, uma linda arvore verde, cheia de fructos.

— "E' sua pagé, come."

Falaram-me assim os homens que me cercavam. Eu pulei sobre a arvore e cahi. A terra começou a andar, a andar sobre a agua... Amarraram-me, bateram-me, insultaram-me. Civilizavam-me!... Depois, comprehendi: fôra uma armadilha. A arvore estava pintada num panno, sobre uma barca. Não era arvore, coisa nenhuma, tanto que eu pulei, não encontrei galhos e cahi. Mas confesso que era igualzinha.

Já assim prevenido contra o verde, ao ser obrigado á alimentação do homem civilizado, adoeci. Emmagreci, tive febre, quasi morri. O doutor diagnosticou: "diarrhéa verde".

Autorizado a andar sosinho, estava certa vez numa rua, admirando a marcha dos soldados, quando me dão um socco na cabeça. O meu chapéo rola.

(Conclue na 10.ª pagina)

O ETERNO PROBLEMA...

ELA - Pois é, Saul, enquanto você não arrumar a sua vida, não nos poderemos casar e o nosso noivado continuará sendo um problema eterno...

ELE - Você tem razão, querida. Mas, que posso eu fazer com 250$000 mensais? Não dão nem pr'a venda.

ELA - Concordo. Mas, permita que lhe diga, os jornais andam cheios de anúncios pedindo dactilógrafos, taquígrafos e correspondentes e eu sei de muitos que, nesses emprêgos, ganham ordenados bem compensadores.

ELE - Mas, de que me adeantam tais anúncios, se nada sei dessas materias?

ELA - Ora, estude. Aproveite melhor suas horas de folga. A proposito, o noivo da Belinha, que se casa pr'o mês, preparou-se em seis mêses na REMINGTON.

ELE - Bem lembrado. Ainda está em tempo. Amanhã serei a primeira matrícula da REMINGTON e, acredite, em breve veremos os nossos sonhos realizados.

ESCOLA REMINGTON
Director: EMILIO KIRLHMANN
RUA JOÃO PESSOA, 259, 1º

EFFICIENCIA — CORTEZIA — CRITERIO

NOTICIAS DOS ESTADOS

ALAGÔAS

(Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO — Rua do Commercio, 26 — 1.º andar)

As proximas eleições municipaes — Na Assembléa Legislativa — Ameaçada a "Gazeta de Alagôas" — Festa escolar

MACEIO', 23 — O Commissão Executiva do Partido Progressista homologou mais as seguintes candidaturas a prefeitos municipaes:

Pilar — Vinicius Cansanção;
Pão de Assucar — Antonio de Freitas Machado;
Anadia — José Barbosa Gomes;
Atalaia — Ernesto Lopes de Vasconcelos.

Nas chapas para vereadores dos mesmos municipios constam, respectivamente, os nomes das sras. Dagmar Pacheco, Maria de Lourdes Soares Pinto, Leopoldina de Oliveira Messias e Maria Tenorio Raposo.

NA ASSEMBLE'A LEGISLATIVA — Está em curso na Assembléa Legislativa um projecto autorizando o governador do Estado a pagar ao major José Lucena de Albuquerque Maranhão a differença de seus vencimentos, verificada durante o tempo em que esteve reformado.

Igualmente foi apresentado um projecto autorizando o governo a custear as despezas com a formatura, em estabelecimento technico de ensino superior, de dois alagoanos reconhecidamente pobres que tenham feito o curso de humanidades no Estado e dado provas de real aproveitamento, devidamente reconhecidas essas qualidades pela congregação do instituto em que houver feito aquelle curso.

Na sessão de hontem foram approvados em primeira discussão, alem de outros os seguintes projectos: isentando do imposto de exportação para fóra do paiz a quota de assucar que caberá ao Estado na safra de 1935|36; restaurando a Bibliotheca Publica; estabelecendo a obrigatoriedade do concurso de provas para cargos technicos na Directoria de Saude Publica; autorizando a construcção da Escola Normal de Maceió; facultando aos alumnos da actual 5ª serie do Lyceu Alagoano a matricula no 4º anno da Escola Normal; autorizando o governo a contractar estudos para verificação da existencia do petroleo e outros mineraes no Estado; creando um registro facultativo dos diplomas de contabilistas na Junta Commercial; autorizando o governador a tornar a Faculdade de Direito de Alagôas instituto official do Estado.

Está sobre a mesa o orçamento da receita e despeza para 1936, afim de receber emendas até o dia 25 do corrente.

PELA F. P. M. — O governo designou o capitão da Força Policial Militar Francisco Alves Matta para, em commissão, ir ao Rio de Janeiro em objecto de serviço.

AMEAÇADA A "GAZETA DE ALAGÔAS" — Causou sensação em toda a cidade o incidente hoje occorrido com a *Gazeta de Alagôas*, jornal independente dirigido pelo jornalista Luiz Silveira.

Tendo sido noticiado naquelle matutino que o sr. Pedro Alves, chefe do nucleo integralista do Trapiche da Barra, espancára barbaramente o operario José Laranjeira, typographo da Casa Ramalho, logo pela manhã o indigitado autor do espancamento se dirigiu á redacção, contestando em termos asperos a nota divulgada. Pouco mais tarde voltou, lançando novamente violentas objurgatorias e ameaças ao jornal, deante de varios funccionarios e operarios da casa.

Minutos depois chega á redacção o jornalista Luiz Silveira, informado do occorrido, communicou o incidente á policia que immediatamente prendeu Pedro Alves, instaurando inquerito.

Em favor do aggressor foi requerido *habeas-corpus* pela Acção Integralista, tendo já sido posto em liberdade.

ENCERRAMENTO DE ANNO LECTIVO — O Jardim Infantil, dirigido pela professora Maria Ambrozio, realizou interessante festival, ante-hontem, pelo encerramento do anno lectivo.

No Collegio da Immaculada Conceição e outros estabelecimentos particulares e nos grupos escolares estão sendo realizadas tambem festinhas e exposições de trabalhos executados durante o anno.

SOCIEDADE — Com o sr. José da Silva Leite, do commercio, contractou casamento a senhorita Bernadette Branco Bezerra.

FALLECIMENTOS — Falleceram nesta capital, o sr. Manoel Soares Palmeira, membro da numerosa familia Palmeira, de S. Miguel de Campos, e o sr. Alberto Paiva, muito relacionado aqui e no Recife.

RIO GRANDE DO NORTE

(Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO — Av. Tavares de Lyra, 96 — 1.º andar)

O problema do sal — Funccionalismo publico — Esperado um hydroplano francez — Sericultura

NATAL, 18 — Já se acha quasi resolvido favoravelmente ao Estado, o maior productor do Brasil, o caso do sal.

O senador Arthur Costa apresentou o seu parecer, opinando pela inconstitucionalidade da importação do sal estrangeiro isento de direitos.

Os nossos salineiros estão aptos a fornecer a quantidade de sal necessaria ás xarqueadas, nas condições exigidas e pelo menor preço e todo o producto de primeira qualidade.

FUNCCIONARIOS PUBLICOS — O governador do Estado baixou hontem um decreto sobre a estabilidade dos funccionarios publicos, em que diz;

"Os funccionarios publicos, depois de dois annos, quando nomeados em virtude de concurso, em geral, depois de dez annos de effectivo exercicio, só poderão ser destituidos em virtude de sentença judiciaria ou mediante processo administrativo, regulado por lei e no qual lhes seja assegurada ampla defesa.

A exigencia da sentença judiciaria ou processo administrativo não diz respeito aos funccionarios sem concurso, de menos de dez anos de serviço.

A comprovação da justa causa ou motivo de interesse publico para demissão do funccionario sem concurso, de menos de dez annos de serviço, independe de formalidades processuaes.

CONGRESSO DO CANCER — O dr. Ivo Cavalcanti Netto acaba de ser nomeado para representar o Estado no 1º. Congresso Brasileiro de Cancer, promovido pela Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, a realizar-se na capital federal, de 24 do corrente a 1º. de dezembro deste anno.

GREVE DOS FERROVIARIOS — O engenheiro Arlindo Luz, superintendente da **Great Western of Brasil Railway**, endereçou ao governador do Estado o seguinte telegramma:

"Terminada a greve parcial que por alguns dias perturbou a normalidade dos serviços ferroviarios, apresso-me em agradecer a v. excia. as garantias que o governo do Rio Grande do Norte, em entendimento com o commando da Força Federal, offereceu aos bens e ao pessoal da **Great Western** que se manteve no serviço. Essas garantias promptas e efficazes muito concorreram para a normalidade dos serviços, evitando maiores prejuizos para a economia desse Estado. Pessoalmente terei a honra e prazer de reaffirmar a v. excia. meus agradecimentos."

SERVIÇO DE AVIAÇÃO — Está sendo esperado nesta capital, no dia 1º. de dezembro proximo, o maior hydroplano que atravessará o Atlantico, de propriedade do ministerio do Ar, da França. Já se encontra aqui o sr. Thomas, encarregado da recepção desse portentoso apparelho.

A Standard Oil Co. nesta cidade, recebeu autorização para fornecer 17.000 litros de gazolina para o referido hydroplano, e bem assim o oleo necessario.

SERICULTURA — E' desejo do dr. Renato Dantas, director geral do Departamento de Agricultura, estabelecer neste Estado o plantio e exploração da amoreira.

Nestes dias deverá estar aqui o dr. José Calzavara, abalisado technico de sericultura, afim de entrar em entendimento com o director do Departamento de Agricultura, no sentido de, no menor tempo possivel, organizar os serviços relativos á industria sericicola.

ENFERMOS — Acha-se ha dias acamado o dr. José Tavares da Silva, deputado á Assembléa Constituinte do Estado.

FALLECIMENTOS — Falleceu hontem nesta cidade a sra. d. Maria Heroncio de Góes, viuva do sr. Francisco Celestino de Góes.

A extincta deixou os seguintes filhos: Flodoaldo Celestino de Góes, inspector da Alfandega de Natal, pe. Aurelio de Góes, Ulysses de Góes, presidente da Caixa Rural de Natal, Cicero de Góes, funccionario federal, dr. Alberto de Góes, chimico industrial na Usina Tiuma e as sras. Cremilde de Mello e Alzira Barros.

FEIRA DE AMOSTRAS — O dr. Nilo Albuquerque, recentemente nomeado para representar o Estado na primeira **Feira de Amostras**, do Estado da Parahyba, está organizando da melhor maneira possivel o mostruario de nossos productos, de lavoura, de industria, etc.

Apezar do exiguo espaço de tempo para essa organização, ha muito interesse por parte de todos os nossos agricultores, criadores e industriaes, afim de apresentar nesse certamen uma prova da nossa organização e de nossas possibilidades.

SOCIAES — Transcorreu hontem o anniversario natalicio da sra. d. Julia Barbosa Cavalcanti, professora da Escola Normal de Natal e esposa do dr. Francisco Ivo Cavalcanti, advogado neste Estado e presidente do Conselho da Ordem dos Advogados.

ESCOLA DOMESTICA — Realizou-se hontem na Escola Domestica de Natal, a exposição dos trabalhos confeccionados durante o corrente anno lectivo.

A directora e demais alumnas permaneceram no local da exposição dando a cada um dos visitantes os detalhes e informações que se lhes solicitavam.

A exposição dos trabalhos de cosinha artistica mereceu elogiosas referencias.

Sal nacional — Graf Zeppelin — Comarca de Acary — Creada a Delegacia de Ordem Social

NATAL, 19 — O mons. João da Matta, presidente da Assembléa Constituinte, recebeu dos deputados federaes srs. Alberto Roselli, José Augusto e José Ferreira de Souza, o seguinte telegramma:

"Em resposta ao vosso telegramma podemos informar que desde a apresentação do projecto Flores da Cunha iniciámos a campanha pela sua rejeição attendendo ferir os altos interesses da industria do sal do Estado. O parecer do relator no Senado conclue pela inconstitucionalidade do projecto pelo que temos motivos para affirmar não ser approvado. Cordeaes saudações."

GRAF ZEPPELIN — No dia 17 passou por esta cidade, ás 18 horas, o dirigivel **Graf Zeppelin**, que deixou cair no aeroporto da Condor as malas postaes a serem enviadas para o sul.

Encontravam-se no momento, no hangar da Condor, o governador Raphael Fernandes, auxiliares do governo e varias pessoas de destaque social, especialmente convidadas para assistir o lançamento e transbordamento das malas.

A's 19.30 partia desta cidade o hydro da Condor, com destino ao Chile, tendo attingido o Rio de Janeiro ás 7 horas e 5 minutos.

PREFEITURA DE NATAL — Tendo se ausentado desta capital, o prefeito Gentil Ferreira, designou o sr. João de Britto Namorado, ora no exercicio de director do Expediente, para, sem prejuizo de suas funcções, responder pelo expediente, durante a sua ausencia.

COMARCA DO ACARY — Por proposta do desembargador Silvino Bezerra, foi acceita em sessão da Côrte de Appellação deste Estado, a restauração da comarca do Acary.

RECEPÇÕES — Decorreu animada a festa promovida pelo Aero-Club offerecida aos clubs femininos de Natal.

O dr. Paulo Viveiros saudou os dois clubs, tendo respondido em agradecimento a senhorinha Denise Albuquerque, pelo Centro Sportivo Natalense, e sta. O. Tinoco pela **Associação Feminina de Athletismo**.

Em seguida foi servida uma taça de champagne ás associações.

FESTA DA VICTORIA — Está despertando enthusiasmo no seio da sociedade norte-riograndense a realização da **Festa da Victoria**.

De todos os municipios do Estado, estão chegando adhesões.

A Commissão organizadora não tem poupado esforços no sentido de dar o maior esplendor a essa festa.

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE NATAL — No dia 22 realizar-se-á na Associação Commercial de Natal, uma assembléa geral extraordinaria para o fim especial de se tratar da sua syndicalização nos termos do decreto federal do ministerio do Trabalho.

SOCIAES — Está em festas hoje o lar do dr. Luiz Antonio dos S. Lima, pelo anniversario natalicio de sua esposa d. Dyla dos Santos Lima.

VIAJANTES — Nesta capital encontra-se o dr. Thomaz Salustino Gomes de Mello, juiz de direito da comarca de Curraes Novos, deste Estado.

FESTAS — Realiza-se hoje no Aero Club, a festa promovida pelo **Centro Estudantal Polyguer, á Rainha dos Estudantes**.

A's 21 horas terá inicio o grande baile. A rainha, sta. REGINA TOSCANO DE ALMEIDA, alumna da Escola Domestica de Natal, será acompanhada desde a sua residencia por extenso corso de automoveis.

A commissão organizadora das festas convidou o governador Raphael Fernandes, officialidade do 21º. Batalhão de Caçadores, do Batalhão Policial do Estado e da Marinha.

ESCOLA DOMESTICA — Realizou-se hontem, ás 20 horas, no Theatro Carlos Gomes, a festa de encerramento de aulas e diplomação das novas professoras da Escola Domestica de Natal.

Foi apresentada a revista-phantasia **As tres graças**, da autoria da professora Chicuta Nolasco, com cabal desempenho de todas as alumnas que tomaram parte nessa tertulia.

Após a entrega dos diplomas ás senhorinhas Henriqueta Martyres e Cecilia de Oliveira, pronunciou a paranympha da turma, prof. Chicuta Nolasco, um discurso allusivo ao acto que se acabava de realizar.

Seguiu-se com a palavra a sta. Henriqueta Martyres, diplomada na occasião, agradecendo e despedindo-se da Escola Domestica.

Estiveram presentes á festa o governador Raphael Fernandes, que presidiu a solennidade, o dr. Henrique Castriciano, presidente da Liga de Ensino, mantenedora da mesma Escola, directora e professoras, familias, autoridades federaes, estaduaes e municipaes, a officialidade da esquadrilha mexicana, actualmente ancorada no porto de Natal, o tenente-coronel Pinto Soares, commandante do 21º Batalhão de Caçadores, etc.

A orchestra da **Sociedade Artistico-Musical** tocou durante a solennidade.

NAVIOS MEXICANOS — Encontram-se no porto de Natal, seis navio guarda-costas da Marinha mexicana, os quaes estão sob o commando do capitão de corveta Hector Meixueiro.

Em companhia do capitão Leonel Bastos, commandante dos portos do Estado, a officialidade mexicana esteve no palacio do governo, em visita official ao governador Raphael Fernandes.

Por occasião dessa visita, a banda de musica do Batalhão Policial do Estado tocou no saguão de palacio.

ORDEM SOCIAL — Por decreto do governo do Estado, foi creada a delegacia de Ordem Social e Investigações.

Ficou desde logo extincta a 2ª. delegacia auxiliar, passando a 1ª. a denominar-

SPORTS

MAIS ALGUMAS PALAVRAS SOBRE A QUESTÃO DO TURF

A situação do "turf" pernambucano continua no mesmo e tomando feição bem caracteristica da crise que reina no seio do Jockey. Com o choque dessa mashorca absolutamente condemnavel, o assumpto vem de soffrer um abalo bem grande, impedindo quasi, a suspensão de conversa sobre elle.

Mas a cidade voltou a seu rythmo normal de vida e, esse assumpto é de ordem tão importante, que não deve ser relegado ao esquecimento. E não foi senão para tornar viva a discussão desse caso que resolvemos escrever estas linhas, servindo-nos dellas para lembrar aos srs. turfistas, a necessidade de ser relida a nossa chronica de domingo sobre o assumpto. E' necessario que todos que se interessam pelo "turf" se apercebam da immensa necessidade de seu cuidado com boa vontade, ao que suggerimos em dita chronica. O Jockey tem uma grande responsabilidade no Estado e não pode, nem deve ficar á mercê de interesses subalternos ou das displicentes attitudes dos commodistas. O momento é de decisões e sobretudo de bravura moral. E' preciso que se levantem os viseiros e todos appareçam para dizer o que sentem e o que querem. As conveniencias são sempre prejudiciaes.

As attenções devem cair como um idolo que se quebra toda vez que ellas não são presas ao vinculo da reciprocidade. E aqui ficam as nossas palavras com que reatamos o fio da meada para a proseguimento de nossa campanha.

P.

O CAMPEONATO BRASILEIRO DE FOOT-BALL

A NECESSIDADE DE UM ENTENDIMENTO ENTRE A C. B. D. E AS FEDERAOÇES FILIADAS

A C. B. D. ao que parece, não poderá realizar ainda este anno o campeonato brasileiro de foot-ball. Por uma razão muito simples. Está caminhando vertiginosamente para o seu fim, o anno de 1935.

Não é essa a primeira vez. A C. B. D. aprendeu a atrazar-se e lhe apraz bem esse commodo caminhar. Indifferente ás necessidades das suas Federações, deixa que o tempo passe e só ás pressas é que começa a cuidar daquillo que deveria ser tratado devagar e com muito carinho.

Jornaes da terra têm escripto a respeito, censurando a Confederação por essa demora. Agora a situação complicou-se.

A mashorca que enluta o Brasil, não se extende somente a Pernambuco. No Rio, os ultimos telegrammas e o radio têm dado noticias do que se passa ali. Como pois cuidar-se do campeonato?

De modo algum. E então fica-se a pensar quando poderá ser elle realizado? No começo do anno ou ainda em dezembro?

Quem sabe? A C. B. D. ao que nos parece nada consulta a respeito as suas Federações. Age livremente. De conta propria.

Prevalece-se de sua autoridade para dar ordens. As Federações que cumpram.

Ao nosso ver, é bem irregular esse procedimento. As Federações deveriam ser ouvidas. Ellas tem interesses tambem ligados aos seus clubs filiados.

No caso em que as cousas estão, tudo faz crer que ou a C. B. C. dispensa á F. P. D. as attenções de que se tornou credora, ou a nossa Federação deve prescindir de disputar esse campeonato. Ora, o entendimento previo, poria a C. B. D. em contacto com a presidencia da Federação e tudo poderia ser resolvido da melhor maneira possivel.

Em taes condições, não seria interessante, que a Federação, insinuando a adopção de um criterio novo á C. B. D. a ella se dirigisse fazendo suggestões sobre o campeonato brasileiro de Foot-ball? Se não houver nenhuma prohibição, como pensamos não haver, o assumpto bem estudado, poderia permittir-nos uma boa "chance". Ahi fica nossa suggestão á presidencia da Federação que muito vem trabalhando.

VOLLEY-BALL DO BANGÚ

Estão sendo convidados os directores da secção de volley-ball do Bangú Sport Club para uma reunião que se realizará ás 19 horas e meia na séde social, afim de ser escalado o quadro que enfrentará o Yale no proximo domingo.

O BANGÚ VENCEU O UNIÃO

Realizou-se domingo o encontro entre as esquadras do Bangú Sport Club e do União Sport Club.

O jogo decorreu animado, terminando com a victoria do Bangú pelo score de 3 x 1. Os goals foram conquistados por Maciel, Detinho e Bio.

Nos 2os. teams venceu ainda o Bangú por 2 x 0.

TODA CREANÇA DEVE LER O SEU JORNAL

O G U R Y

Supplemento infantil do DIARIO DE PERNAMBUCO, ás quartas-feiras

A CUTIS REPRESENTA UM THESOURO

NA ESCOLHA DE UM PRODUCTO PARA A CUTIS É DE SUMMA IMPORTANCIA VERIFICAR A IDONEIDADE PROFISSIONAL DO FABRICANTE OU OUVIR A OPINIÃO DE UM MEDICO ESPECIALISTA (CONS. UTEIS)

LIMPA, ALVEJA E AMACIA A PELLE

INDISPENSAVEL AO TOILETTE FEMININO

Os rins merecem tanta attenção como os intestinos

Os intestinos humanos medem apenas 8 metros de comprimento; nos rins ha 10.000.000 de canaes que, enfileirados, se estenderiam por 30 kms. E', portanto, tão importante manter a regularidade do funccionamento dos rins quanto a dos intestinos.

Os rins trabalham incessantemente para expellir do organismo os acidos e detrictos venenosos extrahidos do sangue.

Os rins das pessôas sadias expellem diariamente cerca de litro e meio de secreção composta de agua, uréa, acido urico, materias corantes e detrictos organicos. Quando a urina se torna escassa, é signal de que os tubos filtradores dos rins estão obstruidos por venenos. Isso é perigoso e constitue o principio de dôres lombares, ciaticas, lumbago, inchação nas mãos, sob os olhos e nos pés, dores rheumaticas, tonteiras, perturbações visuaes e cansaço.

Os rins merecem cuidadosa attenção e, tanto como os intestinos, devem ser limpos de vez em quando. Para limpar, desinflammar e activar os rins prefiram as Pilulas de Foster, cujo uso não constitue mais uma experiencia e sim uma certeza de bons resultados.

MUTILADO

FÔRO E JUDICATURA

JURY

Segunda-feira ás 13 horas, na sala n. 12, do 1º andar do Palacio da Justiça, o Tribunal do Jury, sob a presidencia do dr. José Thomaz de Medeiros Correia, juiz de Direito da 2ª vara, tendo como secretario o dr. Julio de Mello, julgará o réu João da Costa Lima, vulgo *Bello Menino*, accusado como responsavel pelo assassinio de Aprigio Navarro de Lucena, vulgo *Pae Velho*, facto occorrido no dia 1º de novembro de 1932 no districto de Afogados, nesta capital. Absolvido em primeiro julgamento por quatro votos.

Será accusador o dr. Barros Lima, 1º Promotor Publico. O dr. Britto Alves occupará a tribuna da defesa.

FORUM CIVEL

MOVIMENTO DAS AUDIENCIAS HONTEM REALIZADAS

Audiencia do dr. juiz municipal de sexta vara, substituto legal do da quinta

Foi aberta e encerrada está audiencia sem que houvesse sido feito requerimento de qualquer especie.

Audiencia do dr. juiz de Direito da quinta vara

Aberta esta audiencia na hora e logar do costume, com as formalidades do estylo, compareceu o dr. Romulo de Mello Cahu' e disse que por parte de sua constituinte a Prefeitura Municipal do Recife, accusava a citação feita á firma M. Correia Lima & Companhia, occupante do predio sob n. 132 á rua General Abreu e Lima desta cidade, para no prazo de trinta (30) dias desoccupal-o, sob pena de despejo. Ainda requereu que se houvesse a citação por feita e accusada a acção competente por proposta e o prazo legal para defesa por assignado. Ao pregão ninguem compareceu. (Cartorio Augusto Cesar).

Audiencia do dr. juiz de Direito da sexta vara

Aberta esta audiencia compareceu o advogado Adaucto Acton Marianno das Mercês, e por parte de seu constituinte Felippe Cavalcanti de Araujo, accusou a citação e penhora feitas a Severino Figueiras de Menezes e sua mulher e requereu se houvessem citação e penhora por feitas e accusadas, a acção por proposta e o prazo para defesa por assignado nos termos da lei. Ao pregão ninguem compareceu. (Cartorio do escrivão Augusto Cesar).

— O advogado Luiz de França José Bezerra por parte de seu constituinte Severino de Mendonça, nos autos da acção executiva que contende com José Antonio de Albuquerque Maranhão, pos em prova a acção e requereu que sob pregão, se houvesse a dilação por assignada nos termos da lei. Feito o pregão do estylo, ninguem compareceu. (Cartorio do escrivão Ferraz).

— O dr. Gabriel Soares Quintas por si por parte de seu filho Amaro Soares Quintas, accusou a citação e penhora feitas nos direito aos juros de libras pertencentes a menor Marta, representada pelo seu procurador Francisco Ratacazzo, bem como accusou a citação feita ao curador geral de Orphãos desta para os termos da mesma execução. Requereu, ainda se houvessem as citações e penhora por feitas e accusadas nos termos da lei. O juiz deferiu. Dado o pregão, ninguem compareceu. (Cartorio do escrivão Ferraz).

— Nesta audiencia, ainda compareceu o dr. Nylo Dornellas Camara e por parte de seu constituinte José Francisco Oliveira nos autos de uma acção de manutenção que contende com Eduardo da Silva Pereira e sua mulher, não tendo sido accusada a citação feita ao seu constituinte, para os termos de uma vistoria requerida nos autos, pedia, desde logo, ficasse circumducta a citação feita. O juiz ouvindo as allegações, deferiu. (Cartorio do escrivão Ferraz).

Audiencia do dr. juiz de Direito da oitava vara

Iniciados os trabalhos desta audiencia, compareceu o dr. Mario Guimarães de Souza e na qualidade de advogado em causa propria, accusou a citação feita ao Estado de Pernambuco para se louvar com o supplicante, em peritos que procedam uma vistoria em um automovel "Graham Paige" de sua propriedade, bastante damnificado pelos rebeldes, no ultimo surto extremista nesta capital. Dado o pregão do estylo, compareceu o dr. procurador dos Feitos da Fazenda do Estado, promptо para louvar-se. Passando-se a louvação foram escolhidos para peritos os srs. João Nosmo Filho, José Marianno da Cunha Pedrosa e Vietal Machado Dias. O juiz approvou a louvação. (Cartorio do escrivão Ferraz).

— Compareceu o dr. Romulo de Mello Cahu' e por parte de sua constituinte a Companhia Nacional de Seguros de Vida "Sul America", accusou a citação feita a M. G. Martins locatario do predio n. 95 á rua Sigismundo Gonçalves, desta cidade, para no prazo de vinte (20) dias, desoccupal-o, sob pena de despejo. Requereu ainda se houvesse a citação por feita e accusada, a acção competente por proposta e o prazo legal para embargos e desoccupação, por assignados, nos termos da lei. Dado o pregão, ninguem compareceu, pelo que o juiz deferiu. (Cartorio do escrivão Augusto Cesar).

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

INDICADOR PROFISSIONAL

MEDICOS

DOENÇAS DA CREANÇA
DR. EDECIO CUNHA
Do Departamento de Saúde Publica — da Liga Contra a Mortalidade Infantil e do Hospital Manoel Almeida
Tratamento pelo regime dietetico
Cura da magreza e da asthma infantil
Consultorio: — Rua João Pessôa, 362
Residencia: — Rua do Espinheiro, 386
Phone 28.534

HEMORROIDAS — Cura garantida sem operação e sem dôr
DR. DOURADO DE AZEVEDO
(Ex-assistente do prof. Pitanga Santos)
Especialidade: DOENÇAS DO RECTO E ANUS
(Serviço clinico e cirurgico)
Rua Larga do Rosario 133 1.º — Das 9 ás 12 e das 15 ás 18 horas
Telef. 6548

Doenças nervosas e mentaes. Molestias do coração, figado e rins — Syphilis — Malariotherapia
DR. PACIFICO PEREIRA
Docente da Faculdade de Medicina
Rua Sigismundo Gonçalves, 94
Phone 6403

Dr. Zacharias Maciel
Docente de Clinica Neurologica da Faculdade de Medicina. Medico do Hospital Pedro II e do Hospital Portuguez
DOENÇAS INTERNAS E NERVOSAS
(Doenças do Coração — Aorta — Rins — Estomago — Intestinos — Figado — Baço — Tratamento do Diabete e estados diabetoides — Glandula Thyroide etc.)
Consultorio — Rua Duque de Caxias, 288-1.º — Residencia — Rua Barão de S. Borja, 137
— Telephone — 2-7-3-8

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAES
Prof. ULYSSES PERNAMBUCANO
Cathedratico de semiologia neuro-psychiatrica da Faculdade
Consultorio: Edificio "Jornal do Commercio" 5.º andar
11 ás 2 e 16 ás 18 horas (aos sabbados só de 11 ás 12)
Phone 6012
Residencia: Cardeal Arcoverde, 98
Telephone 28038

TUBERCULOSE
DR. FRANCISCO MONTENEGRO
Especialista
CLINICA MEDICA
Cons. — Rua da Imperatriz, 28-1.º — Das 10 ás 12 e das 15 ás 18 horas
Resid. — Av. Pedro Allain, 125 — Casa Amarella

DR. J. ROBALINHO CAVALCANTI
— Medico de crianças —
Com pratica e cursos de aperfeiçoamento em Berlim, Paris, Strasburgo e Vienna
Consultorio: Imperatriz, 43
Residencia: Paysandú, 361
Telephone: 2779

CLINICA MEDICO-CIRURGICA DE ANUS E RETO DO
DR. JOSÉ CALDAS
(Edificio "Jornal do Commercio")
Cons. das 14 ás 16 horas.
Hemorroidas e estreitamentos. Tratamentos, sem operação e sem dôr. Doenças dos anus. ... retites. ... Cura radical das fistulas da margem do anus
Ondoterapia — Ondas ultra curtas — Sinusoidoterapia nas prisões de ventre
Tratamento pela eletrocoagulação dos tumores malignos
— Telef. 6724 —

DR. OCTAVIO DE FREITAS
Laboratorio de Analyses Medicas e Gabinete Electro-therapico
O prof. Octavio de Freitas reabrio seu consultorio á rua da Aurora n. 65 (andar terreo) onde se encontra á disposição dos seus collegas, amigos e clientes, todos os dias uteis, de 8 ás 10 e de 14 ás 17 horas.

DR. ARNALDO MARQUES
CLINICA DE DOENÇAS INTERNAS
Rua João Pessôa, 371 — 1.º andar
Consultas — pela manhã e á tarde, de 11 ás 12 e de 16 ás 18 horas
Residencia — Paisandú, 233
Telefone, 2610

DR. RODERICO VIANNA
CIRURGIÃO DENTISTA
CURA RADICAL DA
PYORRHÉA
pelas ONDAS ULTRA-CURTAS não ficando curado será devolvida a importancia
UNICO NO NORTE DO BRASIL
Rua da Imperatriz n. 36, 1.º andar
RECIFE

DR. J. DE ANDRADE MEDICIS
Docente da Faculdade de Medicina
Clinica de ouvidos, nariz e garganta
Consultorio: Rua Joaquim Tavora, 90-1.º — Das 11 ás 12 e das 14 ás 17 horas
Residencia: Rua Visconde de Goyanna, 821 — Telep. 2322

DR. PESSOA GUEDES
Doenças de senhoras, do utero e dos ovarios; desvio e inversão uterina, prolapso, fistulas, tumores, irregularidade catamenial, metrites, salpingite etc. Diagnostico e tratamento do cancer do utero, das vomites dos adenomas e carcinomas do seio, etc. pelo methodo citofilatico. Vias urinarias e cirurgia.
Das 13 ás 17 horas
Consultorio e residencia: Rua da Aurora, 93-1.º andar

DR. JOÃO ASFORA
Chefe do Serviço de Tuberculose da Brigada Militar do Estado. Do corpo clinico do Hospital "Oswaldo Cruz"
Especialidade: — pulmões, pleuras bronquios
Tratamento da tuberculose pulmonar pelo pneumotorax artificial e demais processos
SERVIÇO DE RAIOS X
Consultorio: Rua Duque de Caxias, 292-1.º andar. Consultas diarias de 14 ás 18 horas. Residencia: Rua Visconde de Goiana, 1109
Fone, 28413 — RECIFE

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS
DR. WALDEMIR MIRANDA
Praça da Independencia (arranha-céu—3.º andar)
Phone 6078

CIRURGIA PLASTICA
Correcção de defeitos congenitos e adquiridos: rugas, seios flacidos ou exagerados, pernas tortas, papadas, cicatrizes, labio lepurino, signais, nariz aquilino, torto, comprido, chato, etc.
CIRURGIA GERAL
Dr. JOÃO ALFREDO
Cursos de especialisação na Allemanha e na França
Rua da Aurora 77-1.º andar — 14 ás 18 horas
Atende aos pobres no Hospital do Centenario.

DR. NELSON CHAVES
Doenças das glandulas de secreção interna
DIABETE
Bocios — Perturbações do desenvolvimento
Obesidade e Magreza — Asma e Enxaqueca
Apparelhos: circulatorio, digestivo e rins
Resid. — Arthur Orlando, 63 — Derby. Fone 2254
Cons. Imperatriz, 43 — Das 15 ás 18 horas

DOENÇAS DE SENHORAS
ESPECIALISTA
Dr. MARTINIANO FERNANDES
Consultorio: — Imperatriz, 218 — 1.º andar
Residencia: — Av. João de Barros, 594
— Telephone 1868 —

DR. AGENOR BOMFIM
Professor livre da Faculdade de Medicina, Radiologista chefe do Hospital Centenario
Doenças do apparelho respiratorio — Pneumotorax artificial — Cura da asthma — Raios X
Applicação scientifica das ONDAS CURTAS, especialmente nas doenças dos pulmões, bronchios e pleuras
Rua do Hospicio, 115 — Das 10 ás 12 e das 15 ás 18 horas — Phonio 2284 — Residencia — Av. Rosa e Silva, 322 — Phonio 28333

DR. CASTRO SILVA
Director do Prompto Soccorro
Com 4 annos de pratica das maiores clinicas da Allemanha e França. De regresso de sua viagem, reassumiu a clinica
Molestias das senhoras, vias urinarias, operações e partos
Cons. — Rua João Pessôa, 363
De 2 ás 5 horas
Res. — Av. Visc. Suassuna, 863

DR. FONSECA LIMA
Chefe de clinicas cirurgica e ginecologica nos Hosps. Infantil e Sto. Amaro — Livre docente de Clinica Ginecologica na Fac. de Medicina
De volta da sua viagem no sul do Paiz reassumiu o seu serviço clinico.
Cons. R. da Aurora, 39-1.º — Das 15 ás 18 horas — Aos sabbados das 10 ás 12 horas. Resid. Rua 48 n. 457 — Fone 28521 — Espinheiro

CLINICA DE VIAS URINARIAS
DR. LALOR MOTTA
Especialista Chefe do Serviço de Urologia do Hospital Portuguez e urologista da segunda clinica cirurgica do Hospital Pedro II. Com os cursos da especialidade em Paris e Berlim. Tratamento medico e cirurgico das affecções renaes, da bexiga, prostata, urethra e das molestias de senhoras. Cura rapida e segura da blenorrhagia, nos estreitamentos urethraes e das pyelites
Consultorio: rua Nova, 145-1.º andar. Tel. 6871. 10 ás 12 horas e 15 ás 18

PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES
DR. SELVA JUNIOR
Professor de Partos da Faculdade de Medicina
DIRECTOR DA MATERNIDADE
Partos em domicilio e Casa de Saúde
Consultorio: — Rua da Imperatriz, 17, 1.º andar — Teleph.: 2737
Consultas de 2 ás 5 horas
Residencia — Praça do Derby, 17, teleph: 28361
Acceita chamados a qualquer hora

Doenças da urethra, prostata, bexiga e rins — Doenças do recto e anus — Cura radical das hemorroidas sem operação
DR. ALBERTO CAMPOS
Membro da Sociedade Brasileira de Urologia — Professor livre da Faculdade de Medicina — Cirurgião dos hospitaes Pedro II e Prompto Soccorro
Com estudos em Paris, Berlim, Vienna e Rio
Rua Nova, 181 — Das 10 ás 12 e das 4 ás 6
Residencia: Rua d'Aurora, 457

DR. BEIRO UCHÔA
Assistente da Faculdade de Medicina
do Hospital do Centenario e Assistencia a Psicopatas
De regresso de sua viagem ao sul do paiz assumiu a clinica de molestias das vias-urinarias de senhoras e operações
Consultorio — Rua Duque de Caxias, 204-5.º andar. Das 15 ás 19 horas
Residencia — Rua Visconde de Goyana, 386 — Fone 2580

Dr. ANTONIO LIMA
Ex-assistente do Prof. Real Pitanga dos Santos
Affecções dos intestinos, Anus e Reto
Cura das hemorrhoidas sem operação
Tratamento do Cancer do Reto. Cura segura das Fistulas da margem do Anus. Cirurgia Ano-Retal.
Consultas diarias pela manhã e a tarde
Av. Marquez de Olinda, 297, 1.º andar — Phone 9190

Dr. ERNESTO ROESLER
Molestias de Senhoras. Molestias internas. Tumores malignos. Fibromas
Radium. Raios X. Diathermia Electrotherapia
Instituto de Radium e Radiologia
(Defronte do Hotel Central)
— Fone 2497 —

ADVOGADOS

Prudenciano de Lemos
ADVOGADO
Causas civil, commercial e criminal. Processos orphanologicos e administrativos
Av. Rio Branco, 126 — 1.º andar — sala 2
— RECIFE —

DE TUDO E DO MUNDO INTEIRO

CARNE DE TUBARÃO COMO VACCINA DE "TSE-TSE"

Não sabemos que medico perverso descobriu que a carne verde do tubarão que tenha comido gente preta é excellente para combater a molestia do somno. Esta terrivel enfermidade é, como se sabe, transmittida pela musca tse-tsé, cujo habitat é a Africa equatorial.

Depois da curiosa divulgação de tal medico, cujo nome ninguem sabe, mas que fez ponto por algum tempo em Dakar, as victimas da molestia do somno vivem na esperança de poder arranjar-se com a carne de tubarão que tenha comido preto. Sem duvida nos mares do Senegal o feroz esqualo abunda, e não é novidade que de quando em quando, elle aboque um africano cuja piroga naufragou, que teve a imprudencia de se banhar longe da praia. O diabo é, porem, que capturado um tigre do mar é difficil, senão impossivel verificar se elle alguma vez comeu gente — preta ou branca. De modo que o remedio é difficil de ser experimentado. O curioso é que não tenha utilidade na bocca o tubarão que se regale com gente branca.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

SOLICITADAS

AS CLASSES CONSERVADORAS, AOS IMPORTADORES E EXPORTADORES DE PERNAMBUCO

— APPELLO —

Devem todos, a esta hora, estar satisfeitos com o restabelecimento da ordem, não sendo justo esquecer o auxilio que, em taes casos, prestam os vapores da Companhia de Navegação LLOYD BRASILEIRO, auxilio valiosissimo, conduzindo tropas para combater os amotinados.

Foi assim em 1930, em 1931, 1932, e agora.

E' sempre o LLOYD BRASILEIRO, a unica Companhia que está prompta para esse sacrificio, nos momentos graves da nossa Patria.

Emquanto os nossos vapores se desviam das suas linhas, com flagrante prejuizo para a sua economia, outras Companhias ficam livres dessas anormalidades, com os seus vapores acostados ao caes, cuidando de conquistarem cargas, obtendo apenas lucros, em detrimento daquella que prestou ao nosso commercio e ao Paiz, todo o seu auxilio, dando assim o exemplo do verdadeiro patriotismo. Appellamos, pois, para o sentimento patriotico de todos os importadores e exportadores de Pernambuco e de todo o Nordeste, para que confiem as suas cargas aos vapores do Lloyd Brasileiro.

Que sejam todos mais patriotas, embarcando nos vapores do LLOYD BRASILEIRO — é um dever dos bons brasileiros e de todo o commercio estrangeiro estabelecido em nosso Paiz.

Esperamos vêr attendido o nosso appello, pela justiça da causa, pelo menos por aquelles que desejam o bem estar da Patria. O LLOYD BRASILEIRO, confia e espera que o commercio importador e exportador do Nordeste e de todo o Paiz, prefira os seus vapores para o transporte das suas cargas.

Porque ajudar o LLOYD, é ajudar uma das sentinellas vigilantes pela integridade do Brasil.

Recife, 28 de Novembro de 1935.

Cia. de Nav. LLOYD BRASILEIRO
Alberto Fonseca & Cia. Ltda.
Agentes.

COMMERCIO E FINANÇAS

MERCADO DE CAMBIO EM LONDRES

LONDRES, 28 (Comteiburo).

Intermediario		*Hoje*	*Anterior*
LONDRES s/Nova York a vista	por £ $	4.93.7/8	$ 4.93.5/8
Genova á vista	por £ L	N/C. L	N/C.
Madrid á vista	por £ P	36.12 P	36.12
Paris á vista	por £ F	75.00 F	74.87
Lisbôa á vista	por £ Esc.	110.12 Esc.	110.13
Berlim á vista	por £ M	12.28 M	12.28
Amsterdam á vista	por £ F!	7.3 F!	7.29
Berne á vista	por £ F	15.29 F	15.29
Brusselis á vista	por £ B	29.21 B	29.21

MERCADO DO CAMBIO NA PRAÇA

RECIFE, 28.

Abertura:

Mercado firme. Os Bancos abriram, saccando:

£ 89$300	comprando £ 88$300
$ 18$050	comprando $ 17$850

MERCADO DO ALGODÃO EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 28 (Comteiburo).

Disponivel	*Hoje 12,30 p. m.*	*Anterior*
Noticias Intermediarias — Termo		
Mercado	Calmo	Estavel
Pernambuco Fair		
Macció Fair	6.66	6.68
American Fully Middling	6.68	6.73
American "Futures" para Janeiro	6.43	6.41
" " " Março	6.39	6.37
" " " Maio	6.35	6.33
" " " Julho	6.30	6.28
São Paulo Fair	6.81	6.83

Afrouxou depois da abertura devido vendas do estrangeiro e liquidação local dos altistas.

TERMO AMERICANO — Disponivel baixa 2 a 7 pontos. Termo alta 2 pontos.

MERCADO DE ALGODÃO NA PRAÇA

Funccionou, hontem, em espectativa o mercado algodoeiro. As cotações que vigoraram foram as seguintes:

Sertão	57$000 a 60$000
Matta	55$000 a 58$000

por arroba.

As entradas até ante-hontem foram as abaixo descriminadas:

Deste Estado	1.520.738 Kilos
De outros Estados	1.163.628 Kilos

As saidas para os portos de Europa foram, apenas, de 430 fardos para Liverpool, embarque de Anderson, Clayton & Co. Ltda.

MERCADO DE GENEROS NA PRAÇA

ASSUCAR

O mercado assucareiro não apresenta modificação.

O typo bruto (mascavo) foi cotado na base de 4$300 a 4$500 por arroba.

Hontem entraram 48.430 saccos de assucar de usina, com a seguinte procedencia:

Usinas	*Saccos*
Agua Branca	830
Bom Jesus	832
Caxangá	2.490
Frei Caneca	1.830
Mameluco	828
Muribeca	416
Pirangy	832
Santo Ignacio	832
13 de Maio	416
Jaboatão	833
Capibaribe	416
Petribu'	416
Cent. Barreiros	1.470
N. S. Maravilhas	690
S. Thereza	1.090
Aripibu'	1.660
Cach. Lisa	2075
Cucau'	5.824
José Rufino	1.664
Maria Mercês	830
Pedrosa	1.496
Pumaty	416
Serro Azul	830
U. e Industria	750
São João	416
Matary	416
B. Jesus	290
Ipojuca	840
Rio Una	450
Ubaquinha	380
Bamburral	830
Catende	1.664
Estrelliana	415
Limoeirinho	828
Massau'-Assu'	1.435
Pery-Pery	416
Roçadinho	1.664
Timbó-Assu'	2.153
Bulhões	2.080
Alliança	832
Mussurepe	416
Catende	1.080
Jaguaré	350
Salgado	1.000
	48.430

Entraram, tambem, 3.132 saccos de assucar banguê, com a seguinte procedencia:

Secção Sul	132
Secção Norte	3.000
Total	3.132

As entradas e saidas na presente safra é a seguinte:

Entradas	*Saccos*
De 1º de setembro até hontem	1.592.937
Stock em 31 de agosto de 1935	277.584
Reducção de saccos de 75 para 60 kilos	9.316
Total	1.879.837
Em igual data do anno anterior	1.829.603
Differença para mais	50.234
Saidas	*Saccos*
De 1º de setembro até hontem	535.768
Consumo da capital	63.000
Total	598.768
Em igual data do anno anterior	663.436
Differença para menos	64.668
Stock em 22 de novembro de 1935	1.281.069

NOTA — O consumo da capital é descontado diariamente do stock 650 saccos.

As exportações nestes ultimos dias para os portos da Europa, Norte e Sul do paiz, foram de 41.358 saccos, com o seguinte destino:

Para LIVERPOOL, 33.366 saccos de demerara;

Para VICTORIA, 400 saccos de crystal;

Para SANTOS, 2.600 saccos de mascavo;

Para ANTONINA, 1.700 saccos de mascavo e 1.000 de crystal;

Para FLORIANOPOLIS, 130 saccos de refinado;

Para PELOTAS, 930 saccos de usina;

Para CAMOCIM, 200 saccos de refinado e 200 de somenos;

Para FORTALEZA, 100 saccos de refinado e

Para PARNAHYBA, 180 saccos de refinado.

CAFE'

O producto continua estavel, sendo cotado de 15$500 a 16$000 por arroba.

ALCOOL E AGUARDENTE

O alcool potavel de 42º é cotado a ... 2$200, e o de 40º a 2$000. A aguardente permanece sem cotação.

COTAÇÕES DE OUTROS PRODUCTOS

Caroços de algodão	38100 a 38200
Farinha de mandioca	12$000 a 13$000
Feijão mulatinho	21$000 a 22$000
Feijão Preto	21$000 a 22$000
Mamona	9$400 a 9$500

COTAÇÕES DOS TITULOS NA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS

Recife, 28 de novembro de 1935.

	Comp.	Vend.
Apolices Federaes:		
Uniformizadas 5 °/°	773$000	850$000
Diversas Emissões 5 °/°	775$000	800$000
Apolices Estaduaes:		
Nominativas 7 °/°	580$000	
Ao Portador (Portarias) 7 °/°	600$000	
Ao Portador Emissão — 1927 7 °/°	600$000	
Ao Portador Emissão — 1930 7 °/°	600$000	
Bonus do Thesouro 5 °/°	925$000	
Apolices Premiaveis 5 °/°		978$000
Apolices Municipaes:		
Consolidadas 5 °/°	470$000	500$000
Acções de Bancos:		
Banco Auxiliar do Commercio v/n 40$	73$000	
Banco do Povo v/r 30$	65$000	
Banco Central de Pernambuco v/n 100$	120$000	
Banco Regional de Pernambuco v/n 50$		60$000
Acções de Companhias:		
Comp. Fiação e Tecidos de Pernambuco v/n 300$	200$000	
Varios		
Letras hypothecarias: Banco de Credito Real de Pernambuco, juros de 5 °/° v/n 100$	——	68$500

Negocios realizados:

10 Apolices do Estado 7 °/° 200$ a .... 120$000.

72 Apolices do Estado Premiaveis a 978$000.

2 Apolices do Estado a 978$000.

ARRECADAÇÃO DA RECEBEDORIA DO ESTADO

Dia 28 de novembro de 1935.

Renda ordinaria	75:371$750
Do dia 1 ao dia	2.497:297$960
Total	2.572:669$710

MOVIMENTO MARITIMO

VAPORES A CHEGAR

Mez de novembro

HOJE — *Almeda Star*, do sul; *Eupatoria*, do sul.

AMANHÃ — *Rodrigues Alves*, do norte; *Guarujá*, do sul.

Mez de dezembro

2 — *Itapura*, do sul; *Tambahu'*, do sul.

3 — *Manaus*, do sul; *Mantiqueira*, do sul; *Pirangy*, do sul.

4 — *Highland Princess*, do sul; *Itapagé*, do norte; *Itapura*, do norte.

5 — *Avila Star*, da Europa; *Almirante Alexandrino*, do sul.

6 — *Highland Patriot*, da Europa; *Baependy*, do sul.

7 — *Oceania*, do sul.

8 — *General Osorio*, do sul; *Chuy*, do sul.

11 — *Itanagé*, do norte; *Poconé*, do sul.

13 — *Arlanza*, da Europa.

14 — *Monte Sarmiento*, da Europa.

15 — *Raul Soares*, da Europa; *Kerguelen*, do sul.

16 — *Neptunia*, de Triestre.

20 — *Highland Monarch*, da Europa; *Siqueira Campos*, do sul; *Highland Brigade*, do sul.

26 — *Andalucia Star*, da Europa.

27 — *Almanzorra*, da Europa; *Avila Star*, do sul.

28 — *Madrid*, do sul.

VAPORES A SAIR

Mez de novembro

HOJE — *Almeda Star*, para o sul; *Eupatoria*, para a Europa.

AMANHÃ — *Rodrigues Alves*, para o sul; *Guarujá*, para a Europa.

Mez de dezembro

2 — *Itapura*, para o norte.

3 — *Manaus*, para o norte; *Pyrangy*, para o norte.

4 — *Highland Princess*, para Londres; *Itapura*, para o sul.

5 — *Avila Star*, para o sul; *Almirante Alexandrino*, para a Europa; *Itapagé*, para o sul.

6 — *Highland Patriot*, para o sul; *Baependy*, para o norte.

7 — *Oceania*, para a Europa.

8 — *General Osorio*, para a Europa.

9 — *Chuy*, para o norte.

11 — *Poconé*, para o norte.

12 — *Itanagé*, para o sul.

13 — *Arlanza*, para o sul.

14 — *Monte Sarmiento*, para o sul.

15 — *Kerguelen*, para a Europa; *Raul Soares*, para o sul.

16 — *Neptunia*, para o sul.

20 — *Highland Monarch*, para o sul; *Siqueira Campos*, para a Europa; *Highland Brigade*, para a Europa.

26 — *Andalucia Star*, para o sul.

27 — *Avila Star*, para a Europa; *Almanzorra*, para o sul.

28 — *Madrid*, para a Europa.

PAUTA SEMANAL DAS MERCADORIAS DE PRODUCÇÃO E MANUFACTURA DO ESTADO SUJEITAS AO IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO

Semana de 25 a 30 de novembro de 1935.

Aguardente de cachaça, litro $310; Alcool, litro $410; Algodão em pluma ou em rama, kilo 3$830; Assucar refinado, 1º kilo $740; Assucar refinado 2º kilo $650; Assucar crystal, kilo $630; Assucar usina, kilo $600; Assucar demerara, kilo $440; Assucar branco, kilo $560; Assucar somenos, kilo $460; Assucar 3º jacto, kilo $340; Assucar mascavado, kilo $290; Arroz pilado, kilo 1$000; Bagas de mamona, kilo $640; Borracha da mangabeira, kilo 2$000; Borracha de maniçoba, kilo 2$200; Cacau kilo $900; Café em caroço, kilo 1$070; Caroço de algodão, kilo $310; Cêra de carnau'ba, kilo 3$500; Côcos descascados, kilo $520; Couros seccos espichados, kilo 3$700; Couros seccos salgados kilo 2$700; Couros verdes salmourados kilo 1$600; Farinha de mandioca, kilo $200; Fecula de mandioca, kilo $200; Feijão, kilo $490; Milho, kilo $100; Ouro, gramma 15$000; Prata, gramma $600; Pelles de cabra, kilo 11$700; Pelles de carneiro, kilo 9$600.

Os demais productos acham-se na pauta geral.

TABELLA PARA PAGAMENTO DE IMPOSTOS MUNICIPAES

O prefeito do Recife organizou a seguinte tabella para pagamento de impostos municipaes:

NOVEMBRO — Freguezias de Graças, Poço, bem como as taxas de Viação, (terrenos, mocambos, baldes de capim, viveiros, etc.) de todas as freguezias.

DEZEMBRO — Impostos relativos ao 2º semestre das freguezias de Afogados e reclamação serão publicados quinze dias antes do inicio de cada mez do 1º semestre.

TABELLA DE TAXAS PARA O ARMAZENAMENTO DE MERCADORIAS APRESENTADA EM CARACTER PROVISORIO DO ARMAZEM FRIGORIFICO DO PORTO DO RECIFE

Taxas por kilo por 15 dias ou fracção

MERCADORIAS — Abacaxis, $010; Ameixas, $040; Amendoas, $010; Aveias, $020; Aves, $070; Bacalhau, $020; Bananas, $008; Batatas, $008; Banha, $008; Banha, $020; Camarões frescos, $050; Camarões seccos, $030; Carne congelada, gada, $030; Carne verde a resfriar ou resfriada, $040; Castanhas, $010; Cebolas, $010; Cevada, $010; Cerveja, $001; Ervilhas seccas, $016; Feijão, $010; Fogos frescos, $030; Fumo em folhas não classificadas, $020; Fumo em folha ou preparado, $050; Laranjas e limas, $010; Legumes seccos, $020; Doces, $040; Legumes, $020; Leite, $050; Maçãs, $025; Massas, $015; Manteiga, $010; Milho, $010; Peixes seccos ou salgados, $050; Queijos, $020; Salame, $020; Toucinho, $015; Uvas, $020; Vinhos, $001; Peixes congelados, ...; Presuntos, ...

AUXILIAE A CONSTRUCÇÃO DA ESCOLA PARA ANORMAES

ILEGÍVEL

ENCRUZILHADA — Praça da Encruzilhada — Phone: 3-8-4-6-1 — HOJE — **O ALIBI DA MEIA NOITE** — Film da WARNER, — com — Richard Barthelmess

S. JOSÉ — Rua Domingos Theotonio n. 218 — HOJE — **QUENTE COMO PIMENTA** — Film da FOX, — com — Lupe Velez, Victor Mac Laglen e Edmundo Lowe — C. C. C. — Improprio para menores

PARQUE — Rua do Hospicio 81 — Phone 2-2-3-6 — HOJE — Soirée ás 15 e 21 horas — **POR UNS OLHOS NEGROS** — Film da WARNER, — com — Dolores Del Rio

Sto AMARO — Avenida Cruz Cabugá, 463 — Funcciona aos Domingos, Segundas, Quartas e Sextas-feiras — HOJE — **CORREIO DE BOMBAI** — Film da UNIVERSAL, — com — Edmund Lowe

ROYAL — Rua João Pessôa, 271 — Phone: 6-7-6-3 — HOJE — Soirée ás 18.30 — Matinée ás 13.30 — **A MULHER QUE EU ACHEI** — Film da WARNER, — com — Barbara Stanwyck, Ricardo Cortez e Lyle Talbot

PINA — Av. Herculano Bandeira — Funcciona aos Domingos, Segundas, Quartas e Sextas-feiras — HOJE — **ESCANDALOS ROMANOS** — Film da UNITED — com — Eddie Cantor

IDEAL — Pateo do Terço 61 — HOJE — **ESSE HOMEM É MEU** — Film da R. K. O., — com — Ralph Bellamy, Irene Dunn e Constance Cummings

C. AMARELLA — Rua Padre Lemos — HOJE — **CORAÇÃO DE FERA** — Film da UNITED, — com — Bob Steele — No mesmo programma: — A Sombra Mysteriosa 5.ª serie da UNIVERSAL, com Onslow Stevens

GLORIA — Praça da Penha 38-42 — HOJE — Matinée ás 12 horas — Soirée ás 18 horas — **DRIBLANDO A VIDA** — Film da UNIVERSAL, — com — Chester Morris — No mesmo programma: — DESDE EVA — Film da FOX, — com — George O' Brien

REAL — Rua Real da Torre — HOJE — **O ERRANTE** — Desempenho de William Farnum — No mesmo programma: — MATTO GROSSO — Film documentario

MODERNO — Praça Joaquim Nabuco — Phone: 6-3-3-9 — HOJE — Soirée ás 19 e 21 horas — **GALHARDIA DE MULHER** — Film da UNITED, — com — Clive Brook

ESPINHEIRENSE — Phone: 2-6-5-1-8 — Avenida João de Barros — HOJE — **FORÇA QUE DESTROE** — Film da COLUMBIA, — com — Jack Holt — No mesmo programma: — Ahi vem a Marinha — Film da WARNER, — com — James Cagney

CINE-OLINDA — Carmo — Olinda — HOJE — **AS AVENTURAS DE CELINE** — Film da UNITED, — com — Fredrich March

POLYTHEAMA — Rua Barão de São Borja — HOJE — **O VALOR DAS MULHERES** — Film da METRO, — com — Jean Parker

S. MIGUEL — Largo da Paz — Afogados — HOJE e AMANHA — **OS TRES MOSQUETEIROS** — Film da PATHE' PALACE, com Simon Girard — No mesmo programma: — A Sombra Mysteriosa Ultima serie da UNIVERSAL, com OnsloW Stevens

CENTRAL — Largo da Paz — Afogados — Funcciona aos Domingos e Segundas — DOMINGO — **AGORA E SEMPRE** — Film da PARAMOUNT, — com — Shirley Temple

PEQUENOS ANNUNCIOS

OS ANNUNCIOS NESTA SECÇAO DE PROCURA E OFFERTA DE EMPREGADOS, ALUGUEL e VENDA DE CASAS, SAO COBRADOS NO BALCAO AO PREÇO DE 100 REIS A LINHA, POR VEZ

DOMESTICOS

COSINHEIRA — Precisa-se, com urgencia, de uma cosinheira, de idade média, que seja hygienica e que saiba cosinhar bem. A tratar na rua Carlos Gomes 353 (Prado).

PRECISA-SE de uma empregada para consultorio. A tratar na Rua Sigismundo Gonçalves, 63 — 1º.

UMA MOÇA com 18 annos, de bôa conducta, dando referencias, offerece-se para Copeira ou Ama de Meninos. Tambem pode acompanhar familia que embarque para o Rio de Janeiro. Pode ser procurada na Avenida João de Barros 1.100.

CASAS — TERRENOS — PROPRIEDADES

ALUGAM-SE commodos com pensão a casaes e rapazes de familia. A tratar na rua D. Bosco 895.

ALUGAM-SE bons quartos arejados em predio saneado, luz electrica e hygienisados. Tratar na rua Larga do Rosario 273 — 1º.

ALUGA-SE uma bôa casa em um dos melhores arrabaldes da cidade (Afflictos), com moveis ou sem elles, 5 dormitorios, 4 salas, 2 saneamentos completos, agua quente e fria, quartos para empregados, garage, com 1.º andar, jardim, lavandaria. Pode ser vista todos os dias das 14 ás 16 horas. Rua do Futuro n.º 377 — Telephone 2-8-0-6-1.

ALUGA-SE um grande armazem sito á rua do Fogo n.º 136 que se presta para qualquer ramo de negocio; as chaves podem ser procuradas na mesma rua n.º 137. Trata-se na rua do Futuro 338 — Afflictos.

CASA CONFORTAVEL — Aluga-se á familia de tratamento, com 5 quartos internos, sala de jantar, visita e copa, saneamento completo com aquecedor, grande terrasse, dois quartos para criados, garage, lindo jardim, etc. Ver á Rua de São Salvador, 168, tratar á rua do Imperador, 483, 1.º andar, (entrada pela Av. Martins de Barros, com Olegario Magno & Cia. Ltda.

CASA PARA GRANDE FAMILIA — Vende-se no aprazivel local da praça Siqueira Campos, com amplas salas de refeições e visitas, saleta de espera, corredor independente, 6 quartos internos, 1 externo, bom quintal, com 1 grande mangueira rosa e portão no fundo. Informações na Secretaria da Santa Casa, com Saraiva.

CASA EM S. JOSE' — Aluga-se uma bôa casa, á rua Luiz de Mendonça. Tem commodos para familia regular. Está limpa, tem agua, luz, installações sanitarias. Trata-se á rua da Gloria nº 424. E' favor levar carta de fiança de pessôa idonea.

CASAS EM BOA VIAGEM — Aluga-se por preços baratos para a estação balnearia, 2 bôas casas saneadas; facilita-se o pagamento. A tratar na Rua da Praia 174.

PRECISA-SE de uma casa pequena, com agua e luz, localisada com preferencia nos suburbios da Torre, Magdalena ou Casa Amarella, proxima á linha de bonds, e de aluguel até...... 100$000. Cartas para H-21 na portaria deste jornal.

VENDE-SE uma casa em Campo Grande, na rua de São João n.º 216, com duas salas, dois quartos, luz, uma bôa cacimba, em terreno proprio, por preço commodo, a tratar na mesma.

PONTO PARA NEGOCIO

EM GARANHUNS — MERCEARIA E PADARIA — Vende-se um importante estabelecimento de Mercearia e Padaria, no Pateo da feira. Informações: no Recife, á rua Diario de Pernambuco, 38, com ARNALDO, e em Garanhuns com Bernardino Guimarães.

NEGOCIO URGENTE — Vende-se uma bôa fazenda de café com rendimento de 1500 arrobas possuindo innumeras fructeiras, machinismo para despolpamento de café maduro e secco. Dispõe de grandes seccadores, diversas casas de taipa e tijolo agua limpida e permanente. Presta-se o terreno para o cultivo de canna legumes, cereaes etc. Dista de Caruarú onze kilometros. O interessado deve se dirigir a Orlando de Assumção Santos rua Martins Junior, 57, naquella cidade.

ESCOLAS E CURSOS

EXAMES DE ADMISSÃO — Moça, tendo longa pratica de ensino, encarrega-se de preparar candidatos aos exames de admissão ao curso gymnasial. A' rua da Estancia, 102.

PIANOS

PIANO — Unica casa exclusivamente em pianos auto-pianos e seraphinas sempre grande stock de diversos fabricantes para venda e troca. Material de primeira qualidade. Officina de pianos — Rua do Hospicio n. 53.

DIVERSOS

A'S pessôas que viajam devem ter em suas "valises" um frasco de Agua Rabello, porque assim tem a seu alcance e em qualquer parte um medicamento que constitue a mais completa e mais prompta medicação de urgencia. Agua Rabello cura as picadas de insectos, queimaduras, ferimentos, hemorrhagias, colicas, indigestões.

AGENTE — Importante Companhia com séde no Rio de Janeiro, querendo estender os seus negocios até este Estado, precisa de pessôa idonea e capaz para desempenhar a funcção de agente, podendo ser homem ou mulher. Informações no Hotel do Parque, com o sr. Moura, das 10 ás 11.

A'S senhoras cujas funcções eliminadoras acham-se perturbadas são presas de permanente irritabilidade que mais accentua-se na epocha mensal. O Regulador Maciel é o medicamento que lhes convém. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

A GRIPPE enfraqueceu-vos? Cuidado!!! Deveis recuperar o vigôr e impedir que a Tuberculose inicie a sua faina de destruição da vida! Usae Fibrogenol e em 30 dias vos sentireis forte e robusto. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

A FRAQUEZA, a magrem, a velhice precoce que sentis desappareceráo em pouco tempo usando um tonico racional Usae Fibrogenol. Em dois mezes sentireis a sensação da mocidade recuperada integralmente numa onda de sangue novo e quente que vos dará a energia e a força de um OTHELO. O Fibrogenol é fabricado exclusivamente nos Laboratorios da Agua Rabello. Encontra-se em qualquer pharmacia.

A'S SENHORAS cuja Epocha Mensal é cheia de atrozes soffrimentos devem usar o Regulador Maciel, medicamento calmante e ao mesmo tempo fortificante do utero e orgãos annexos. Fabricado no Laboratorio da incomparavel Agua Rabello — Curativa. — Procurae-o nas Pharmacias.

BÔA COLOCAÇAO EM RECIFE — Residindo s. s. em Alagôas, Parahyba ou R. G. Norte, e desejando collocar-se com sua familia em Recife, afim de educar os seus filhos procure sem perda de tempo informar-se do negocio que se traspassa, o qual é de grande conceito, otima freguezia e nada devendo a pessôa alguma. No referido estabelecimento, que é de hospedaria e restaurante, e que se hospeda gente fina, tem magnifica acomodação para s. s. residir com sua familia. Escreva para WALENTIM COSTA — na posta restante do DIARIO DE PERNAMBUCO. Facilita-se o negocio. Recife — Pernambuco.

RUBÕES — Carbecia syphilitica. Blenorrhéas. Queda do Cabello devido a syphilis: Usae o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto medicamento de effeitos comprovados durante 52 annos. Fabricado no Laboratorio Rabello.

COLICAS do utero e dos ovarios: usar o Regulador Maciel, medicamento de acção permanente, fortificante e calmante. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

COLICAS diarrhêa vomitos ou nauseas dôr do estomago vomitos de sangue ou escarros sanguineos dôr de garganta e dos ouvidos, inflammação do nariz e coryza olhos inflammados Usae sem demora a Agua Rabello — Curativa — o melhor antiseptico para uso INTERNO e EXTERNO Encontra-se em todas as pharmacias do Brasil.

CAUTELLA PERDIDA — A "Garantida", casa de penhores sita á rua do Imperador n.º 277, avisa que, tendo se extraviado a cautella n.º 29347-A, lhe foi solicitada pelo respectivo mutuario uma segunda via nos termos do artigo 18 do Regulamento, ficando, por conseguinte, a mencionada cautella sem nenhum valor.

Recife, 23 — 11 — 35.

COSTURAS de senhoras, creanças, sob medida, com perfeição e presteza, na rua Larga do Rosario 273 — 2º. Confecção de cintas para senhoras por figurino.

DICIONARIO JACKSON — Em 20 volumes. Vende-se em otimo estado, na Livraria Escolar — (Centro Alfarrabista) Imperatriz — 83.

ENERGIA — Vitalidade — robustez! Os atributos que identificam os homens em plena juventude e que constituem a maior felicidade e a fonte do amôr a multiplicação do genero humano Quereis obter isto? Usae FIBROGENOL O Elixir da longa vida Fabricado no Laboratorio da famosa Agua Rabello.

EXOSTOSES feridas cancros venereos laryngites escrophulas boubas tuberculos syphiliticos são molestias perigosas que o Elixir de Carnaubá e Sucupira Composto combate. O Elixir de Carnauba vem beneficiando a humanidade desde 1882. Fabricado exclusivamente no Laboratorio da Agua Rabello. Vende-se em qualquer pharmacia.

FORMIGAS — Quer acabar com ellas compre a "FORMICIDA" que vendem Lopes Araujo & Cia. — Rua do Livramento, 110.

MEDICOS de grande reputação veem reconhecido e comprovado a efficacia do Elixir de Carnauba e Sucupira Composto no tratamento de todas as molestias syphiliticas. Sua reputação está caracterisada no grande numero de attestados medicos e de pessôas curadas. Procurado no Laboratorio da afamada Agua Rabello.

MACHINAS ELECTRICAS — Um motor de 25 H.P. 220/440 v. G. E. com auto-compensador e relé de maxima 1 de 10 H.P. 220/440 com levantamento de escovas e reostato á oleo. 1 grupo de Electrico com motor de 220/440 v. Siemens-Schukert proprio para cinema. Diversos motores electricos para corrente continua e alternada, triphasicos e monophasicos para 110/220 e 440 v. desde 1 ¼ de H.P. a 7 ½. Dynamos diversos: para 110 e 220 v. de 500 velas á 20.000 fabricante G. E. e Siemens-Schuckert. As machinas acima são com pouco uso, assumindo a nossa firma inteira responsabilidade pelo bom funcionamento. O custo das mesmas é mais de 50 % menos do preço actual. Montagens e enrolamentos em geral. "ELECTRIFICADORA" — Largo do Paraiso, 10.

MOVEIS — Familia que se retira, vende em bôas condições os moveis de sua residencia, com pouco uso, constante de: Sala de visitas, sala de jantar, dormitorio, quarto de toilette, etc. Aluga tambem sob contracto optima casa de residencia a familia de tratamento, com 3 quartos internos, 3 salas (visita, jantar e copa), saneamento de luxo, com aquecedor, banheiro, etc., 2 quartos para creados, grande terrace, garage etc. Tratar á rua do Imperador n.º 483, 1.º (entrada pela Av. Martins de Barros).

MARAVILHA das maravilhas! Em os domicilios nas praias nos campos nos toucadores nos desportos, em viagens... a Agua Rabello constitue a mais sensata previdencia como medicamento de emergencia como curativo seguro.

O SANGUE impuro é origem de males sociaes e acarreta a destruição da raça e a deformação do physico. O Elixir de Carnauba e Sucupira Composto purifica o sangue e salvará a prole de muitos males. Este medicamento pode ser usado sem levar em conta sexo ou idade. Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil.

O RHEUMATISMO deforma, é deselegante, é torturante... Soffreis deste terrivel mal?

O Elixir de Carnauba e Sucupira Composto será o vosso salvador, pois elle combate o rheumatismo em suas diversas fórmas e manifestações. Procurae o Elixir de Carnauba nas pharmacias e drogarias. Fabricado somente no Laboratorio da maravilhosa Agua Rabello — Curativa.

OBESIDADE — Gordura excessiva — Menstruação Irregular. Usar sem demora o Regulador Maciel, fabricado nos Laboratorios da conhecida Agua Rabello — Curativa.

PARA curar feridas syphiliticas, Ozena — corrimento pelo nariz — e pustulas arthriticas, deveis usar o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

PRESTAE attenção! Os banhos frios pela manhã são ticos além do necessario para manter uma bôa hygiene do corpo. Os banhos mornos parciaes são emollientes e calmantes. Usando o depurativo do sangue Elixir de Carnauba e Sucupira podeis tomar banhos frios ou mornos. O Elixir de Carnauba é fabricado no Laboratorio da Agua Rabello e encontra-se em todas as Pharmacias.

PLISSA-SE em Olinda á rua de S. Francisco n. 208.

PARA restituir aos seios sua primitiva opulencia é preciso usar um medicamento cuja acção seja renovadora e geradora dos musculos. Obtereis isto com o Fibrogenol, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

PARA curar fistulas, furunculos, feridas cancerosas e chronicas, de origem syphilitica ou arthritica usae o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto fabricado no Laboratorio da conhecida Agua Rabello — Curativa.

PHARMACIA A' VENDA — Vende-se uma magnifica pharmacia, no melhor ponto da cidade, com installações modernissimas, magnifico laboratorio, optima armação, machina registradora, cófre, etc. A casa tem possibilidades para grandes negocios, pela sua situação privilegiada e esplendidas installações. Acceita-se igualmente um socio que tenha idoneidade technica e financeira, pois o motivo de venda é exclusivamente o dono não poder dirigi-a. Para melhores informações na Rua do Livramento, 43 - 1.º andar, diariamente, até ás 12 horas.

PREFERI sempre entre todos os depurativos do sangue o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto premiado pela Exposição Universal de S. Luiz (E.U.A.) e Exposição Nacional de 1922 e varias outras exposições. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

QUEIMADURAS, contusões, talhos e ferimentos ou outros quaesquer accidentes que necessitam um medicamento de urgencia, de effeitos certos devem ser tratados com a Agua Rabello pois evita a infecção e é um prompto allivio para as dôres.

ROGA-SE á pessôa que, por engano, levou u'a malêta, no dia 27, no momento da chegada do trem de Palmares, a fineza de entregal-a na rua da Paz n. 107, que será gratificada. A malêta contem objectos de uso e lembranças de familia.

SENHORA! — Complete a educação e a saúde de seu filhinho, tendo a seu alcance um vidro de Agua Rabello, ensinando-o a applical-a como medicamento de emergencia de effeitos absolutamente garantidos.

SENHORAS e senhoritas! — Conseguireis ter um busto formoso e desenvolvido, formando uma plastica harmoniosa e attendendo as exigencias modernas, usando o Fibrogenol — o grande renovador dos musculos. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

SENTIS desanimo, cansaço e tonturas, quando precisaes entregar-vos aos estudos ou tarefas que demande acurada applicação intellectual? Sentis difficuldades em assimilar, comprehender, expôr os assumptos da tarefa escolar ou de vosso labôr de homem de estudos? Necessariamente tendes esgotamento cerebral. Usae Fibrogenol e em pouco tempo tereis recobrado o poder de vossa mentalidade. Não acceiteis similares. O Fibrogenol é fabricado unicamente nos Laboratorios da afamadissima Agua Rabello. Encontra-se em qualquer pharmacia.

SI depois de uma molestia prolongada sentis desanimo febre e tosse todas as tardes deveis prevenir-vos contra a TUBERCULOSE.. Usae Fibrogenol o melhor Reconstituinte pôr ser mais rapido em seus effeitos e de optimo sabôr. Fabricado unicamente no Laboratorio da Agua Rabello. Vende-se nas Drogarias e Pharmacias.

SI ao praticardes um esporte qualquer fordes victima de um accidente, recorrei immediatamente á Agua Rabello e só assim tereis a segurança absoluta de uma prompta cura e a garantia contra uma perigosa infecção. Vende-se nas bôas pharmacias e Drogarias da vasta Republica Brasileira.

TEMEIS a Tuberculose? Desejaes ser forte e robusto? Usae Fibrogenol, o melhor de todos os Reconstituintes, o mais saboroso, o mais energico e por isto mesmo o mais barato. Em 30 dias observareis augmento de peso. Fabricado no Laboratorio da maravilhosa Agua Rabello.

UMA bôa dona de casa nunca se esquece de ter em seu lar o necessario para o conforto de seu esposo e filhos e terá completada a sua acção tiver sempre ao seu alcance um frasco da maravilhosa Agua Rabello prevenindo accidentes tão frequentes em todas as occasiões. Encontra-se a Agua Rabello — Curativa — em todas as pharmacias, drogarias e barbearias.

ULCERAS, tumores de origem syphilitica, lymphatica ou arthritica curam-se com o Elixir Carnauba e Sucupira Composto, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

V. EXCIA. deve preferir um medicamento regulador cujos effeitos sejam evidentes. Prefira pois o Regulador Maciel fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

VENDE-SE um bote com o casco forrado com cobre, tendo 4 metros e 50 centimetros de comprimento e 1 metro e 20 centimetros de largura. A tratar no Serviço de Febre Amarella, em Fernandes Vieira, das 7 e meia ás 12 horas e das 13 e meia ás 5 horas.

VENDEM-SE alguns moveis bem conservados. Faz-se qualquer negocio com um optimo ponto para uma pensão. Tratar na rua da Aurora 309, 1.º andar, com urgencia.

Avisos e Editais

Real Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco

ASSEMBLEA GERAL ORDINARIA

ELEIÇÃO

De accordo com o que determina o artigo 46 dos Estatutos, convido todos os socios no goso de seus direitos, a comparecerem neste Hospital, no proximo dia 1 de dezembro (domingo), ás 9 horas, para se proceder a eleição da Junta Administrativa e da Commissão de Contas, que vae dirigir os destinos desta Pia Instituição no biennio de 1936 a 1937.

Recife, 24 de novembro de 1935.

Ludovico Pinto dos Santos
2º secretario

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

INFORMAÇÕES DO DIA

MALAS POSTAES

CORREIO TERRESTRE

A Administração dos Correios expedirá malas diariamente:

A's 10 horas para Olinda. A's 12 horas para os demais suburbios da capital.

A's 14 horas (pelos trens da tarde) para Cinco Pontas, Central e Brum até Palmares, Caruarú, Limoeiro e Itabayanna.

A's 23 horas (pelos trens da manhã) para as localidades do interior deste Estado e Alagôas, Parahyba e Rio Grande do Norte.

Trem da Central, para Alagôas de Baixo, somente aos domingos, terças, quintas e sabbados.

Para o Rio Grande do Norte aos domingos, fechando-se as malas ás 23 horas.

HORARIO DOS ULTIMOS BONDS

De Rio Branco — Dias uteis

Pedro II	24.05
Aurora	24.09
Torre	24.15
Olinda	24.20
Casa Amarella	24.10
Dois Irmãos	24.08
Concordia	24.05
Magdalena	24.08
Espinheiro	22.40
Bôa Viagem	24.10
Campo Grande	24.08
Beberibe	24.07
Pina	22.30
Derby	22.30
Tigipió	24.10

HORARIO DOS TRENS

RECIFE — CABEDELLO E NATAL — Partida: 16 horas, nas segundas, quartas e sextas-feiras.

NATAL E CABEDELLO A RECIFE — Chegada: 11.32, nos mesmos dias.

RECIFE A ALAGÔA DE BAIXO — Partida: 6.20, nas terças, quintas e sabbados.

ALAGOA DE BAIXO A RECIFE — Chegada: 18 horas, nas quartas, sextas e domingos.

RECIFE A MACEIO' — Partida: 5.50, diariamente.

MACEIO' A RECIFE — Chegada: 17.45, diariamente.

RECIFE A ITABAYANNA, LIMOEIRO E LAGÔA COMPRIDA — Partida: 16.40, nas terças e sextas-feiras para Lagôa Comprida, diariamente para Limoeiro e Itabayanna.

ITABAYANNA, LAGÔA COMPRIDA E LIMOEIRO A RECIFE — Chegada: 9.30, diariamente, de Limoeiro e Itabayanna e nas quartas e sabbados de Lagôa Comprida.

RECIFE A SAO CAETANO — Partida: 16.10, diariamente.

SAO CAETANO A RECIFE — Chegada: 9.40, diariamente.

RECIFE A CATENDE — Partida: 13.35, diariamente.

CATENDE A RECIFE — Chegada: 10.20, diariamente.

RECIFE A CABO — Partida: 18.10, todos os dias, excepto domingos.

CABO A RECIFE — Chegada: 8.17, todos os dias, excepto domingos.

RECIFE A JABOATÃO — Partida: 7 horas, 11.15, 13.45, 17.46 e 21.10, diariamente, 6 horas, 7 horas, 12.15, 1 e 18.45 todos os dias excepto domingos.

JABOATAO A RECIFE — Chegada: 7.40, 10 horas, 14.10, 18.27 e 21.40, diariamente, 6.44, 8.40, 12.42, 17.22 e 19.25 todos os dias excepto domingos.

Todos esses trens partem da estação Central.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

OMNIBUS

Partida diaria

Horario dos omnibus (sopas) da Empreza Nordestina:

Recife — João Pessôa	5.30
Recife — Itabayanna	14.00
Recife — Goyanna	15.00
Recife — Nazareth	14.30
Recife — Timbauba	14.30
Recife — Itapissuma	14.00
Chegada diaria	
João Pessôa — Recife	13.30
Itabayanna — Recife	9.00
Goyanna — Recife	9.30
Nazareth — Recife	9.30
Timbauba — Recife	9.30
Itapissuma — Recife	9.30
Recife — Floresta dos Leões	14.30
Recife — Limoeiro	14.30

EMPRESA PINTO

Limoeiro — Recife	7.30
Floresta dos Leões — Recife	7.00

AUTOMOVEIS DE PRAÇA

Praça Rio Branco	9211
» »	9246
Chegada diaria	
Praça Joaquim Nabuco	9340
Praça do Hospicio	9500
Praça Joaquim Nabuco	9656
Praça Maciel Pinheiro	9525

Preço official dos automoveis de praça approvado em 17 de janeiro:

Primeira hora ou fracção	10$000
Primeira hora por inteiro	15$000
Cada meia hora ou fracção superior a 3 minutos	5$000

CORRIDAS — Dentro dos limites dos seguintes logradouros publicos: Avenida Cleto Campello, até a ponte de Afogados Quartel do Derby Quatro Cantos, Entroncamento Avenida João de Barros até á tareia Hospital Pedro II, Cemiterio de Santo Amaro e rua do Lima 5$000.

CORREIO AEREO

Serviço Condor

NORTE E EUROPA

A's Quintas-Feiras

A's 10.30 fecha a mala na Agencia. A's 10 horas no Correio Geral.

PARA O SUL

Aos Domingos

No sabbado ás 14 horas fecha a mala na Agencia. E ás 17 horas no Correio Geral.

PANAIR

PARA O NORTE

A's Quartas e Domingos

A's terças e sabbados fecha a mala na Agencia ás 17 horas.

No Correio Geral — Quartas e domingos ás 8 horas.

PARA O SUL

A's terças e sabbados

A's segundas e sextas fecha a mala Terças e sabbados ás 8.

na Agencia ás 17 horas. E nos Correios.

AIR FRANCE

PARA O NORTE

Dezembro (dia 1)

Agencia: ás 18 horas do sabbado.
Correios: ás 15 horas do domingo.

PARA O SUL

(Dezembro (dia 9)

Agencia: ás 16 horas.
Correios: ás 17 horas.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Aberta até meia noite.

Pharmacia Villaça, rua João Pessôa n. 500 — Telephone 681.

Pharmacia Silva Ferreira, rua da Imperatriz n. 218 — Telephone 9780.

Aberta durante a noite.

Pharmacia do Hospital do Centenario, Avenida Rosa e Silva — Telephone 9844.

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Teem correspondencia na Posta Restante do DIARIO DE PERNAMBUCO, as seguintes pessôas:

A — A. Santos Azevedo
Anicia
Auxiliar (2 cartas)
Austro Costa (dr.)
Armando Paula Lopes
Anna Dornellas Camara
Arcelina Alves de Souza Fittel
A. B. C.
Antonio Joaquim de Salles e Silva
Arnoldo
Aurino Duarte (dr.)
Alpha
Arnaldo
Aderbal Jurema (dr.)
Arnaldo Gibson (mme.)
C — Condessa Pereira Carneiro
Caixa Postal — 241.
Contador
Calculista
F — França Nellinho (dr.) 1 telegramma)
Francisco Gonçalves d'Albuquerque
G — Galvão Raposo (dr.)
Gouveia de Barros
I — Irene Costa Lima
J — Joaquim Alves
João Fernandes d'Oliveira (Marrau)
Jayme de Alcantara
José Alcoforado
J. Costa Rego
João Lemos
João Fortunato da Costa
José Fausto de Figueiredo Carneiro
M — Mario Mello (dr.)
Maria Romano Feitosa (1 telegramma)
Margarida Albuquerque (telegramma)
Manoel do Nascimento
M. L.
Moacyr F. Oliveira
N — Napoleão Ramos
O — Omega — 6
P — Pedro Nunes de Barros
Pedro d'Alcantara da Costa Lima
R — Brasilda Uchôa Cavalcanti
S — Satellite (3 cartas)
Severino Aguiar
V — Vicente Portella
Violeta Tavares (sta.)
V. H. Tucknias

DORES SCIATICAS RHEUMATISMO
APONA
REVULSIVO PROMPTO, COMMODO E EFFICAZ
Francisco Giffoni & C. Rua 1.º de Março, 17 — Rio

ILEGÍVEL

NAVEGAÇÃO

MALA REAL INGLEZA

ROYAL MAIL LINES, LTD.

PARA O SUL

"HIGH. PATRIOT"

Esperado neste porto no dia 8 de Dezembro, sahirá depois de indispensavel demora para: **Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres.**

PARA O SUL

"ARLANZA"

Esperado neste porto no dia 13 de Dezembro, sahirá depois de indispensavel demora para: **Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres.**

VAPORES ESPERADOS

"High. Monarch" . . .	20-12-35
"Almanzora"	27-12-35
"High. Chieftain" . . .	3. 1.36
"High. Princess" . . .	17. 1.36
"High. Brigade"	31. 1.36
"Hig. Patriot"	14. 2.36

PARA A EUROPA

"HIGH. PRINCESS"

Esperado neste porto no dia 4 de Dezembro, sahirá depois de indispensavel demora para: **Las Palmas, Lisbôa, Vigo, Boulogne e Londres.**

PARA A EUROPA

"HIGH. BRIGADE"

Esperado neste porto no dia 20 de Dezembro, sahirá depois de indispensavel demora para: **Las Palmas, Lisbôa, Vigo, Boulogne e Londres.**

VAPORES ESPERADOS

"Arlanza"	2- 1-36
"Almanzora"	16- 1-36
"High. Chieftain" . . .	1. 2.36
"High. Brigade"	28. 2.36
"Arlanza"	12. 3.36
"High. Monarch" . . .	27. 3.36

Para passagens, fretes e mais informações com o Agente:

M. NAUGHTON RUMBO

RUA DO BOM JESUS, 226 — PHONE 9.1.1.5

HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT

(Companhia Hamburgueza Sul-Americana)

SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES ALLEMAES

"GENERAL OSORIO"

esperado do sul em 8 de Dezembro, sahirá depois de curta demora par os portos de: MADEIRA, LISBOA, VIGO, BOULOGNE s.m. e HAMBURGO.

PROXIMAS SAHIDAS

PARA O SUL		PARA A EUROPA	
Monte Sarmiento . .	14.12.35	Gen. Osorio	8.12.35
Gen. San Martin . . .	13. 1.36	Madrid	28.12.35
Monte Sarmiento . .	29. 2.36	Gen. San Martin . . .	9. 2.36

VAPORES DE CARGA

Sahidas para HAMBURGO e escalas:
actualmente no porto .. .. "ETHA RICKMERS"

Chegadas de HAMBURGO e escalas:
23.11.35 .. .. "ENTRERIOS"

(Este cargueiro escalará em CABEDELLO, NATAL, MACEIO' e BAHIA).

SERVIÇO AEREO CONDOR

CONDOR — ZEPPELIN — LUFTHANSA

Passageiros Correio Carga

PARTIDA DOS AVIÕES

PARA O SUL: Todos os domingos, ás 8,30 horas escalando nos portos de: **Maceió, Penedo (facultativo), Aracajú, Bahia, Ilhéos, Belmonte, Caravellas, Victoria e Rio de Janeiro, até Porto Alegre**

Ligação immediata com a Linha Matto Grosso: São Paulo, Baurú, Lins, Pennapolis, Araçatuba, Tres Lagôas, Campo Grande, Aquidauana, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

PARA O NORTE: Todas as quintas-feiras, ás 12,50 horas, via Cabedello até Natal

FECHAMENTO DAS MALAS

PARA O SUL: Todos os sabbados ás 14 horas na Agencia, ás 17 horas no Correio

PARA O NORTE: Todas as quintas-feiras ás 10.30 horas na agencia e no correio

PARA A EUROPA: — Todas as quintas-feiras ás 16 horas na agencia e no correio

N. B. — Pagando-se uma taxa extraordinaria de 20%, o Correio recebe ainda correspondencia para o sul, aos sabbados, até ás 18 horas e para o norte, ás quintas-feiras, até ás 11 horas.

SERVIÇO RAPIDO AEREO TRANSOCEANICO SEMANAL

executado mutuamente pelas emprezas

ZEPPELIN CONDOR LUFTHANSA

1.º de Dezembro 3 de Dezembro 5 de Dezembro 6 de Dezembro

Para todas as informações sobre passagens, cargas etc. queiram dirigir-se aos Agentes:

HERM STOLTZ & Co.

AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA, 35 TELEPHONE 9013

BLUE STAR LINE

SERVIÇO REGULAR DE PASSAGEIROS PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

As elites preferem os vapores da BLUE STAR LINE porque o lema de cada um d'elles é

CONFORTO SERVIÇO CORTEZIA

Essas tres palavras resumem toda as exigencias dos que sabem viajar. A unica linha de vapores na America do Sul que conduz passageiros de PRIMEIRA CLASSE SOMENTE. A cosinha é cuidadosamente attendida. Os camarotes todos de vigia, bem ventilados, com agua corrente, quente e fria, offerecem a maior commodidade. Os convezes são os mais amplos que se conhecem e os salões encerram toda a belleza e conforto que é possivel por em um transatlantico

PARA O SUL

"AVILA STAR"

Esperado neste porto no dia 5 de Dezembro, sahirá depois de indispensavel demora para: RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AYRES.

PROXIMAS SAHIDAS

"ANDALUCIA STAR"	26/12/35
"ALMEDA STAR"	9/ 1/36

PARA A EUROPA

"ALMEDA STAR"

Esperado neste porto no dia 29 de Novembro, sahirá depois de indispensavel demora para: TENERIFFE, MADEIRA, LISBOA, PLYMOUTH, BOULOGNE e LONDRES.

PROXIMAS SAHIDAS

"AVILA STAR"	27/12/35
"ANDALUCIA STAR"	17/ 1/36

AGENTES

WILSON, SONS & CO, LTD.

RUA DO BOM JESUS N. 152 CAIXA POSTAL 116 PHONE 9115

Companhia Nacional de Navegação Costeira

VAPORES PARA O SUL

ITAQUATIA' — Esperado de **Cabedello** no dia 30 — sabbado — sahirá no mesmo dia, para os portos de: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.**

Recebe-se carga para os portos de: **Aracajú, São Francisco, Itajahy, Imbituba**, com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro.**

ITAPURA — Esperado de **Cabedello** no dia 4 — quarta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.**

Recebe-se carga para os portos de: **Aracajú, São Francisco, Itajahy, Imbituba**, com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro.**

ITAPAGE' — Esperado dos portos do norte no dia 4 — sahirá no dia 5 — quinta-feira — para os portos de: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.** (Para **Victoria** somente receberá passageiros).

Recebe-se carga para os portos de: **Aracajú, São Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianopolis**, com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro.** Recebe-se tambem carga para **Pelotas**, com alivio em **Rio Grande.**

ITANAGE' — Esperado dos portos do norte no dia 11 — sahirá no dia 12 — quinta-feira — para os portos de: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.** (Para **Victoria** receberá somente passageiros).

Recebe-se carga para os portos de: **Aracajú, S. Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianopolis**, com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro.** Recebe-se carga para: **Pelotas**, com alivio em **Rio Grande.**

VAPORES PARA O NORTE

ITANAGE' — Esperado dos portos do sul no dia 28 — quinta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: **Areia Branca, Fortaleza, São Luiz e Belém.**

Recebe-se carga para os portos de: **Santerém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus**, com cuidadosa baldeação em **Belém do Pará.**

ITAPURA — Esperado dos portos do sul no dia 2 — segunda-feira — sahirá no mesmo dia para: **Cabedello.**

ULYSSES F. CORREIA

Avenida Alfredo Lisbôa n. 1 — Telephones: informações 9214 — Sec. Fretes 9297

Companhias Francezas de Navegação

CHARGEURS REUNIS TRANSPORTS MARITIMES

SERVIÇO DE CARGA E PASSAGEIROS

CHARGEURS REUNIS

PARA O RIO DA PRATA

O paquete **"FORMOSE"**, esperado da Europa em 7 de Janeiro 1936, sahirá após indispensavel demora p/**Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e B. Ayres.** Optimas accommodações p/passageiros.

"LIPARI" — p/B. Ayres e esc. — 6 Março.

PARA A EUROPA

O paquete **"KERGUELEN"**, esperado do Sul, em 15 de Dezembro, sahirá p/**Dakar, Casablanca, Vigo, Bordeaux, Havre e Dunkerque.** Dispõe de praça p/embarques e optimos logares p/passageiros.

"AURIGNY" — p/Dunk. e esc. 15 Janeiro 1936.

"EUBÉE" — p/Dunk. e esc. 15 Fevereiro.

"KERGUELEN" — p/Dunk. e esc. 16 Março.

T. MARITIMES

O vapor **"GUARUJA"**, esperado em 30 de Novembro, receberá carga p/MARSELHA, sahindo logo que terminadas as s/operações.

"CAMPANA" (eventual) — BARCELONA, MARSELHA e GENOVA — 24 Dezembro.

"FLORIDA" (eventual) — BARCELONA, MARSELHA e GENOVA — 24 Janeiro.

P/informações s/passagens e fretes com:

LEÃO & CIA.

RUA B. TRIUMPHO N. 51 PHONE 9145

Auxiliae a construcção da **Escola para Anormaes**

A GARANTIDA

E' a unica casa de PENHOR no Brasil que leva mais de — "24" — mêses sem realizar leilão de cautelas em atraso.

Accelta em penhor tudo que represente valor como seja: joias, moveis e qualquer objecto, com ou sem uso.

Accelta "DINHEIRO POR CONTA" a partir de $500 (quinhentos reis) para amortização da cautela, sofrendo portanto os juros e a divida diferença.

Rua do Imperador, 277 — Recife

JOAO F. CARVALHO & Cia.

DINHEIRO

Na casa de PENHORES "A INDIANA", compra-se e EMPENHA-SE qualquer Joia antiga ou moderna, objectos de prata, moedas, brilhantes, cautelas de penhores da Caixa Economica, Machinas Singer, Photographicas, de Escrever, Radios, Armas, Relogios. Compra OURO para o Banco do Brasil e pelo cambio do dia. "A INDIANA" é a UNICA que concerta relogios, dando um cartão de garantia por UM ANNO. Concertos garantidos de Joias e Oculos.

CASA DE PENHORES "A INDIANA", Rua Laranjeiras, 20

Fone 6-0-3-5

Secção de penhores no 1.º andar

ALDEREDO FARIAS

Quebradura

Centenas de pedidos obrigam o Prof. Lazzarini prolongar sua estadia em Recife — HOTEL DO PARQUE — Quarto n. 3, até o dia 8 de Dezembro

CINTO LUVA invisible

O cinto ortoplastico do professor Lazzarini é um maravilhoso apparelho feito sob medida, sem nenhuma mola de ferro, completamente de tecido elastico, leve, invisivel e suave, permittindo aos enfermos montar a cavallo, fazer qualquer trabalho ou fadiga, contendo a mais volumosa quebradura, a qual fica fixada em brevissimo tempo.

Os perigos do estrangulamento da hernia para homens, senhoras e creanças, comprando cintas não apropriadas á doença e fabricadas por pessôas incompetentes, produzindo a

Morte em poucas horas

CURAE O VOSSO ESTOMAGO E RINS DOENTES

Cinto de ventre cahido para senhoras

obesidade e ventre cahido usando a cinta Ortoplastica do Professor Lazzarini suspende o intestino dando allivio immediato. Envia-se catalogo a pedido

Visitas gratuitas

Cintura para ptosis (Estomago cahido)

Medalha de Ouro Paris e Rio de Janeiro. Diploma de honra, Exposição do Centenario do Brasil. Patente do Governo Brasileiro n. 15.100. Preço reduzido para empregados e operarios. Centenas de attestados de cura. MILHARES DE MEDICOS RECOMMENDAM NOSSOS APPARELHOS.

STENO-DACTYLOGRAPHO-CORRESPONDENTE

Precisa-se de um, competente, sendo inutil apresentar-se quem não estiver em condições de exercer o cargo com desembaraço.

Tratar na rua do Brum, 65, 1.º andar.

PENHORES ?

Procure a casa "MOREIRA" a unica que offerece melhor offerta e cobra menor juro. Accellam-se por conta de suas cautellas qualquer importancia. Rua das Laranjeiras n. 36.

Joaquim Moreira da Silva Junior

OSCAR & Cia. - Secção Maritima

AVENIDA RIO BRANCO 126 — TEL. 9424

"NORTE"

— PARA SUL —

ITAPUCA

VIAGEM RAPIDA

No porto, sahirá para: MACEIO', RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

AGENTES — AV. RIO BRANCO, 126 — PHONE 9424

TEL. "NACIONAL"

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

"SUL"

"TAQUY"

No porto, sahirá hoje para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

"TAMBAHÚ"

Esperado no dia 2 de Dezembro, sahirá a 4 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE e PORTO ALEGRE.

— PARA NORTE —

"BUTIA'"

No porto, sahirá hoje para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA, TUTOYA e AREIA BRANCA.

"CHUY"

Esperado no dia 8 de Dezembro, sahirá a 9 para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA, TUTOYA e AREIA BRANCA.

AGENTES: PINTO ALVES & Cia.

Brum, 27 Telegs. BUTIA' Telephone 9026

Animaes Roubados

Foram roubados do engenho "Fazendinha", no municipio de Pedra de Fogo, (Parahyba), 4 burros, sendo 2 castanhos claros e 2 castanhos escuros com a marca **M. V.**, respectivamente.

Gratifica-se a quem prestar informações sobre esses animaes na rua do Hospicio n. 737 — Nesta.

ALUGA-SE

Uma casa para pequena familia á Rua Esmeraldino Bandeira n. 2, Graças. A tratar com Milton Cunha, Rua Joaquim Tavora n. 105, 1.º andar.

GUARDA-LIVROS

Precisa-se de um guarda-livros competente. Dirigir carta com referencias ao Chefe da Contadoria. — Caixa Postal n. 282 — Recife.

COMBATA A SYPHILIS! TOMANDO

ELIXIR DE NOGUEIRA

FERIDAS, ESPINHAS, ECZEMAS, ULCERAS, RHEUMATISMO etc.

DOENÇAS DO ESTOMAGO FIGADO E INTESTINOS

SAL DE CARLSBAD

EFFERVESCENTE DE GIFFONI

ANTI-ACIDO CHOLAGOGO LAXATIVO

Francisco Giffoni & C. Rua 1.º de Março, 17 — Rio

O valor do seu annuncio depende de quantos o lêem. Annuncie no DIARIO.

AVISOS FUNEBRES

RODOLPHO SODRE' DA MOTTA

TRIGESIMO DIA

Hortencia Sodré da Motta, Edmundo Sodré da Motta, esposa e filhos, Alvaro Sodré da Motta, esposa e filhos, senhorinha Carmen Sodré da Motta, Dr. Joaquim Martins de Albuquerque e esposa, Dr. Augusto de Lima, esposa e filhas, Eurico F. Monteiro, esposa e filha, João Avelino da Fonseca, esposa e filha, Reynaldo Ferreira da França, esposa e filho, Luiz Rodrigues de Souza, esposa e filhas, Manoel Ferreira da Rocha e esposa e José Lourenço Bezerra de Menezes, esposa e filhos, convidam seus parentes e amigos á assistirem as missas que mandarão celebrar em suffragio da alma do seu inesquecivel marido, pae, sogro e avô RODOLPHO SODRE' DA MOTTA, no proximo sabbado 30 do corrente, ás 8 horas na igreja de N. Senhora do Rosario, em Tigipió.

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a este acto de piedade christã.

JOSE' JOAQUIM MARGARIDO PIRES

MARTINS PIRES & Cia. agradecem aos seus amigos as demonstrações de pezar pelo fallecimento de seu Chefe JOSE' JOAQUIM MARGARIDO PIRES e os convidam para á missa que mandam rezar na igreja da Ordem Terceira de São Francisco, na sexta-feira, 29 do corrente, ás 8 horas.

Antecipadamente confessam-se summamente agradecidos aos que se dignarem de comparecer.

RODOLPHO SODRE' DA MOTTA

TRIGESIMO DIA

Ary, Yonne, Nair, Oswaldo, Alvaro, José, João, Geraldo, Maria, e Rodolpho Sodré da Motta Neto; Carmen Sodré Monteiro, Walter Sodré França, Lucilia Sodré Fonseca, Luzinete e Lizete Sodré de Lima, Ademira e Lucia Sodré de Souza, Adamar, Adamir, Adamur e Aldemira S. Menezes, convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que no dia 30 do corrente (sabbado) ás 8 horas mandam celebrar na igreja de N. Senhora do Rosario, em Tigipió, por alma do seu querido e sempre lembrado avô RODOLPHO SODRE' DA MOTTA.

Agradecem penhorados aos que comparecerem a este piedoso acto.

JOSE' JOAQUIM MARGARIDO PIRES

Emilia de Almeida Pires e filhos, Amandio Noberto Pires e familia (ausentes), Joaquim José de Almeida e familia, Dr. José Joaquim de Almeida e familia, Dr. Wenceslau de Almeida e familia, Dr. Cleto de Almeida, Antonio Joaquim Pires e familia, Dr. Liciniano de Almeida e familia, Arthur Honorato de Miranda e familia, João Rodrigues e familia, agradecem as carinhosas demonstrações de pezar de seus amigos e parentes pelo fallecimento do seu extremoso esposo, pae, irmão, genro, cunhado e tio JOSE' JOAQUIM MARGARIDO PIRES e convidam para ás missas que mandam celebrar na igreja da Ordem Terceira de São Francisco, na sexta-feira, 29 do corrente, ás 8 horas.

Antecipadamente confessam-se summamente agradecidos aos que se dignarem de comparecer.

MUTILADO

ILEGÍVEL

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — SEXTA-FEIRA, 29 DE NOVEMBRO DE 1935

COCKTAIL PORTENHO

Teophilo de BARROS FILHO
(Redactor do DIARIO DE PERNAMBUCO)

O hotel era variado. Tinha de tudo. Uma orchestra de marimbas de S. Salvador da America Central, uma companhia de revistas, uma mulher da papada grande muito feia, um homem doente reclamador contra os solos de violão do Alvaro Mattos, um francez casado com uma velha dos olhos grandes, uma embaixada de boxeadores de Cordova, um garçon hespanhol muito pouco intelligente e, por fim, um sub-gerente, especie de "maitre" conterraneo de Tuthankamen, sem cara de mumia e nada de pharaó. A macacada dava-lhe em cima;

— Alfredo isso! Afredo aquillo!

E o egypcio com sua bocca cheia de lingua, falando um portuguez atravessado, via-se doido. Esforçava-se de entender o que diziamos, por mais depressa que se falasse. Mas na realidade, muito pouco percebia. De brincadeira, a gente dizia, mostrando o prato vazio:

— Alfredo! Eu ando com saudade de você...

E elle, pensando que aquillo era uma reclamação:

— Já vem .. Já vem... Está preparando...

•

Naquella tarde a "calle Florida" era um formigueiro humano. As creaturas andavam apressadas como quem quer pegar o tempo. Uma voz em portuguez claro perguntou:

— São brasileiros?

Voltei-me. Uma joven risonha e bonita estirava a mão delicadamente:

— Muito prazer...

— Vieram os nomes p'ra lá e p'ra cá. Ella era carioca. Conhecia o Recife. Andava com saudades do Rio.

Entramos numa confeitaria. Vieram os classicos "drinks". Ella não parava de fustigar carinhosamente os nossos ouvidos com sua fala branda.

Tinha um apartamento. Passou o cartão com o seu endereço. Botei no bolso e sem retirar os olhos dos seus dentinhos alvos, esqueci-me de dar-lhe o meu.

Depois consultou o relogio. Na hora. Deu adeus e disse que telephonassemos no dia seguinte, logo pela manhã.

Cheguei em casa e ao cascavilhar o bolso não achei o seu cartãosinho.

Voltei á confeitaria. Bati tudo.

Pêso assim é demais...

Perdi.

•

Na Radio Belgrano o director artistico ficou fascinado pelo Quartetto Academico. Achou uma maravilha. A marcha "O balão vae subindo, vem caindo a garôa, o céu é tão lindo e a noite é tão bôa", foi repetida uma porção de vezes. O homenzinho mostrava a todo o mundo. Chamava todo o mundo para escutar. Ficou contentezinho. Queria um contracto p'ra dalli um mez. Já estava com o Bando da Lua, Aurora e Carmen, em sua estação. Não podia nos lançar logo.

Qual esperar, qual nada...

A macacada estava louca para voltar e não quiz conversa.

•

O garoto que vendia pastilhas disse que não tinha pae nem mãe. Andava com a roupa rasgada, mas falava hespanhol melhor do que eu.

E quando a senhora vistosa veiu com a vasilha na porta do cinema, retirando esmolas para os leprosos, o garoto andrajoso deu uma moedinha de cinco centavos.

A senhora sorriu. Marchou para o meu lado.

Eu dei uma porção de cinco centavos.

A senhora sorriu.

Eu atravessei a rua depressa pr'o bond não me pegar.

•

— O edificio da "A Noite" é o mais alto da America do Sul. — dizem os cariocas.

— O edificio Martinelli é o mais alto da America do Sul — dizem os paulistas.

— O edificio Cavanghae é o mais alto da America do Sul — dizem os argentinos.

E durma-se...

•

A rua estava fria. Dentro do bar a temperatura era outra coisa. Mais amena. Melhor. Entre as mesas, os homens e entre os homens as mulheres. Iam e vinham. Umas de chapéu. Outras sem chapéu. Umas de capote e offerecidas. Outras mais caladas. Um tanto reservadas. Como quem não quer e querendo. Maria era dessas.

Chegou-se para mim. Começou cochichando bem manso. Depois entrou pelos elogios.

Na prateleira grande a orchestra arrochou outro tango. Maria perguntou si eu era mesmo, brasileiro. Disse que sim e para provar-lhe descasquei o palitot, puxei a bolsinha, abri e tirei de dentro dez'tões dourados que não viraram centavos. Maria riu. Antes não risse. Seu riso era super-feio. Os dentes grandos. As gengivas vermelhas da cor da folhinha de domingo. Os olhos eram apagados. O resto do rosto simples. Sem presepada nenhuma. Até meio besta, modestia a parte.

A alma de Maria tambem era simples. Eu pensei logo, como era logico que aquella gerado fosse profissional.

"Mas não era...

Mas não era..."

Ella perguntou si podia sentar. Estraguei o hespanhol:

— Si, como no...

Ficou ali junto conversando e não pedia nada ao garçon. Perguntei-lhe si não tomava qualquer coisa.

— Gratias...

E riu de novo com os dentes grandos e as gengivas vermelhas. Nunca vi tão feia. Penetrou-se porque eu era brasileiro e branco.

— Los brasileños son geralmente ne-[illegible]...

[illegible] Creou sympathia pela moeda, pensei que fosse pulha. Que [illegible] bichinha. Ella terminou me pedindo. Dei. Guardou na bolsa e tirou de lá uma pequena mascote. Um elephantezinho branco de tromba p'ra cima. Botou no meu bolso. Dessa vez eu gostei.

— Gratias...

Meu castelhano era curto. Eu não podia ir muito longe para entregar-lhe o meu arrependimento. Por isso sapequei aquelle "gratias" com toda a guarnição de sinceridade. Perguntei se ella era argentina, mesmo. Disse que não. Era hespanhola. Me lembrei das andaluzas de pente alto, mantilha, castanholas, pinotando o "salero", porem Maria não tinha nada da Carmen, nem das mulheres das caixas de passa. Era de outro geito. Tudo ella dizia que era "muy lindo". O Rio era "muy lindo". Pernambuco era "muy lindo". Eu era "muy lindo". O meu companheiro era "muy lindo".

Em Buenos Aires a gente topa tambem gente boa. Maria era distincta. Nasceu para mãe de familia. Mas tomou o bond errado. Disse, aliás, que tinha até um filho. E eu acho que tinha mesmo. O geitão della era maternal. Pode crer. Toquei a prosar. Falou de sua vida difficil. Insisti para que tomasse qualquer coisa. Continuou sem querer. Agarrou de novo o assumpto. Tinha medo da velhice. De que iria viver? Como vencer as concorrentes novas e bonitas? Não havia mais repertorio nas baixezas. Via um fim. Sua classe nem a favor possuia a Sociedade Protectora dos Animaes. Maria deu p'ra ficar triste. Achei gaiato em pleno estrangeiro encontrar uma doença igual. Tambem sem tratamento.

Maria era mesmo feia. Ella mesma se achava, conformada, quando a chamei de "buena moça".

Paguei a media e resolvi ganhar a "calle" com frio e tudo. Despedi-me e ao sair pela calçada ouço alguem que vem correndo atraz de mim, fazendo "psiu". Era Ella. Pensei maldosamente: "Ainda..."

Maria veiu e ao chegar perto abriu a mão e me entregou uma nota, explicando. Caira de minha carteira quando eu fôra pagar o "café com leche"...

Deu boa noite outra vez e voltou.

Fiquei damnado depois que me lembrei que podia ter-lh'a dado de presente. Ao envez, não sei porque, botei a "pelega" no bolso do capote e sahi pela calçada da "calle", ouvindo os farrapos do outro tango.

Esse povo daqui da Argentina é damnado p'ra gostar de tango...

Buenos Aires, novembro de 1935.

Factos Diversos

ABALROAMENTO

Hontem, ás 12 horas, á saida da rua 7 de Setembro, na Bôa Vista, o automovel n.º 352 abalroou com o de n.º 2130, saindo este com avarias nos paralamas.

O fiscal de vehiculos de serviço no local tomou as devidas providencias.

ACCIDENTES

No engenho Imprensa, o operario Manoel Pereira da Silva viajava num carro de bois quando succedeu cair e uma das rodas do vehiculo alcançou-lhe a perna direita.

O 2.º delegado auxiliar teve communicação do facto.

— O operario João Sobral, de 23 annos, residente em Dois Irmãos, onde trabalha, foi hontem victima de um accidente.

Em consequencia ficou ferido no joelho e na perna, motivo por que foi soccorrido na Assistencia.

— No Sitio Toledo, em terras do engenho Penderaca, situado no municipio de Palmares, foi accidentado no trabalho o lenhador Pedro Bahiano, que soffreu ferimento no pé direito.

O delegado regional instaurou o necessario inquerito sobre o accidente.

Aggressão no engenho Jacirú de Cima

A policia de Serinhãem enviou hontem um officio ao 2.º delegado auxiliar, communicando uma scena de sangue verificada no engenho Jacirú de Cima, no dia 8 deste mez.

O individuo conhecido por "Gajeiro", cujo nome é Antonio Amaro, por motivos frivolos intrigou-se com o popular José Theotonio de Souza Lima.

A's 23 horas do dia mencionado, os desaffectos se confrontaram. Houve nessa occasião uma ligeira troca de palavras. Irritado, "Gajeiro" sacou de uma faca "peixeira" e desferiu 5 golpes no antagonista.

O aggredido saiu bastante ferido, tendo recebido curativos na pharmacia local.

Sobre o crime foi aberto inquerito.

Aggredido um commissario de policia em Lagôa do Carro

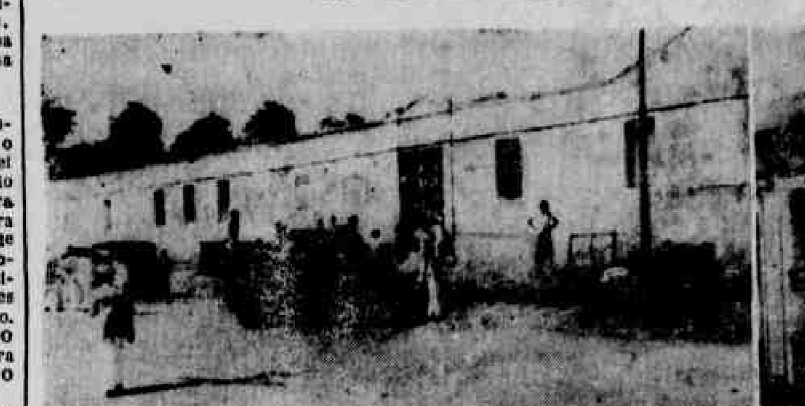
Em Lagôa do Carro, 2.º districto do municipio de Floresta dos Leões, no dia 21 do corrente os individuos Severino Cota e João Virgulino, armados a faca e revolver, aggrediram o commissario de policia Sebastião Paes Barretto.

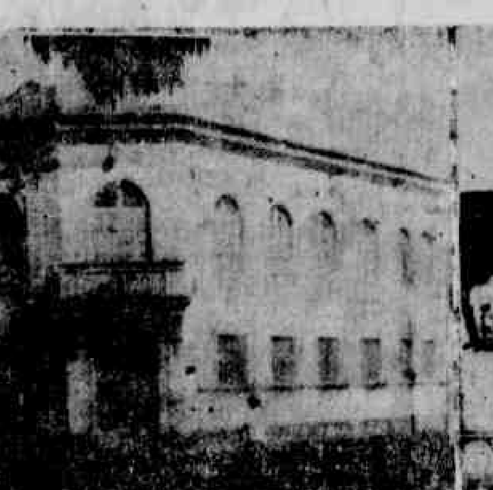
O delegado local procedeu a rigoroso inquerito contra os aggressores.

A 2.ª delegacia auxiliar recebeu hontem communicação do facto.

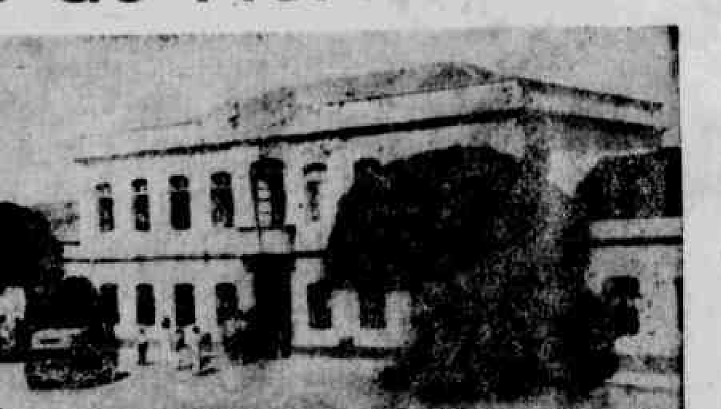
O DESEMBARQUE DO MAJOR BARATA NO RIO — Nesta photographia, especial para os "Diarios Associados", vemos o major Magalhães Barata quando descia de bordo, recebido por muitos amigos, no caes carioca

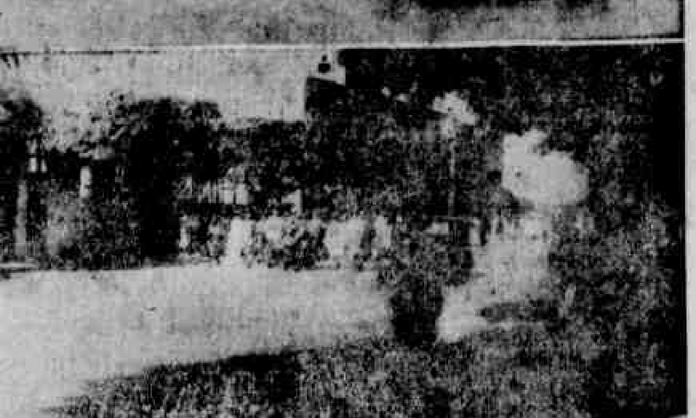
Documentos photographicos da mashorca extremista do Rio Grande do Norte





A' esquerda, ao alto, o transporte de munições, pelo fundo do quartel do 21.º B. C., feita pelos soldados da policia potyguar, depois que os rebeldes abandonaram Natal; em baixo, grupo de populares, durante a revolta, recebendo generos alimenticios; á direita, o quartel da policia que esteve durante 16 horas sob o bloqueio dos insurrectos; em baixo, desembarque dos primeiros revoltosos que se haviam refugiado nos cruzadores mexicanos; ao centro, a Recebedoria de Rendas de Natal, vendo-se a porta de entrada aberta a coice de fuzis pelos amotinados





Refeito do barbaro golpe extremista, o Recife normaliza a sua vida urbana

(Conclusão da 1.ª pagina)

deus, o do deputado Possidonio Bem, visitou hontem á tarde, numa das enfermarias do Hospital do Centenario, onde se acham recolhidos, os soldados da Brigada Militar, feridos em combate no ultimo movimento communista.

S. exc. por intermedio do mesmo ajudante de ordens, mandou visitar os tenentes Aguinaldo de Oliveira Almeida e Antonio Francisco Chicó e o sargento Vieira, do Exercito, que foram feridos na luta de 24, 25 e 26.

A PRISÃO DO TENENTE LAMARTINE COUTINHO

Como noticiamos hontem, grupos de rebeldes de Soccorro, inteiramente destroçados, haviam fugido após o termino da luta, terça-feira, para o interior do Estado. Viajavam os ultimos sediciosos em 7 caminhões.

Antes de chegar a Gloria do Goytá, no entanto, abandonaram os vehiculos e se embrenharam no matto, desapparecendo. Em sua perseguição havia varias forças do governo do Estado.

Hontem, ás 5 horas, chegaram ao povoado de Chã de Alegria, municipio de Gloria do Goytá, dois civis armados para policiar aquella zona.

Quando, cerca das 10 horas, passavam em frente a uma casa do povoado, surprehenderam um desconhecido que corria para o matto.

Suspeitando tratar-se de algum dos rebeldes de Soccorro, dispararam tiros em sua direcção e os seguiram. Na morada referida foram encontrar, na sala de jantar, reunidos em redor a uma mesa, sargentos e soldados em numero de 26, chefiados pelo tenente Lamartine Coutinho.

Dado ordem de prisão, o tenente Lamartine Coutinho fez ver aos seus companheiros a inutilidade de uma reacção, uma vez que já não lhes era possivel alcançar os fins por que se tinham levantado em armas.

Em poder dos rebeldes foram apprehendidos 600 cartuchos e varias armas curtas e longas.

Entre o pessoal que acompanhava o tenente Lamartine conta-se 17 sargentos.

Acompanhados por 8 homens da policia local, os dois que effectuaram a prisão dos fugitivos transportaram-nos para Tapera, donde vieram para o Recife.

A' Secretaria da Segurança chegaram todos ás 15 horas de hontem, sendo pouco depois recolhidos á Penitenciaria.

UMA ESQUADRILHA DA AVIAÇÃO NAVAL NO RECIFE

Cerca das 10 horas de hontem, chegou ao Recife uma esquadrilha da Aviação Naval, que amerissou na bacia de Santa Rita e é composta de 3 biplanos.

AS FORÇAS BAHIANAS SAUDAM O POVO DE PERNAMBUCO

De bordo do **Poconé**, ao penetrar em aguas pernambucanas, o commandante do batalhão de policia bahiana transmittiu ao governador do Estado o seguinte telegramma de saudações:

"No momento em que penetramos em aguas pernambucanas, eu o officiaes do batalhão de policia bahiana, saudamos o povo do Leão do Norte, na pessoa de seu grande governador.

Pode vossencia garantir aos nossos irmãos de Pernambuco que meu batalhão vae decidido a cumprir o dever de levar, pela bocca dos nossos fuzis, aos inimigos da patria, o mais vibrante protesto do povo bahiano pelo gesto maldito dos agitadores vermelhos. Saudações. (a) Tenente-coronel **José Galdino Souza**, commandante".

VISITA DE CUMPRIMENTOS AO GOVERNADOR DO ESTADO

Estiveram hontem no palacio do governo, em visita de cumprimentos ao sr. Andrade Bezerra, governador interino, pela victoria sobre o surto extremista irrompido neste Estado, os srs. George J. Haering e Kenneth J. M. Whilee, respectivamente consules nesta capital dos Estados Unidos e da Inglaterra.

FORNECIMENTO DE CARNE VERDE DO FRIGORIFICO DAS DOCAS

Nos dias 25 e 26 deste, o frigorifico das Docas forneceu a seguinte quantidade de carne verde:

A' Santa Casa de Misericordia, 623 kilos; á Detenção, 169; ao Hospital do Centenario, 61; á Assistencia e Psychopathas, 173; ao Hospital Portuguez, 42. Total: 1.335 kilos.

O CEL. JURANDYR MAMEDE REASSUMIU O COMMANDO DA BRIGADA MILITAR

Reassumiu desde ante-hontem o commando da Brigada Militar do Estado, o cel Jurandyr Mamede, que viajou para esta cidade em um avião do exercito, procedente do Rio de Janeiro.

VARIAS PRISÕES EM GARANHUNS

Em virtude das agitações que abalaram não só o Recife, como outros pontos do paiz, a policia de Garanhuns, como medida preventiva, effectuou ali varias prisões.

NÃO MAIS EMBARCARA' PARA NATAL O BATALHÃO POLICIAL BAHIANO

Nossa reportagem conseguiu informar-se á noite de hontem que o batalhão policial da Bahia que chegou pelo *Poconé*, não mais seguirá para Natal.

Em virtude da situação do Estado do Rio Grande do Norte já caminhar para a completa normalidade foi sustado o embarque daquella tropa.

VÃO SER AUGMENTADOS OS VENCIMENTOS NA BRIGADA

Consta que o governador Andrade Bezerra em virtude da actuação que a Brigada Militar do Estado teve nos recentes successos, vae dirigir u'a mensagem á Assembléa Legislativa do Estado, solicitando o augmento dos vencimentos da tropa.

NÃO FOI DETIDO O DR. FONSECA LIMA

Corria hontem na cidade que havia sido preso, como suspeito de estar implicado tambem no levante de domingo, o dr. Fonseca Lima, clinico nesta capital, e que fôra presidente do Directorio local da Alliança Nacional Libertadora.

Entretanto da Secretaria da Segurança informaram-nos que o dr. Fonseca Lima fôra ali, acompanhado de um soldado, afim de obter permissão de atravessar a Ponte da Bôa Vista, á noite, quando se recolhia á sua residencia.

Obtida a licença, retirara-se.

DOIS MENORES FERIDOS QUANDO AUXILIAVAM OS REBELDES

Deram entrada segunda-feira na Assistencia Publica, gravemente feridos a bala, em Afogados, dois menores.

Prestavam serviços aos amotinados quando foram attingidos.

Hontem, ás 15 horas, o de nome Elias Soares de Mello, com residencia em Ypiranga, falleceu no Prompto Soccorro. O seu cadaver foi removido para o Necroterio Publico.

O MOVIMENTO NO CEMITERIO DE SANTO AMARO

A nossa reportagem foi informada que os cadaveres inhumados nos dias 25 e 26 attingem a 19 e que, em maioria, não foram identificados.

Nos attestados de obito, os medicos legistas referem apenas o sexo.

A ACTIVIDADE DA POLICIA NESTES ULTIMOS DIAS

A policia tem desenvolvido, nestes ultimos dias, grande actividade na detenção dos militares e civis incursos no movimento sedicioso de domingo.

Na Villa Militar de Soccorro estão sob ordem de prisão 50 homens do 29º B. C.

Fomos informados de que o "Brasil Novo" teria sido lotado por duas vezes, sendo depois os presos transferidos para a Penitenciaria e Detenção do Recife.

AS PRISÕES EFFECTUADAS HONTEM

Uma turma de investigadores da policia prendeu hontem em Lagôa de Gatos, o sargento do exercito Augusto José dos Santos com cerca de 35 homens.

Procedente de Jaboatão chegaram presos tambem 35 operarios.

Em Morenos a policia deteve 8 soldados. Com o tenente Lamartine Coutinho foram presos 26 homens, de sorte que as prisões effectuadas hontem elevam-se a cerca de 105.

O NUMERO DE RECOLHIDOS A' DETENÇÃO

A nossa reportagem procurou hontem na Penitenciaria e Detenção do Recife, informar-se do numero de pessoas recolhidas ali como implicados nos successos de Soccorro.

Soubemos que haviam dado entrada na Penitenciaria cerca de 200 e tantos militares e civis.

As prisões teem sido, assim, numerosas. Por isso ha quem affirme, mesmo dentro da propria policia, que já sobe a cerca de 700 o numero de pessoas que a policia mantem sob custodia, nos xadrezes da Secretaria da Segurança, Casa de Detenção e Penitenciaria do Recife.

MORTO EM COMBATE UM SARGENTO DO 20º B. C.

No combate travado em Muribeca contra os amotinados, foi morto o sargento Jayme Pantaleão Moraes, do 20º B. C.

O cadaver foi sepultado horas depois no cemiterio de Santo Amaro, na catacumba n. 8 da irmandade da Bôa Morte.

TELEGRAMMAS OFFICIAES RECEBIDOS PELO GOVERNADOR DO ESTADO

O governador do Estado recebeu telegrammas de felicitações e apoio dos governadores da Bahia, Rio Grande do Norte, Sergipe, Santa Catharina e Maranhão:

— Da Bahia — "Pela dignidade sociedade brasileira devemos estar dispostos a todos os sacrificios contra essa onda de anarchia que tanto aniquilla o paiz.

O norte não pode deixar de lutar ao lado honrado governo da Republica, na defesa das instituições republicanas. As noticias do Rio evidenciam que ha ainda quem saiba defender a honra da Patria. Em qualquer emergencia a Bahia lutará, esperando que o Estado que vossencia dirige esteja na mesma disposição patriotica. Cordeaes saudações. (a) *Juracy Magalhães.*"

— De Natal — "Debellado o movimento extremista de Soccorro, com a fuga dos rebeldes e as prisões de seus orientadores, volta esse grande Estado pacificado ao regimen de trabalho constructor a que sempre o levaram suas classes productoras e seus dignos dirigentes. Rejubilado por esse desfecho, que attesta os propositos republicanos de alto civismo do povo pernambucano, apresento a v. excia. minhas sinceras congratulações, que as torno extensivas ás dignas autoridades e a essa heroica gente. Attenciosas saudações. (a) *Raphael Fernandes*, governador do Estado."

— De S. Luiz — "Queira acceitar minhas effusivas congratulações pela dominação do movimento subversivo irrompido nessa capital. Saudações cordeaes. (a) *Achiles Lisbôa*, governador do Estado.

— De Florianopolis — "Tenho a honra de expressar a vossencia, em nome do Estado e do governo catharinense, integral solidariedade ao mesmo tempo que calorosas congratulações pelo apoio com que o vem cercando o valoroso e nobre povo pernambucano e a brava força policial. Cordeaes saudações. (a) *Nereu Ramos*, governador."

— De Aracaju' — "Felicito calorosamente v. excia. pelo restabelecimento da ordem nesse glorioso Estado. Sergipe esteve e está prompto para lutar com aquelles que como v. excia. se batem pela defesa das instituições contra a anarchia demolidora. Saudações cordeaes. (a) *Heronides Carvalho*, governador de Sergipe."

— Tambem o Rotary Club do Recife assim expressou os seus votos de congratulações:

"O Rotary Club do Recife congratula-se com v. excia. pela volta da paz e da tranquillidade ao nosso querido Estado, rudemente golpeado nesses dias de insania e amargura e pede a v. excia. que se digne receber assim como transmittir aos dignos e fieis auxiliares de v. excia. e aquelles que com tanto denodo e civismo souberam defendel-o, a homenagem de nosso respeito e gratidão pelos inestimaveis serviços que acabam de prestar a nossa Patria. (a) *Meira Lins.*"

SUICIDOU-SE UM DOS IMPLICADOS NO MOVIMENTO SUBVERSIVO

Noticias de Jaboatão informam que o sr. Apparicio Costa, um dos implicados no movimento do 29º B. C., suicidou-se em sua residencia, naquella cidade.

Accrescentam as informações que a victima deixou uma carta que explicava os motivos de tal gesto, confessando não se sentir com forças bastante para supportar a punição que iria receber em consequencia da sua actuação como participante da revolta do dia 25, em Soccorro.

O valor do seu annuncio depende de quantos o lêem. Annuncie no DIARIO.

Depois da caçada, a espingarda disparou casualmente

E A CARGA DE CHUMBO ATTINGIU A PERNA DE UM POPULAR QUE SE ACHAVA NUMA "VENDA"

No logar denominado Larangeira Secca, municipio de Bom Jardim, no dia 17 deste mez diversas pessôas foram a uma caçada.

Os caçadores, que eram Alfredo Galdino da Silva, Manoel Gomes do Nascimento, José Jorge de Mattos, Sebastião Martins da Silva e José Zumba, conduziam espingardas de espoleta.

Sairam pela manhã e passaram o dia inteiro embrenhados nas capoeiras. Já de volta á casa entraram numa "venda" e puzeram as armas sobre o balcão.

Aconteceu, porém, que a espingarda de Alfredo caiu e disparou. A carga de chumbo foi alojar-se na perna direita do popular Pedro Costa.

A 2.ª delegacia auxiliar teve hontem sciencia do caso.

Captura de varios ladrões de cavallos no interior

A policia de Panellas ha dias capturou diversos ladrões de animaes na serra de Santa Cruz e no officio que o delegado de policia daquelle municipio communicou o facto á 2.ª delegacia auxiliar, dizia estar a referida serra servindo de refugio aos criminosos.

Com as prisões effectuadas, o desapparecimento de cavallos diminuiu por algum tempo.

Hontem, porém, chegaram mais dois officios á Secretaria da Segurança em que foram communicados varios outros furtos da mesma natureza.

Procedente de São Joaquim, chegou a Panellas, acompanhado de uma escolta, o individuo Odilon Januario da Silva. Em seu poder a policia apprehendeu um parabellum, uma faca "peixeira", uma pistola "Mauser", varias cangalhas, dois cavallos e uma egua.

O preso está accusado como autor de muitos furtos de animaes naquella zona.

Além delles, estão presos Antonio Augusto da Silva, Pedro Augusto da Silva e Sebastião Augusto da Silva, vulgo "Bastos", todos accusados como ladrões de cavallos.

Teve uma vertigem e caiu do trem

O DESVENTURADO VIAJANTE FRACTUROU A BASE DO CRANEO

Na avenida Central occorreu hontem, ás 6 horas, um lamentavel accidente em que pereceu o sr. Waldemar Galdino do Monte, de 35 annos de idade, casado e funccionario da Usina "Massauassú".

Viajava no trem que partia aquella hora, o sr. Waldemar Galdino com destino á Caruarú, onde ia em visita á esposa e filhos que se encontram nessa cidade.

Mais ou menos á altura de Fernandinho, o sr. Waldemar dirigiu-se á plataforma do comboio, afim de dar adeus a uma familia, sua conhecida.

Nesse momento, foi a victima accommettida de uma vertigem e caiu ao solo.

O desventurado viajante fracturou a base do craneo e teve morte immediata.

O seu cadaver foi em seguida removido pelas autoridades para o necroterio publico, afim de ser necropsiado pelos legistas.

Da minha taba

(Conclusão da 6.ª pagina)

Um official, que me havia dado o socco, accrescentava ao golpe:

— Cachorro! Não está vendo a bandeira passar?!

Confessei que estava vendo, mas não sabia que precisava tirar o chapéo. O official sorriu da minha ingenuidade. Teve, então, pena de mim e explicou que precisava tirar o chapéo, por patriotismo. E assim a idéa do verde, que já significava para mim a traição da captura e o soffrimento da modestia, passou a lembrar tambem a dôr de um socco civico.

Quando appareceu o Integralismo, côr verde trazia-me tristes recordações.

De bom, a côr só me lembrava os papagaios da floresta onde eu nasci. Intelligentes papagaios, que não conheciam a prisão das correntes, nem serviam para alegrar creanças, nem para divertir namorados com suas indiscreções...

Quando entesavamos o arco, para abater uma ave, sempre acompanhavamos a flechada desse grito, em nosso dialecto desconhecido das outras tribus:

"Turé, tiri-ti, catê — tunga, lá, tindoré — passoca."

A traducção é esta: "Nós vamos te descer já, para te comer com passoca."

Os papagaios, de tanto ouvirem o nosso grito, ao verem um passaro voar, gritavam tambem, em côro e em comicio verde:

"Turé, tiri-ti, catê — tunga, lá, tindoré — passoca."

As aves voavam e escondiam-se, temendo a flechada.

Mas, depois, verificaram que o grito era dos papagaios, que tinham excellente voz, mas não tinham arco, nem flecha.

E' essa a unica recordação bôa que me desperta o Integralismo, quando vejo o dr. Plinio Salgado, todo verde, ameaçar o governo: Turé, tiri-ti, catê — tunga, lá, tindoré — passoca"...

Toda creança deve ler o seu jornal, que é o GURY, o supplemento infantil das quartas-feiras do DIARIO DE PERNAMBUCO

Porto do Recife

Chegou de Rotterdam o primeiro trem de apparelhagem destinado as novas obras

O rebocador Lauwerzee

A reboque do rebocador hollandez **Lauwerzee**, deu entrada ante-hontem neste porto, vindo de Rotterdam, o primeiro trem de apparelhagem destinado ás obras novas do porto de Recife, a cargo da Cia. Cobrazil, contractante das referidas obras.

O material chegado compõe-se de 2 batelões de sucção de grande capacidade, de uma "dalla" fluctuante para atracação e carga dos primeiros e de grande parte do material accessorio para serviço de recalque.

Em principio do proximo mez, é esperado outro grande rebocador trazendo uma possante draga estacionaria de recalque, um rebocador e outro material auxiliar.

Uma vez chegado a este porto, esse novo rebocador seguirá para Buenos Aires, de onde rebocará uma draga desintegradora de sucção e recalque um batelão de recalque e accessorios diversos.

Todo esse material é posto á disposição da Cia. Cobrazil pela Cia. Hollandeza "Albetam" successora de W. J. Kalis & Co. que executou a grande dragagem deste porto em 1922/4.

Tem-se assim, com a chegada desse material, a garantia da bôa execução dos serviços do aeroporto e aerodromo, constantes das obras contractadas pela Cobrazil.

MUTILADO

ILEGÍVEL